



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Período 2015

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**ESTRUTURA ADMINISTRATIVA****REITOR**

Marcelo Bender Machado

VICE-REITOR

Flávio Luis Barbosa Nunes (até 02 de agosto de 2015)

Janete Otte (a partir de 03 de agosto de 2015)

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ricardo Pereira Costa

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Denise Bonow (até 23 de junho de 2015)

Adelaide Marli Neis (a partir de 24 de junho de 2015)

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Manoel José Porto Junior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Marcos André Betemps Vaz da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilo Moraes de Campos

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS

Rafael Blank Leitzke

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

Álvaro Luiz Carvalho Nebel

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Mack Leo Pedroso

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS

Luciana Neves Loponte

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO

Alexandre Pitol Boeira

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ

Leandro da Silva Camargo

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ

Ana Maria Geller (até 05 de outubro de 2015)

Catia Mirela de Oliveira Barcellos (a partir de 13 de outubro de 2015)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Cristian Oliveira Conceição

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO
Paulo Henrique Asconavieta da Silva

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA
José Luiz Lopes Itturriet

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO
Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS GRAVATAÍ
Renato Louzada Meireles

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO
Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO
Gelson Luis Peter Corrêa

CPA CENTRAL

Márcia Helena Sauaia Guimarães Rostas – Docente – Presidente
Edimara Luciana Sartori – Docente – Vice-presidente
Ísis Born Machado – Técnico-administrativo
Vanine Pereira Fajardo – Técnico-administrativo
Matheus Silveira Venturini - Discente
Gabriel da Silva Barros - Discente
Marineiva Teresinha de melo Marganeli – Sociedade Civil
Laura Regina Silva dos Santos – Sociedade Civil

CPA Reitoria

Ísis Born Machado – Técnico-administrativo – Titular
Josiela Silveira Cavalheiro – Técnico-administrativo – Titular

CPA Bagé

Alessandra Hampel – Docente – Coordenadora
Giulia D'Ávila Vieira – Docente
Cíntia Goulart Teixeira Gomes – Técnico-administrativo- Titular
Michele Antônia Ferreira de Oliveira – Técnico-administrativo – Suplente
Neuza Fagundes da Silva – Discente – Titular
Otávio Marques da Costa – Discente – Suplente

CPA Camaquã

Gislaine da Silva Maciel – Técnico-administrativo - Coordenadora
Giliard Avila Barbosa – Docente – Titular
Marcelo Rios Kwecko – Docente – Suplente
Antônio Marcos Pacheco Coutinho – Técnico-administrativo – Suplente
Alessandra Galski Rosiak – Discente – Titular
Matheus de Lima Collovini – Discente – Suplente
Eva Rosi Bueno Nunes – Sociedade Civil – Titular
Gelson Andrade Gouvêa – Sociedade Civil – Suplente

CPA Charqueadas

Georgina Leal Diniz – Técnico-administrativo - Coordenadora
 Diego Afonso da Silva Lima – Docente – Titular
 Louize Pagel Leitzke – Docente – Suplente
 Eva Jerusa Caske Oliveira – Técnico-administrativo – Suplente
 Matheus Silveira Venturini – Discente – Titular
 Irwing do Amaral Almeida Pinheiro – Discente – Suplente
 Denise Rosa Santos – Sociedade Civil – Titular

CPA Lajeado

Adriane Farias Garrido Araújo – Técnico-administrativo - Coordenadora
 Claire Gomes dos Santos – Docente – Titular
 Malcus Cassiano Kuhn – Docente – Suplente
 Adriane Farias Garrido Araújo – Técnico-administrativo – Titular
 Fernanda Cristina Camillo – Técnico-administrativo – Suplente
 Jederson Heming – Discente – Titular
 Ronye Alexandro Scherer – Discente – Suplente
 Rose Elisabeth Heemann – Sociedade Civil – Titular

CPA Passo Fundo

Edimara Luciana Sartori – Docente – Coordenadora
 Robson Brum Guerra – Docente – Suplente
 Andreia Kunz Morello – Técnico-administrativo – Titular
 William Ferreira Añaña – Técnico-administrativo – Suplente
 Eduardo Rodrigues dos Santos – Discente – Titular
 Iago Ferreira Frozza – Discente – Suplente
 Francisca Izabel da Silva Bueno – Sociedade Civil – Titular

CPA Pelotas

Márcia Helena Sauaia Guimarães Rostas – Docente - Titular
 Luciane Albernaz de Araújo Freitas – Docente -Titular
 Maria Regina Rosa Lima - Docente - Suplente
 Charles Marques de Farias – Docente - Suplente
 José Orlando Miranda Botelho - Técnico-administrativo – Titular - Coordenador
 Adélia Celestina Correia - Técnico-administrativo – Suplente
 Gabriel da Silva Barros – Discente - Titular
 Angel Ernesto Perez Lopez – Discente - Suplente
 Solaine Gotardo - Sociedade Civil - Titular

CPA Pelotas CAVG

Maria de Fátima Magalhães Jorge – Docente – Coordenadora
 Maria Isabel Giusti Moreira – Docente – Suplente
 Lucas Borges Roschild – Técnico-administrativo – Titular
 Roni Bach Pereira – Técnico-administrativo – Suplente
 César Willian Martins Garcia – Discente – Titular
 Anderson Luis Mesquita da Martha – Discente – Suplente
 Laura Regina Silva dos Santos – Sociedade Civil – Titular

CPA Santana do Livramento

Vanine Pereira Fajardo – Técnico-administrativo – Coordenadora
 Luciano Moura de Mello – Docente – Titular
 Vanessa de Cássia Pistóia Mariani – Docente – Suplente
 Bruno Ernesto Techera da Motta – Técnico-administrativo – Suplente
 Ana Mercedes Ortiz – Discente – Titular
 Rogério Holtz – Discente – Suplente
 Ana Lúcia Gonçalves Trindade – Sociedade Civil – Titular

CPA Sapiranga

Marja Leão Braccini – Técnico-administrativo - Coordenadora
 Carla Odete Balestro Silva – Docente – Titular
 Roberto Hartwig Oswald – Docente – Suplente
 Diego Alessandro Pereira dos Santos – Técnico-administrativo
 Luize Ximendes Soares Venter – Discente – Titular
 José Basílio Panzenhagen – Discente - Suplente

CPA Sapucaia

Maria Helena Campos de Bairros – Docente - Titular
 Mônica Xavier Py – Docente - Suplente
 Angélica Lorini Najar – Docente - Titular
 Vicente Teixeira Batista – Docente - Suplente
 Patrícia Pinto Wolffenbüttel – Docente - Titular
 Diego Feldmann Borba - Técnico-administrativo - Titular
 Álvaro Hugo Eder - Técnico-administrativo - Suplente
 Ana Claudia Kohls Colvara - Técnico-administrativo - Titular
 Henryketa Maria Rodrigues Fernandes Porto - Técnico-administrativo - Suplente
 Lucimeri Petry Homrich - Técnico-administrativo - Titular
 Pablo Diniz de Melo – Discente - Titular
 Marineiva Teresinha de Melo Manganelli - Sociedade Civil - Titular
 Toni Di Maggio Testoni - Sociedade Civil - Suplente

CPA Venâncio Aires

Ana Elisa de Souza – Técnico-administrativo - Coordenadora
 Josí Aparecida de Freitas – Docente – Titular
 Fábio Lorenzi da Silva – Docente – Suplente
 Gabriele Laís Mandler – Técnico-administrativo – Suplente
 Cíntia Böhm – Discente – Titular
 Luisa Helfer Werlang – Discente – Suplente
 Stelamaris Pereira Guimarães – Sociedade Civil – Titular
 Cledimara Letícia de Lourdes Miguel – Sociedade Civil – Suplente

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	9
3. CURSOS OFERTADOS NA IES	12
4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA).....	15
5. INSTRUMENTOS.....	16
5.1. Instrumento aplicado aos servidores	16
5.2. Instrumento aplicado aos discentes.....	18
6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	20
6.1. CÂMPUS PELOTAS	20
6.1.1. Segmento dos servidores docentes	20
6.1.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos.....	24
6.1.3. Segmento discente	28
6.2. CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA	36
6.2.1. Segmento dos servidores docentes	36
6.2.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos.....	39
6.2.3. Segmento discente	43
6.3. CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL.....	48
6.3.1. Segmento dos servidores docentes	48
6.3.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos.....	49
6.3.3. Segmento discente	51
6.4. CÂMPUS CHARQUEADAS.....	53
6.4.1. Segmento dos servidores docentes	53
6.4.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos.....	56
6.4.3. Segmento discente	58
6.5. CÂMPUS PASSO FUNDO.....	62
6.5.1. Segmento dos servidores docentes	62
6.5.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos.....	65
6.5.3. Segmento discente	69
6.6. CÂMPUS BAGÉ	73
6.6.1. Segmento dos servidores docentes	73
6.6.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos.....	75
6.6.3. Segmento discente	77
6.7. CÂMPUS CAMAQUÃ	81
6.7.1. Segmento dos servidores docentes	82
6.7.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos.....	84
6.7.3. Segmento discente	86
6.8. CÂMPUS VENÂNCIO AIRES.....	89
6.8.1. Segmento dos servidores docentes	89
6.8.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos.....	91
6.8.3. Segmento discente	93
6.9. CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO.....	96
6.9.1. Segmento dos servidores docentes	96
6.9.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos.....	98
6.9.3. Segmento discente	100
6.10. CÂMPUS SAPIRANGA	103

6.10.1.	Segmento dos servidores docentes	103
6.10.2.	Segmento dos servidores técnico-administrativos	104
6.10.3.	Segmento discente	106
6.11.	Reitoria	108
6.11.1.	Segmento dos servidores docentes	108
6.11.2.	Segmento dos servidores técnico-administrativos	111
7.	CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO	
	INSTITUCIONAL.....	115
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	124
8.	REFERÊNCIAS	125

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Quadro 1, contendo os dados identificadores do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), foi construído a partir do relatório de Gestão 2014 desta Instituição de Educação Superior (IES).

Quadro 1 - Dados identificadores – IFSul

Poder e Órgão de vinculação				
Executivo		Ministério da Educação	Código SIORG	244
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora				
Denominação completa		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense		
Denominação abreviada		IFSul		
Código SIORG		Código LOA		Código SIAFI
456		26436		158126
Situação	Ativa	Natureza Jurídica	Autarquia do Poder Executivo Federal	
Principal Atividade				Código CNAE
Educação verticalizada com atuação na Formação Básica, Educação Técnica, Educação Tecnológica, Educação Superior – Graduação e Pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i>)				8532-5/00
Telefones/Fax de contato				(053) 3309-1750 (053) 3309-1766
Endereço eletrônico		reitoria@ifsul.edu.br		
Página da Internet		http://www.ifsul.edu.br		
Endereço Postal		Rua Gonçalves Chaves 3218 CEP 96015-560		
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				
O Instituto Federal Sul-rio-grandense foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada do DOU de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas em Instituto Federal.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas O Instituto Federal Sul-rio-grandense foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada do DOU de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas em Instituto Federal.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem seus objetivos, finalidades e estrutura organizacional estabelecidos em Estatuto aprovado através da Portaria nº 921 de 14 de agosto de 2009, publicado no DOU de 01 de setembro de 2009. O novo Regimento Geral do IFSul foi aprovado pela Resolução 98 de 2014 do CONSUP e encontra-se publicado no sítio do IFSul, disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas da Instituição, complementando o Estatuto. O Regimento Geral é complementado por um Regimento Interno de cada Câmpus que compõe o IFSul. Os regimentos internos de cada câmpus foram aprovados mediante as resoluções nº 69 a 76/2011 do conselho superior e publicados no DOU de 30 de janeiro de 2012 (câmpus Pelotas e câmpus Sapucaia do Sul), de 08 de fevereiro de 2012 (câmpus Venancio Aires, câmpus Passo Fundo e câmpus Charqueadas) e do dia 10 de fevereiro de 2012 (câmpus Camaquã, câmpus Bagé e câmpus Pelotas – Visconde da Graça).				

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A origem desta Instituição remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943 com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O Instituto Federal, caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica.

O IFSul, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, está presente em diversas regiões do estado, atendendo estudantes com ensino presencial e a distância, com 14 câmpus: Pelotas (1943), Pelotas - Visconde da Graça (1923), Charqueadas (2006), Sapucaia do Sul (1996), Passo Fundo (2007), Camaquã (2010), Venâncio Aires (2010), Bagé (2010), Santana do Livramento (2010), Gravataí (2014), Lajeado (2014) e Sapiranga (2014) e dois câmpus Avançados: Jaguarão (2014) e Novo Hamburgo (2015).

Complementando a sua constituição, agregam-se os polos do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB localizados nas cidades de Balneário Pinhal, Camargo, Constantina, Picada Café, Rosário do Sul, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Sapiranga, Vila Flores, nos quais são oferecidos cursos superiores de graduação e pós-graduação na modalidade a distância financiados pela UAB e os polos da rede e-Tec Brasil, onde são ministrados cursos técnicos na modalidade a distância nas cidades de Agudo, Alegrete, Bagé, Barra do Ribeiro, Cachoeira do Sul, Camaquã, Canguçu, Capão do Leão, Charqueadas, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Guaíba, Herval, Jaguarão, Mostardas, Novo Hamburgo, Pareci Novo, Passo Fundo, Pelotas, Picada Café, Piratini, Restinga Seca, Rosário do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Santana do Livramento, Santo Antônio da Patrulha, São Borja, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Tavares, Venâncio Aires e Vera Cruz, financiados pela rede e-Tec Brasil do Ministério da Educação.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

Tem por missão “Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.”

Sua função social é promover uma educação humana, científica e tecnológica “[...] para formar cidadãos capazes de compreender criticamente a realidade, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho, por meio da educação continuada de trabalhadores; da

educação tecnológica de nível médio; da graduação e pós-graduação e da formação de professores. Tomando o trabalho como princípio educativo, visa desenvolver o senso ético e motivar a sensibilidade através da cultura, para que seus estudantes, como cidadãos críticos e solidários, capazes de usar o conhecimento, o potencial da ciência e o método científico, comprometam-se politicamente com um projeto de sociedade mais justa. ”

O presente Relatório tem como objetivo atender a determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que preconiza a apresentação de relatórios de autoavaliação institucional, com periodicidade anual, das Instituições de Ensino Superior (IES). Os dados deste relatório remetem ao processo de autoavaliação do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) coletados e analisados pela Comissão Própria de Avaliação - no período alusivo ao ano de 2015. Objetiva contribuir para o aprimoramento da qualidade do Ensino Superior no IFSul e impulsionar as mudanças que se fizerem necessárias.

Foi elaborado pelos membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) central e local do IFSul, conforme determina o SINAES, contando com o suporte técnico da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) no que tange à disponibilização dos instrumentos de avaliação e extração dos resultados em formato digital por câmpus e por segmento.

Os resultados da avaliação estão organizados de acordo com os cinco eixos e dimensões do SINAES, a saber:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;
- Eixo 4 – Políticas de Gestão;
- Eixo 5 – Infraestrutura.

Conforme dispõe o artigo 3º da Lei 10.861 de 2004 – que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

- I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV – a comunicação com a sociedade;
- V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O Relatório apresenta o texto autoavaliativo de cada eixo, agrupando os resultados sob o ponto de vista das potencialidades, das fragilidades, seguidas de recomendações de ações estratégicas adotadas na busca de melhorias.

3. CURSOS OFERTADOS NA IES

No ano de 2015, o Instituto Federal Sul-rio-grandense atendeu 7.956 matrículas em Cursos Técnicos Presenciais e 2.608 matrículas em cursos de graduação, com 889 docentes em tempo integral. A seguir elencamos os cursos técnicos de nível médio e superiores de graduação e pós-graduação, na modalidade presencial, oferecidos em 2015 pela Instituição:

Quadro 02 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos

Câmpus	Modalidades de Ensino e Cursos Oferecidos		
	Descrição	Forma	Tipo de Oferta
Bagé	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Agropecuária	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Subsequente	Regular
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	Regular
Camaquã	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Controle Ambiental	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Automação Industrial	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática - EJA	Integrado	Trienal - EJA
Charqueadas	Curso Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Regular
	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Mecatrônica	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Fabricação Mecânica - Modalidade EJA	Integrado	Regular - EJA
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Subsequente	Regular
	Cursos superiores de graduação		
Passo Fundo	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnologia	Regular
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Regular
	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Mecânica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Informática	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
	Cursos superiores de graduação		
Pelotas	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnologia	Regular
	Engenharia Civil	Bacharelado	Regular
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Regular
	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Comunicação Visual 2009/2	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Comunicação Visual	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Design de Interiores	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Design de Móveis 2009	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Edificações 2007	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica 2009	Concomitante	Regular
	Curso Técnico em Eletrônica 2001	Concomitante	Regular
	Curso Técnico em Eletrônica 2007	Integrado	Regular

	Curso Técnico em Eletrotécnica 2007	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica 2007	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Execução, Conservação e Restauro de Edificações – Modalidade EJA	Integrado	Por demanda - EJA
	Curso Técnico em Mecânica 2007	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Mecânica 2009	Concomitante	Regular
	Curso Técnico em Química 2007	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Química 2008	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Telecomunicações	Subsequente	Regular
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Tecnologia	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Tecnologia	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnologia	Regular
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Regular
	Engenharia Química	Bacharelado	Regular
	Bacharelado em Design	Bacharelado	Regular
	Licenciatura em Computação	Licenciatura	Regular
Pelotas-Visconde da Graça	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Agropecuária	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Agropecuária	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Fruticultura	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	Regular
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Tecnologia	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	Tecnologia	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	Tecnologia	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia	Tecnologia	Regular
	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Licenciatura	Regular
	Licenciatura Plena em Física	Licenciatura	Regular
	Licenciatura Plena em Química	Licenciatura	Regular
Santana do Livramento	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática para Internet	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Integrado	Regular
	Curso Técnico Terciário em Controle Ambiental - UTU	Subsequente	Regular
	Curso Técnico Terciário em Logística - UTU	Subsequente	Regular
Sapucaia do Sul	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Plásticos	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Plásticos	Integrado	Regular
	Curso Técnico de Administração – Modalidade EJA	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Gestão Cultural	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eventos	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática - 2013/1	Integrado	Regular
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção	Tecnologia	Regular

	Industrial		
	Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica	Tecnologia	Regular
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Regular
Venâncio Aires	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática – Modalidade EJA	Integrado	Por demanda - EJA
	Curso Técnico em Secretariado – Modalidade EJA	Integrado	Por demanda - EJA
Gravataí	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em informática	Subsequente	Regular
	Curso Técnico de Nível Médio em Informática para Internet	Integrado	Regular
Lajeado	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em Administração	Subsequente	Regular
Sapiranga	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Regular
	Curso Técnico de Nível Médio em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Integrado	Regular
Avançado Jaguarão	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Edificações	Integrado	Regular
Avançado Novo Hamburgo	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico de Nível Médio em Mecatrônica	Integrado	Regular

Fonte: PI – Pesquisador Institucional

Quadro 03– Cursos de especialização em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Especialização em Educação	30	Câmpus Pelotas
Especialização em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	30	Câmpus Pelotas
Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	25	Câmpus Pelotas
Especialização em Química Ambiental	30	Câmpus Pelotas
Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação	30	Câmpus Pelotas – Visconde da Graça
Especialização em Educação e Contemporaneidade	40	Câmpus Charqueadas
Especialização em Ensino de Ciências	30	Câmpus Camaquã

Fonte: PROESP

Quadro 04 – Cursos de mestrado em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	20	Câmpus Pelotas
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação	13	Câmpus Pelotas- Visconde da Graça

Fonte: PROESP

4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA)

A CPA do IFSul é composta por comissões locais constituídas em cada câmpus, com representantes dos segmentos docentes, técnicos administrativos, discentes e representantes da sociedade civil, eleitos e/ou indicados pelos seus pares e nomeados por portarias, com vigência de dois anos. Dentre os membros de todas as CPA's locais, dois representantes de cada segmento são eleitos por seus pares e nomeados por portaria para compor a CPA Central do IFSul. Os membros da CPA elegem o seu presidente.

O planejamento para construção do Instrumento de Avaliação tomou como referência os indicativos constantes na portaria de nº 92 de 31 de janeiro de 2014 que aprova em extrato os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Os instrumentos utilizados para operacionalizar o processo de autoavaliação foram aprimorados a partir dos instrumentos anteriores, contemplando as dez dimensões do SINAES, estruturadas a partir dos cinco eixos, conforme dispõe a Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Foram coletados dados, por meio de questionários aplicados aos docentes, técnico-administrativos e discentes.

O presente relatório expõe os resultados da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2015 objetivando contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino do IFSul, bem como impulsionar as mudanças que se fizerem necessárias.

Reitera-se que, embora a nota técnica seja alusiva ao ensino superior, o processo avaliativo traga benefícios à instituição como um todo, portanto os instrumentos foram aplicados a todos os níveis de ensino na modalidade presencial. O relatório de avaliação institucional é um instrumento de gestão, e, sendo assim, os resultados obtidos devem contemplar a participação de todos para que as informações geradas possam qualificar o processo educacional do IFSul, uma vez que o Ensino Superior representa apenas uma parte dos processos em andamento na Instituição.

A metodologia aplicada foi baseada nos pressupostos do SINAES e nos objetivos do Projeto de Autoavaliação Institucional. A Autoavaliação Institucional do ano de 2015 avaliou todas as dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e o Desempenho Docente referente ao ano de 2015. Contou com a participação dos servidores docentes e técnico-administrativos e dos discentes. Os dados coletados foram disponibilizados online para consulta da comunidade de cada câmpus, através do endereço eletrônico <http://www.ifsul.edu.br/comissoes-ifsul/comissao-propria-de-avaliacao/documentos-cpa>.

A análise dos resultados enfatiza o aspecto quantitativo dos dados, valorizando a opinião dos diferentes segmentos. Os questionários foram disponibilizados na internet para facilitar qualificação e validação dos dados e garantir a fidedignidade das informações.

5. INSTRUMENTOS

A seguir serão apresentados os instrumentos elaborados e aplicados pela CPA.

5.1. Instrumento aplicado aos servidores

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional <u>Como você avalia?</u> (Opções: Desconheço, Insuficiente, Regular e Bom)	
1.	A contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição?
2.	A contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da sua instituição?
3.	A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional?
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional <u>As metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão de acordo com:</u> (Opções: Desconheço, Não, Parcialmente e Sim)	
1.	A missão Institucional?
2.	As atividades de ensino?
3.	As práticas de extensão?
4.	As práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?
5.	As ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural?
6.	As ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem dentre outras)?
7.	As ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida?
8.	As atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização?
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas <u>Como você avalia?</u> (Opções: Desconheço, Insuficiente, Regular e Bom)	
1.	As políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição (atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?
2.	O apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?
3.	As ações de extensão?
4.	O estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural?
5.	A comunicação da instituição com a comunidade externa?
6.	A comunicação da instituição com a comunidade interna?
7.	A assistência estudantil?
8.	O apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente?
9.	O acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram e a sua atuação no mundo do trabalho)?
10.	As políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual?
11.	A disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes?
12.	A atuação dos serviços de saúde no câmpus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia)?
13.	O atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)?
Eixo 4 - Política de Gestão <u>Como você avalia?</u> (Opções: Desconheço, Insuficiente, Regular e Bom)	
1.	A política de formação e capacitação da sua carreira?
2.	A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais?
3.	O sistema de registro acadêmico?
4.	A sustentabilidade financeira?
5.	A relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão)?
6.	A coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição?
7.	A atuação da Reitoria (atendimento às demandas dos câmpus, comparecimento nos câmpus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores)?
8.	A atuação da Direção Geral (apresentação de planejamento, ações realizadas em sua gestão e diálogo com a

comunidade)?
9. A atuação da Direção de Ensino (apresentação de planejamento, ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade)?
Eixo 5 - Infraestrutura <i>Como você avalia?</i> (Opções: Desconheço, Insuficiente, Regular e Bom)
1. As instalações administrativas?
2. As salas de aula?
3. O auditório?
4. A sala dos docentes ou servidores?
5. O espaço para atendimento aos estudantes?
6. A infraestrutura para a CPA?
7. As instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e as atividades esportivas?
8. A biblioteca: infraestrutura?
9. A biblioteca: serviços e informatização?
10. A biblioteca: plano de atualização do acervo?
11. As salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente?
12. Os recursos de tecnologia de informação e comunicação?
13. Os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas?
14. O espaço de convivência e de alimentação?
15. As condições dos dormitórios/alojamentos discente (exclusivamente dos câmpus agrícolas)?

5.2. Instrumento aplicado aos discentes

<p align="center">Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional <u>Como você avalia?</u> (Opções: Desconheço, Insuficiente, Regular e Bom)</p>	
1.	A contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição?
2.	A contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da sua instituição?
<p align="center">Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional <u>As metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão de acordo com:</u> (Opções: Desconheço, Não, Parcialmente e Sim)</p>	
1.	a missão Institucional?
2.	as atividades de ensino?
3.	as práticas de extensão?
4.	as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?
5.	as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural?
6.	as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida?
7.	as ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)?
8.	as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização?
<p align="center">Eixo 3 - Políticas Acadêmicas <u>Como você avalia?</u> (Opções: Desconheço, Insuficiente, Regular e Bom)</p>	
1.	As políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição (atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?
2.	O apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?
3.	As ações de extensão?
4.	O estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural?
5.	A comunicação da instituição com a comunidade externa?
6.	A comunicação da instituição com a comunidade interna?
7.	A Assistência Estudantil?
8.	O apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente?
9.	O acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram e a sua atuação no mundo do trabalho)?
10.	As políticas e ações voltada a inovação tecnológica e propriedade intelectual?
11.	A disponibilidade dos professores para o atendimento extracurricular aos discentes?
12.	A atuação dos serviços de saúde no câmpus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia)?
13.	O atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)?
<p align="center">Eixo 4 - Política de Gestão <u>Como você avalia?</u> (Opções: Desconheço, Insuficiente, Regular e Bom)</p>	
1.	A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais?
2.	O sistema de registro acadêmico?
3.	A sustentabilidade financeira?
4.	A relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão)?
5.	A atuação da Reitoria (atendimento às demandas do câmpus, comparecimento no câmpus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores)?
6.	A atuação da Direção Geral (apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, diálogo com a comunidade)?
7.	A atuação da Direção de Ensino (apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, diálogo com a comunidade)?
<p align="center">Eixo 5 – Infraestrutura <u>Como você avalia?</u> (Opções: Desconheço, Insuficiente, Regular e Bom)</p>	
1.	As instalações administrativas?
2.	As salas de aula?

3.	O auditório?
4.	A sala de docentes?
5.	O espaço para atendimento aos estudantes?
6.	A infraestrutura para a CPA?
7.	As instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e as atividades esportivas?
8.	A biblioteca: infraestrutura?
9.	A biblioteca: serviços e informatização?
10.	A biblioteca: plano de atualização do acervo?
11.	As salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente?
12.	Os recursos de tecnologia de informação e comunicação?
13.	Os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas?
14.	O espaço de convivência e de alimentação?
15.	As condições dos dormitórios/alojamentos para os discentes (exclusivamente dos câmpus agrícolas)?

6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As informações apresentadas a seguir correspondem aos cinco eixos propostos pelo SINAES, sendo que, para cada eixo, foram relacionados os critérios de avaliação enumerados, que se encontram dispostos a seguir divididos por segmento e por câmpus. Em cada câmpus apresenta-se uma tabela expondo o(s) ponto(s) forte(s), a(s) fragilidade(s) e proposta(s) de ação. Quando houver comentários referentes as questões propostas, relatados no campo da base aberta de avaliação, estes são transcritos e analisados.

Como a CPA é uma comissão autônoma, na elaboração do relatório geral da instituição, não foi realizada alteração no texto construído e enviado pelas CPA's locais, respeitando as particularidades de cada câmpus.

6.1. CÂMPUS PELOTAS

6.1.1. Segmento dos servidores docentes

6.1.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla a dimensão 8 – referente ao planejamento e avaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como objetivo conduzir o processo de autoavaliação da Instituição para que se conheça a realidade acadêmica e sejam promovidas melhorias nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como nas ações e relacionamento com a comunidade interna e externa. Considerando os dados coletados junto aos docentes, percebe-se que 45,45% dos mesmos entendem como positiva a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição. Entretanto, 27, 27% dos educadores consideram regulares os métodos de avaliação e acompanhamento das ações institucionais, bem como 13,64% dizem desconhecer tais ações. Já em relação aos resultados provenientes dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso, 59,07% dos docentes classificam-nos entre regulares e bons, mas para 11,36% dos mesmos são considerados insuficientes e 29,55% desconhecem tais resultados. Em relação à participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional, 50% dos docentes consideram que há uma boa participação, porém os outros 50% da comunidade docente entende como insuficiente ou desconhece.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
O entendimento de boa parte da comunidade da necessidade da avaliação bem como da discussão em todas as instâncias.	Discussão da avaliação junto à comunidade. A falta de conhecimento por parte de uma parcela de docentes, da importância da avaliação institucional.	Desenvolver mecanismos de divulgação das ações da CPA. Definir um espaço físico para a CPA.

6.1.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo aborda a missão da instituição, o plano de desenvolvimento institucional (Dimensão 1) e a responsabilidade social (Dimensão 3). Essas dimensões têm por objetivos verificar a missão da Instituição em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), bem como a articulação do PDI e PPI com o contexto socioeconômico regional e com a realidade da

prática institucional. Avalia, também, a contribuição do IFSul no que diz respeito à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Ao analisar o segmento dos docentes frente a essas questões, percebe-se que o câmpus vem cumprindo com algum êxito essa missão, já que 59,09% dos respondentes reconhecem como eficiente esse trabalho. Cabe salientar que 22,73% acreditam que a missão institucional se cumpre parcialmente, bem como 18,18% desconhecem tal missão. Há, para 47,73% dos docentes, coerência entre o PDI e as atividades de ensino, porém 36,36% entendem que as atividades de ensino estão parcialmente em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e 15,91% negam ou desconhecem tal relação. As práticas de extensão, para 31,82%, estão de acordo com o plano supracitado; entretanto, 45,45% dos participantes pensam ser parcial essa relação e 22,72% desconhecem o assunto. As práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural são consideradas pertinentes ao PDI para 34,88%, mas 41,86% dos docentes acreditam que essa relação é parcial, bem como 23,25% desconhecem essa interação. Para 33,33% dos respondentes, as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à produção artística e ao patrimônio cultural estão em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional, embora 45,24% desconheçam o assunto e 2,38% pensem que essa relação não acontece. Quanto às ações que promovem a inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras), 28,57% acreditam que estão de acordo com o PDI, no entanto, para 40,48% dos participantes docentes isso ocorre parcialmente. Já para 19,05% dos professores, não há uma relação entre essas ações e o plano acima citado. Um percentual de 11,90% dos participantes desconhece essa relação. No que diz respeito às ações do câmpus para o desenvolvimento econômico e social, 76,19% dos respondentes consideram eficazes e 23,81% dizem desconhecer essas ações. Para 78,57% dos docentes, as atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são, segundo esse segmento, um ponto forte deste câmpus e, apenas 9,52% desconhecem essas atividades, bem como 11,90% pensam não estarem de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A Instituição possui vários programas que envolvem o atendimento da comunidade em seu entorno, dentre eles, “Mulheres Mil” e PROFUNCIONÁRIO.	Necessidade de uma maior participação dos docentes na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.	Criação de canais de comunicação para que todos os docentes se sintam mais acolhidos para participar das discussões do PDI.
O segmento docente entende que há uma priorização dos valores democráticos, além de respeito às diferenças e à diversidade neste câmpus.	Práticas de extensão discordantes do PDI.	Discutir com a comunidade as ações de extensão, para que possam opinar, antes da inserção no PDI.

6.1.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Para 90,24% do segmento docente, as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados (atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria) são suficientes, no entanto 9,76% dos participantes pensam ser insuficientes tais políticas. 75,61% dos respondentes avaliam entre regulares e boas as ações de apoio à pesquisa ou à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Entretanto, 21,95%, pensam ser insuficientes essas ações e, 2,44%, as desconhecem. As ações de extensão são aprovadas por 19,51% dos respondentes e 63,41% dos mesmos dizem ser regulares essas ações. Além disso, 4,88% as desconhecem. Quanto ao estímulo à difusão das produções acadêmicas (científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural), 56,09% dos docentes consideram-nas entre boas e regulares, 41,46%, insuficientes e 2,44% dos docentes não as conhecem. Nesse segmento, 56,09% avaliam entre boa e regular a comunicação da instituição com a comunidade externa, 41,46%, pensam ser insuficiente essa comunicação e 2,44% desconhecem-na. Em relação à comunicação com a comunidade interna, 29,27% dos respondentes consideram-na boa, 43,90%, regular, 24,39%, insuficiente e 2,44% não opinaram. Em relação ao Programa de Assistência Estudantil, 46,34% dos docentes consideram-no um bom programa e 39,02% como sendo um programa regular. Para 7,32% dos respondentes, o programa é insuficiente e, igualmente, 7,32% dos docentes não o conhecem. Quando se trata do apoio à realização de eventos internos e à produção discente, 70,73% do segmento docente avalia como entre bom e regular. Entretanto, 24,39% acreditam ser insuficiente esse apoio e 4,88% desconhecem tal apoio. O acompanhamento dos egressos é considerado por 48,78% dos respondentes como insuficiente, já 29,27% dos docentes acreditam estar entre regular e bom esse acompanhamento e, 21,95%, desconhecem que exista o acompanhamento de egressos. Destacou-se a disponibilidade docente para o atendimento extraclasse aos discentes por 87,81% dos docentes. Com relação à atuação dos serviços de saúde no câmpus (enfermeiros, médicos, dentistas, psicólogos), verificou-se que ainda é uma fragilidade, uma vez que 63,42% dos respondentes não estão totalmente satisfeitos. O atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas, igualmente, mostrou-se insuficiente, visto que 63,42% dos docentes classificaram esse atendimento como regular, 19,51% o desconhecem e apenas 17,07% consideram-no como um bom atendimento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
O atendimento dos professores, em outro horário (extraclasse), aos alunos com dificuldade de aprendizagem ou com necessidades específicas em disciplinas.	Acompanhamento de egressos e a atuação do serviço de saúde.	Planejamento de estratégias para acompanhamento de egressos. Intensificação junto à gestão, de ações de qualificação do atendimento dos serviços de saúde.

6.1.1.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Ao analisar os índices, percebe-se que 80,49% dos respondentes consideram entre regular e boa a política de formação e capacitação da carreira, enquanto 19,51% consideram-na como insuficiente. Quanto à participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, 41,46% dos docentes acreditam ser insuficiente, 34,15% consideram regular e

21,95%, boa. Além disso, 2,44% do segmento docente desconhece essa participação. Em relação ao Sistema de Registro Acadêmico, 70,73% dos docentes consideram-no aceitável e 29,27%, insuficiente. Quanto à sustentabilidade financeira, 3,90% pensam ser regular, 17,07%, boa, 31,71%, insuficiente e 7,32%, desconhecem-na. Parte dos docentes, 21,95%, considera boa a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional. Entretanto, 31,71% consideram-na regular e 34,15%, insuficiente. Em relação à coerência entre o plano de carreira e a atuação profissional, 95,13% dos respondentes consideram adequada e apenas 4,87 %, insuficiente. Já em relação à atuação da Reitoria, 19,51% dos docentes consideram que há uma boa atuação, 46,34% consideram que há algumas falhas no atendimento às demandas do câmpus, bem como há necessidade de mais diálogo com estudantes e servidores, 29,27% julgam insuficiente e 4,88% desconhecem. Com relação à atuação da Direção Geral, 36,59% dos professores consideram uma boa atuação, 31,71% consideram-na insuficiente e, igualmente, 31,71%, regular. No que tange a Direção de Ensino, 39,02% dos docentes, consideram-na boa, 21,95%, regular e 36,59%, insuficiente.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A política de formação e capacitação da carreira.	A atuação da Reitoria pode ser considerada, segundo resultado coletado no instrumento aplicado, como um ponto a ser melhorado – comunicação entre reitoria e câmpus.	Interação entre câmpus e reitoria.
Coerência entre plano de carreira e atuação profissional.		Criação de um canal efetivo de comunicação entre Reitoria e câmpus.

6.1.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura

A análise dos dados relativos a esse eixo demonstra que 97,56% dos docentes consideram boas as instalações administrativas e 85,36% consideram igualmente boas as salas de aula. Do mesmo modo, 73,17% dos professores consideram o auditório e a sala dos servidores bons espaços dentro da instituição servindo, inclusive, para a convivência entre os segmentos. Quanto ao espaço para atendimento aos estudantes, 80,49% dos professores considera-os favoráveis. Já, com relação ao espaço que fica localizada a CPA, 51,22% dos docentes, desconhecem-no. Espaços como as instalações sanitárias e biblioteca são considerados como adequados por 85% dos professores, bem como consideram que atendem a demanda da comunidade acadêmica. 97,56% aprovam os serviços de informatização e atendimento ao público oferecidos pela biblioteca. Ainda, com relação à biblioteca, 90,25% dos docentes reconhecem o empenho do plano de atualização do acervo. Em relação às salas de apoio de informática, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, 80% dos professores consideram adequados ao fim a que se destinam. 82% consideraram bons os recursos de tecnologia da informação e comunicação. Os espaços de convivência e de alimentação foram considerados por 70% dos docentes como adequados.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>A satisfação dos docentes em relação à qualidade das instalações: infraestrutura, destacando as instalações administrativas, a biblioteca, os espaços de convivência e sanitários.</p> <p>Os serviços de informatização e atendimento ao público oferecidos pela biblioteca.</p> <p>Atualização do acervo da Biblioteca.</p>	<p>O desconhecimento, por parte da comunidade acadêmica do espaço destinado à CPA.</p>	<p>Ampliação das informações a respeito de alguns espaços, como por exemplo, o da CPA, através do site, de folhetos informativos e durante reuniões.</p>

COMENTÁRIOS:

6.1.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos

6.1.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os técnicos administrativos dividem suas opiniões com relação aos métodos adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais. Destes, 58% acreditam que as práticas avaliativas estão contribuindo com os processos de planejamento e avaliação institucional, porém 42% não reconhecem a contribuição dos resultados da autoavaliação para o programa institucional, bem como sugerem uma maior discussão dos resultados da autoavaliação com a comunidade. Os servidores administrativos também pontuam a pouca participação da comunidade acadêmica na avaliação da instituição. Apenas 15,09% dos mesmos consideram boa essa participação, enquanto 32,08% desconhecem-na.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>O entendimento dos técnicos administrativos sobre a necessidade da avaliação, bem como da discussão em todas as instâncias visando à melhoria da qualidade do processo educativo.</p>	<p>Maior discussão da avaliação junto à comunidade.</p> <p>Desconhecimento de impactos resultantes desta avaliação.</p>	<p>Necessidade de desenvolver mecanismos de divulgação das ações da CPA visando ao debate com todos os segmentos que constituem o universo do câmpus.</p> <p>Espaço destinado à CPA dentro do câmpus, a fim de que mais pessoas conheçam e participem das ações por ela implantadas.</p>

6.1.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Para os Administrativos nas questões referentes ao desenvolvimento das ações do câmpus em conformidade com as metas e os objetivos previstos no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), 81,63% acreditam que o câmpus vem cumprindo com êxito essa missão, havendo coerência entre o PDI e as atividades de ensino, as práticas de extensão, as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Quanto às ações institucionais – no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural –, 79,16% dos respondentes pontuam que, de alguma forma, condizem com as ações previstas no PDI, porém, 12,50% dos técnicos desconhecem essas ações e 8,33% pensam que não estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional. As ações que promovem inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem, entre outras), para 52,2% dos respondentes estão parcialmente contempladas no PDI, 25% acreditam que estão perfeitamente em consonância com o PDI. Entretanto, 14,58% pensam que não estão de acordo e 16,67% desconhecem tais ações. As ações do câmpus para o desenvolvimento econômico e social são entendidas pela maioria dos administrativos, 83,34%, como estando de acordo com o PDI e 16,66% pensam que não estão de acordo ou desconhecem essas ações. As atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são citadas por 87,5% dos servidores administrativos como estando em conformidade com o PDI. Apenas 4,17% dos respondentes não concordam e 8,33% desconhecem essa relação.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>A maior parte dos servidores administrativos conhece a missão da instituição e reconhece que ela foi cumprida, pelo menos, em parte.</p> <p>Ações para o desenvolvimento econômico e social.</p>	<p>Carência de comunicação e estímulo aos servidores na participação da construção do PDI.</p>	<p>Criação de outros canais de comunicação e formas de estímulo para que todos os servidores e os discentes sintam-se mais acolhidos para participar das discussões do PDI.</p>

6.1.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas dos cursos ofertados neste câmpus, para 39,58% do segmento técnico-administrativo são boas, 37,50% consideram-nas regulares, 14,58% desconhecem tais políticas e 8,33% consideram-nas insuficientes. Quanto ao apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, 85,11% dos respondentes consideram satisfatório, 6,38%, insuficiente e 8,51% desconhecem. São efetivas, também, para 72,34% dos administrativos, as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão e, igualmente, estimuladas as ações que envolvem a difusão das produções acadêmicas: científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Porém, em relação à comunicação com a comunidade externa, para 53,83% dos técnicos, o Câmpus Pelotas precisa melhorar; apenas 25% dos mesmos acreditam haver uma boa comunicação e 10,64% desconhecem. Já, no que tange à comunicação com a comunidade interna, 76,6%, classificam-na como entre regular e boa.

Destacam, também, como bons, os programas de atendimento aos estudantes por 84,36% dos técnicos. Há, também, um incentivo à realização de eventos internos para 80,85% que é considerado satisfatório pela maioria dos respondentes. Não há ações efetivas de acompanhamento dos egressos. Em relação às políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual, 34,04% dos administrativos pensam ser insuficientes ou desconhecem tais ações, 65,96% consideram-nas satisfatórias. Em relação à disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes, 25,53% desconhecem tais políticas, 55,32% pensam ser satisfatórias e 19,15% descrevem como boas essas políticas. Além disso, existe uma carência significativa na atuação dos serviços de saúde no câmpus, bem como o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas para 80% dos respondentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
São evidenciadas, pelos TAE's, as ações que envolvem as políticas institucionais e acadêmico-administrativas para a extensão, bem como o estímulo às ações para difusão das produções acadêmicas: científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais.	Acompanhamento de egressos e atuação do serviço de saúde.	Planejamento de estratégias para acompanhamento de egressos. Intensificação, junto à gestão, de ações de qualificação do atendimento dos serviços de saúde.

6.1.2.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Na visão de 70,21% dos servidores técnico-administrativos, a política de formação e capacitação da carreira é considerada adequada. Em relação à participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, 68,09% dos técnicos consideram entre regular e suficiente essa relação, 25,53% consideram-na boa e 6,38% desconhecem essa questão. Para a maioria dos servidores administrativos (74,47%), o sistema de registros acadêmicos apresenta algumas dificuldades, mas é uma ferramenta que dá conta das necessidades do câmpus. Apenas 21,28% dos administrativos consideram boa a sustentabilidade financeira do câmpus, porém, 21,28%, apontam-na como insuficiente, 40,43%, como regular e, 17,02%, desconhecem o assunto. Na relação planejamento financeiro e gestão institucional, 63,05% consideram como satisfatória, 15,22% consideram-na insatisfatória e 21,74% desconhecem. Na coerência entre plano de carreira e atuação profissional na instituição, 47,83% dos respondentes consideram regular, 23,91% dizem que há uma coerência e 28,26% acreditam ser insuficiente ou desconhecer o assunto. Já em relação à atuação da Reitoria, 67,39% dos técnicos, consideram que há falhas no atendimento às demandas do câmpus, bem como há necessidade de mais diálogo com estudantes e servidores. No que tange à atuação da Direção Geral, 58,69%, consideram que há necessidade de ampliar o diálogo, 32,61% consideram que há uma boa atuação e 8,70% desconhecem o assunto. A Direção de Ensino, conforme 41,30% dos técnicos apresenta uma boa atuação, 50% avaliaram-na como regular e 8,70% desconhecem.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Para os servidores administrativos, a política de formação e capacitação da carreira é considerada adequada.	<p>A comunicação entre reitoria e câmpus, segundo resultado coletado no instrumento aplicado, é um ponto a ser melhorado.</p> <p>Ampliação do diálogo com a Direção Geral e Direção de Ensino.</p> <p>Sustentabilidade financeira do câmpus.</p>	<p>Criar um canal efetivo de comunicação entre servidores, Direção Geral e Direção de Ensino.</p> <p>Priorizar a sustentabilidade do câmpus por meio do atendimento às necessidades da comunidade acadêmica.</p>

6.1.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

58,70% dos técnicos administrativos, em relação a esse eixo, destacam as instalações administrativas e salas de aula categorizando-as como muito boas, bem como, 36,96% classificam-nas como regulares e 4,35% dizem ser insuficientes. O auditório e a sala dos docentes são bons espaços dentro da instituição e servem, igualmente, para convivência entre diversos segmentos, afirmam 84,78%. Quanto ao espaço para atendimento aos estudantes, 73,91% dos técnicos administrativos entende-o como satisfatório. Quanto à infraestrutura para a CPA, 45,65% desconhecem o referido espaço. Outro ponto destacável é a qualidade das instalações sanitárias para 78,26% dos respondentes. A Biblioteca, bem como os serviços, informatização e atualização do acervo cumprem adequadamente o seu papel para 88% dos respondentes. São consideradas como adequadas, também, as salas de apoio de informática, os recursos de tecnologia de informação, os laboratórios, oficinas para práticas didáticas por 80% dos administrativos. Os espaços de convivência, a limpeza e a iluminação são avaliados como bons por 58,7%, bem como 41,31% classificam-nos como insuficientes ou desconhecem.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>A satisfação dos TAE's em relação à qualidade das instalações: infraestrutura, destacando as instalações administrativas, a biblioteca, os espaços de convivência e instalações sanitárias.</p> <p>Os serviços de informatização e atendimento ao público oferecidos pela biblioteca.</p> <p>Atualização do acervo da</p>	<p>O desconhecimento, por parte da comunidade acadêmica do espaço destinado à CPA.</p>	<p>Ampliação das informações através do site, de folhetos informativos e durante reuniões a respeito de alguns espaços, como por exemplo, o da CPA.</p>

Biblioteca.		
-------------	--	--

6.1.3. Segmento discente

6.1.3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Considerando os dados coletados junto aos discentes, referente à contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição, constatou-se que 39,89% dos mesmos entendem-na como positiva e 30,46% dos discentes considera essa contribuição regular. Apenas 7,55% afirmam ser insuficiente, porém 22,10% dizem desconhecer tais ações. Já em relação aos resultados provenientes dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso, 37,22% dos discentes classificam como sendo boa e 28,13% como regulares. No entanto, 11,36% dos alunos consideram esses resultados como insuficientes e 23,30% dizem desconhecer tais resultados.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A compreensão de um percentual significativo dos discentes da necessidade do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição.	Desconhecimento de uma parcela de discentes sobre a importância do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição.	Participação discente nas discussões do planejamento educacional. Organização de estratégias de sensibilização da comunidade em relação à importância da participação na avaliação institucional. Desenvolvimento de mecanismos de divulgação das ações da CPA.

Considerações - questões abertas

- “Acredito que, nos últimos anos houve um relativo desperdício de dinheiro. Cito como exemplo, a repavimentação de parte da área externa da educação física, e a substituição do revestimento de pastilhas da fachada em tal lugar (Campus Pelotas). Mesmo com os cortes orçamentários, acredito que toda a comunidade acadêmica deveria ser consultada, através de votação específica para tal, uma vez que a minha opinião é que a discussão para a evolução de toda a instituição não deve se restringir ao CONSUP. Além do mais, acredito que esse sistema de votação também deveria ser estendido para a discussão dos calendários, mesmo em anos em que não existam empecilhos tão grandes para a formação do mesmo, como em anos sem consequência de greves.”
- “A divulgação é insuficiente, deve ser dado mais ênfase no próprio site da instituição e na fanpage do facebook onde se conseguira um alcance maior.”
- “De nada vale uma avaliação, caso não sejam tomadas ações efetivas após a apuração da mesma.”
- “Nunca soube de nenhuma melhoria trazida por esse processo avaliativo, mas não custa responder. E pode ser que algo melhore, ter fé sempre é importante.”

6.1.3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Ao analisar o segmento dos discentes em relação à missão institucional constata-se que 47,06% desse segmento consideram que o câmpus vem cumprindo com algum êxito essa missão, e 24,57% afirmam que vem sendo cumprida de forma parcial. Cabe salientar que 3,46% acreditam que a missão institucional não se cumpre, bem como 24,91% desconhecem tal missão. Há, para 53,90%, coerência entre o PDI e as atividades de ensino, 26,60% entendem que essa relação é parcial. Para 3,55% dos participantes, não há relação e 15,96% desconhecem tal relação. As práticas de extensão, para 40,44%, estão de acordo com o plano supracitado, e 29,04% dos participantes pensam ser parcial essa relação. Entretanto, 5,15% dizem não acontecer esta relação e 25,37% desconhecem o assunto. As práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural são consideradas pertinentes ao PDI para 47,96% dos alunos e 29,74 destes consideram-nas regulares. Para 5,20% desse segmento, essa relação não se efetiva e 17,10% desconhecem essa interação. Para 42,91% dos respondentes, as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural estão em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e para 29,12% essa conformidade é regular. Já 8,05% acreditam que essa relação é inexistente e 19,92% desconhecem o assunto. No que concerne às ações que visam ao desenvolvimento econômico e social da região em que a Instituição está inserida, 37,84% acreditam que estão em consonância com o PDI e 27,41% afirmam que essa relação é regular. Para 11,58% dos discentes, essa relação não se efetiva e 23,17% desse segmento desconhecem-na. Quanto às ações que promovem a inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras), 49,61% acreditam que estão de acordo com o PDI e 23,05% colocam como sendo parcialmente. Para 10,16% dos participantes discentes isso não ocorre. Um percentual de 17,19% dos participantes desconhece essa relação. Para 44,09% dos discentes, as atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização estão de acordo com o PDI, e para 24,41% estão parcialmente de acordo. Já 7,87% pensam não estarem de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional e 23,62% desconhecem essa relação.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>Cumprimento da missão institucional.</p> <p>Coerência entre o PDI e as atividades de ensino, as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, bem como as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à cultura, à produção artística e ao patrimônio cultural.</p> <p>Coerência entre as ações que promovem a inclusão</p>	<p>Incoerência entre ações que visam ao desenvolvimento econômico e social da região e o PDI.</p> <p>Necessidade de uma maior participação dos discentes na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.</p> <p>Práticas de extensão discordantes do PDI.</p>	<p>Criação de canais de comunicação para que todos os discentes se sintam mais acolhidos para participar das discussões do PDI.</p>

social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).		
Atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.		

Considerações - questões abertas

- “Não sei nem o que é o PDI, amigos. Me expliquem que falo como está.”
- “Não tenho conhecimento suficiente sobre o PDI para julgar tais questões.”
- “Acredito que a grande maioria dos alunos não estão de acordo com o fim do vestibular, sei que é lei federal, mas poderia ter vestibular mesmo que seja de forma reduzida.”
- “Estudei aqui também quando fiz o curso técnico e tínhamos muito mais estrutura pros estudantes. A piscina funcionava, podíamos fazer musculação, aulas de dança, teatro e a cantina era bem melhor, com a opção de comida de verdade. Sugiro a criação de um restaurante... além da cantina e do refeitório existente.”

6.1.3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Para 58,85% do segmento discente, as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados (atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria) são suficientes e para 30,04% são regulares. No entanto, 9,05% dos participantes pensam ser insuficientes tais políticas e 2,06 dos participantes desconhecem o assunto. Constatase que 52,26% dos respondentes avaliam como boas as ações de apoio à pesquisa ou a iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e 28,40% como regulares. Entretanto, 12,76%, pensam ser insuficientes essas ações e, 6,58%, as desconhecem. As ações de extensão são aprovadas por 37,30% dos respondentes e 30,74% dos mesmos dizem ser regulares essas ações. Constatase ainda que 14,75% afirmam ser insuficientes e 17,21% afirmam desconhecer o assunto. Quanto ao estímulo à difusão das produções acadêmicas (científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais), 50,62% dos docentes consideram-nas boas e 28,40 avaliam como regulares. Para 14,40% do segmento participante, são tidas como insuficientes e 6,58% dos alunos não as conhecem. Nesse segmento, 34,73% avaliam como boa e 33,05% como regular a comunicação da instituição com a comunidade externa. Já para 23,85%, essa comunicação é insuficiente e 8,37% desconhecem-na. Em relação à comunicação com a comunidade interna, 46,03% dos respondentes consideram-na boa, 43,90%, regular, 32,64%, 18,83 insuficiente e 2,44% afirmam não ter conhecimento. Em relação ao Programa de Assistência Estudantil, 67,50% dos discentes consideram-no um bom programa e 22,08% como sendo um programa regular. Para 7,502% dos respondentes, o programa é insuficiente e 2,92% do segmento pesquisado não o conhecem. Quando se trata do apoio à realização de eventos internos e à produção discente, 44,30% do segmento discente avalia como bom e 32,91% como regular. Entretanto, 13,92% acreditam ser insuficiente esse apoio e 8,86% desconhecem tal apoio. O acompanhamento dos egressos é considerado por 33,76% dos respondentes como bom e 23,21% como sendo regular. Já 16,88% dos discentes acreditam que esse acompanhamento é insuficiente e 26,16%, desconhecem que exista o

acompanhamento de egressos. Em relação às políticas e ações voltadas à Inovação tecnológica e propriedade intelectual, 42,55% do segmento consideram que são boas, 31,49% afirmam ser regulares. Para 9,79% dos alunos, são insuficientes e 16,17% desconhecem a existência de tais políticas e ações. Ficou destacada a disponibilidade docente para o atendimento extraclasse aos discentes por 62,98% do segmento e 25,96% avaliam em regular tal questão. Para 8,51% dos entrevistados, essa disponibilidade é tida como insuficiente e 2,55% afirmam desconhecimento em relação ao questionado. Com relação à atuação dos serviços de saúde no câmpus (enfermeiros, médicos, dentistas, psicólogos), verificou-se que 52,97% dos discentes consideram como boa e, 19,07% avaliam como regular. Para 13,56% dos pesquisados a atuação do serviço em questão é insuficiente e 14,41% afirmam desconhecer o assunto. O atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas é avaliado como bom para 63,42% dos discentes e 14,59% classificaram esse atendimento como regular. Ainda em relação a esse setor, 6,87% dos respondentes afirmam ser esse atendimento insuficiente e 37,77% o desconhecem.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Programa de Assistência Estudantil. A disponibilidade docente para o atendimento extraclasse. O atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas.	Acompanhamento de egressos e atuação do serviço de saúde.	Planejamento de estratégias para acompanhamento de egressos. Intensificar junto à gestão ações de qualificação dos serviços de saúde.

Considerações - questões abertas

- “Bolsas de monitoria reduzidas. Bolsas de pesquisa cortadas. Bolsas de ajuda rejeitadas.”
- “A instituição tem prazos curtos e é muito rigorosa com estes. O site é desorganizado, principalmente a parte dos editais. É muito difícil ficar sabendo dos programas como o bolsa permanência, por exemplo.”
- “A parte de P&D, é muito desenvolvida tanto nos cursos superior e técnico, com ressalvas ao curso de Eletrônica.”
- “A única oportunidade que tive de ingressar em um estágio dentro do meu curso na minha opinião foi injusta, já que alunos de nível técnico estavam competindo com alunos de nível superior.”
- “Em respeito a questão 9, acho que o campus deveria auxiliar mais os alunos formandos, como criar parcerias com empresas da região para promover o crescimento da nossa cidade em questão de alguns cursos técnicos não oferecer área de trabalho na nossa cidade Pelotas.”
- “Posso de repente estar equivocada, mas vendo a questão sobre o meu ponto de vista ainda encontro uma certa "discriminação" em relação a alunos que trabalham e estudam por parte de alguns professores. Eles demonstram claramente um maior interesse e apoio aos alunos que se dedicam em exclusividade a universidade. O que acho errado, por este motivo então não criem cursos superiores se não sabem ou não querem dar suporte para todos os alunos.”
- “Médicos faltantes e dentistas sem equipamento para trabalho, atendimentos suspensos.”

Quanto à participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, 28,14% dos discentes consideram como boa e 36,80% acreditam ser regular. Para 21,21% dos entrevistados é tida como insuficientes e 13,85% afirmam desconhecer o assunto. Em relação ao Sistema de Registro Acadêmico, 51,29% dos discentes consideram-no bom e 30,60% avaliam como regular. Já 15,52% acreditam que o sistema acadêmico tem qualidade insuficiente e 2,59% afirmam não ter conhecimento a respeito. Quanto à sustentabilidade financeira, 32,03% pensam ser boa e 30,74 afirmam ser regular. Já, 14,29% percebem como insuficiente e 22,94%, desconhecem-na. No que tange à atuação da Reitoria no atendimento às demandas do câmpus, comparecimento para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores, 29,82% dos discentes consideram que há uma boa atuação, 24,56% consideram como regular. Avaliam como insuficiente esta atuação 21,93% dos respondentes e 23,68 desconhecem esta atuação por parte da Reitoria. Com relação à atuação da Direção Geral, em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade 32,46% consideram uma boa atuação, 28,51% consideram-na regular, 19,30% avaliam como insuficiente e 19,74% afirmam desconhecer o assunto. No que tange a Direção de Ensino, em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, incluindo-se aqui o diálogo com a comunidade 36,40% dos discentes consideram-na boa, 27,19%, regular, 17,11%, insuficiente e 19,30% dizem desconhecer o assunto.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Não foi apontada, pelos discentes, nenhuma potencialidade na avaliação deste item.	<p>Participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.</p> <p>Atuação da Reitoria, Direção Geral e Direção de Ensino.</p> <p>Sustentabilidade financeira.</p>	<p>Maior participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.</p> <p>Proposta de diálogo entre Reitoria e Câmpus.</p> <p>Criar um canal efetivo de comunicação entre discentes, Direção Geral e Direção de Ensino.</p> <p>Priorizar a sustentabilidade do câmpus por meio do atendimento às necessidades da comunidade acadêmica.</p>

Considerações - questões abertas

- “Q-acadêmico poderia ser uma ferramenta sensacional, caso fosse levada a sério pela instituição.”
- “Semestre passado chegou a faltar papel higiênico na escola!!! E não foi apenas um dia, mas semanas a fio.”
- “Atendimento no DRA é de péssima qualidade.”
- “Estamos sucateados.”
- “Há pouco, quase nenhum diálogo da direção (principalmente a geral) com a comunidade discente.”

- “Sobre o item 6, é bom lembrar que o calendário acadêmico não foi exposto aos alunos para votação.”
- “Vejo que o grupo acadêmico só ganhou voz no Campus única e exclusivamente por causa do grêmio estudantil. Falta orientação por parte da diretoria de ensino.”

“Nosso único meio de participar na comunidade acadêmica é por um representante do DA de Eng. Elétrica nas reuniões de colegiado e mesmo assim, como direito a apenas um voto, somos sempre voto vencido.”

6.1.3.5. Eixo 5 – Infraestrutura

A análise dos dados relativos a esse eixo demonstra que 64,26% dos discentes consideram boas as instalações administrativas e 22,98% as avaliam como regulares. Para 4,68% dos entrevistados, as instalações administrativas são insuficientes e 8,09% afirmam não conhecer essa questão. Consideram boas as salas de aula 48,31% dos discentes e 37,71% avaliam-nas como regulares. Para 13,56% dos entrevistados as salas têm sua qualidade insuficiente e 0,42% desconhecem o assunto. Em relação ao auditório, 70,94% dos respondentes classificam-no como bom, 20,51% como regular, 7,69% avaliam-no como insuficiente e 0,85% afirmam não conhecer o assunto. A sala dos servidores é tida por 63,95% dos discentes como boa e como regular para 13,30%. Já para 7,69% a sala dos servidores é de qualidade insuficiente e, ainda, 19,31% afirmam desconhecer essa questão. Quanto ao espaço para atendimento aos estudantes, 58,97% dos alunos dizem ser um bom espaço, 25,21% afirmam ser regular, enquanto que 11,54% avaliam-no como insuficiente e 4,27% não conhecem o assunto. Com relação à infraestrutura da CPA, 38,20% indicam como sendo uma boa estrutura, 17,60% avaliam como regular. Para 4,29% a infraestrutura é insuficiente e 39,91% desconhecem a infraestrutura da CPA. No que tange as instalações sanitárias, 40,77% dos discentes avaliam como boas e 32,19% como regulares. Para 17,60% dos respondentes, as instalações são insuficientes e 39,91% desconhecem-nas. A biblioteca, em relação à infraestrutura, é avaliada com boa por 73,39% e como regular para 20,60%. Já para 5,58% dos entrevistados é avaliada como insuficiente e 0,43% dos respondentes diz não ter conhecimento sobre o assunto. Quanto aos serviços e a informatização da biblioteca, 66,95% avaliam como bom e 23,61% como regular. Apenas 6,87% dos respondentes consideram como insuficiente e 2,58% revelam desconhecimento sobre o assunto. Ainda, sobre a biblioteca, agora no que tange ao plano de atualização do acervo, 55,60% afirmam que é bom, 33,71% dizem ser regular. Somente 9,05% afirmam ser insuficiente e 11,64% desconhecem o assunto. Em relação às salas de apoio de informática, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, 42,42% dos alunos consideram adequados ao fim a que se destinam e 28,14% avaliam como regular. Para 16,02% dos alunos é insuficiente e 13,42% dizem não conhecer a questão. Foram avaliados como bons por 48,48% e como regulares por 29,00% dos discentes, os recursos de tecnologia da informação e comunicação. São considerados insuficientes, no entanto, por 13,42% e desconhecidos por 9,09%. Em relação aos laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas, 53,02% julgam como bons e 28,02% como regulares; consideram como insuficiente esse item, 15,52% dos entrevistados e, 3,45% afirmam desconhecer o assunto. Os espaços de convivência e de alimentação foram considerados por 52,81% dos discentes como de boa qualidade e de regular qualidade para 26,41%. Além disso, 14,72% dos alunos julga que este atende de forma insuficiente as necessidades e 6,06% não emitiram juízo de valor por desconhecimento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<p>A infraestrutura, destacando as instalações administrativas, a biblioteca, os espaços de convivência e instalações sanitárias.</p> <p>Os serviços de informatização e atendimento ao público oferecidos pela biblioteca.</p>	<p>O desconhecimento, por parte da comunidade acadêmica do espaço destinado à CPA.</p>	<p>Ampliação das informações através do site, de folhetos informativos e durante reuniões a respeito de alguns espaços, como por exemplo, o da CPA.</p>
---	--	---

Considerações - questões abertas

- “DERA tem apenas 3 cadeiras, e muitas vezes apenas 1 atendente. Resultado: filas enormes todo começo de semestre.”
- “Constantemente falta sabão e papel toalha nunca mais foi visto. E de uns tempos para cá, a própria limpeza dos banheiros vem deixando a desejar.”
- “Os computadores não têm uma manutenção adequada, tanto de hardware quanto de software;
- Escassez de alguns materiais básicos, como tintas e papéis; e absoluta falta de outros, como é caso do Laboratório de Fotografia, que ainda não saiu do papel (com o perdão do trocadilho).”
- “Deveria ter um apoio pedagógico melhor nos ensinamentos superiores com relação a ouvir os alunos recentes aos métodos e formas que são utilizados nas avaliações, diferentes da forma apresentado em aula, levando mais de 80% da turma a repetir a cadeira mais de duas vezes.”
- “Em questão de práticas o campus deixa a desejar com o envio de materiais, deixo essa observação pois sei que já foi melhor. Em questão de ensino acho que deve se atualizar as novas tecnologias, a fim de o estudo estar sendo feito em aulas práticas em máquinas antigas. Mas acredito que isso é devido à crise econômica que país vem passando.”
- “Quanto ao item 14 deste eixo, me permito avaliar a questão dos espaços de convivência e dos espaços de alimentação de forma separada. Os espaços de convivência avalio como "bom" porém quanto aos espaços de alimentação (o refeitório) deixo expresso o meu desconhecimento em relação à questão, até porque não possuo o benefício que me permitiria almoçar/jantar em tal espaço. E quanto à cantina, declaro meu descontentamento em relação aos preços, que em geral são muito acima dos de mercado - principalmente aos de locais em um raio de 500m do campus - sendo que, na maioria dos casos, são produtos de qualidade inferior.”
- “Quanto as salas de aula: Falo referente as salas do Caldelas, que são as que tenho algumas aulas, no verão é quase que insuportável, visto que a sala de aula está lotada e tem algumas nem mesmo os ventiladores funcionam ou tem; E quanto aos banheiros, no turno da noite a sempre falta de papel.”
- “Trocaram os computadores da biblioteca e agora os alunos que querem utiliza-los têm que ficar em pé, o que é cansativo. Os produtos (reagentes) para as aulas de química estão quase todos vencidos.”
- “Nunca há papel higiênico ou toalha de papel nos banheiros.”
- “Laboratório de informática com equipamentos que não funcionam perfeitamente, salas de desenho com cadeiras quebradas, mini auditório com cadeiras com apoio de braço danificado.”

- “Precisamos de salas de estudos com acesso exclusivo para as Engenharias, a Biblioteca fica super. distante das nossas salas de aula e ainda está sempre cheia e barulhenta. Colocar alunos do ensino superior noturno para estudar junto com alunos do ensino médio é um problema grande.”

6.2. CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

6.2.1. Segmento dos servidores docentes

6.2.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com grande parte dos docentes do câmpus Pelotas – Visconde da Graça a CPA deveria efetuar ações in loco para que os resultados obtidos com o questionário possam contribuir efetivamente com melhorias, de acordo com as necessidades de cada câmpus, havendo uma melhor comunicação institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>A contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição são consideradas boas.</p> <p>Já as contribuições dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da sua instituição são consideradas regular.</p>	<p>A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional é considerada insuficiente.</p>	<p>Promover espaços para que a comunidade acadêmica se torne mais ativa no processo de avaliação institucional, através de retorno da solução das fragilidades elencadas bem como as ações realizadas.</p>

6.2.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De acordo com grande parte dos docentes do câmpus Pelotas – Visconde da Graça o PDI deveria ser melhor divulgado bem como as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e as ações de inclusão social.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>Segundo o segmento dos docentes a missão institucional, as atividades de ensino e extensão estão de acordo com o PDI, assim como as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</p> <p>As ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida bem como as atividades</p>	<p>As ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e as ações de inclusão social estão parcialmente de acordo com o PDI.</p>	<p>Promover espaços para que a comunidade acadêmica se torne mais ativa nas ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e as ações de inclusão social.</p>

de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização estão de acordo com o PDI.		
---	--	--

6.2.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com grande parte dos docentes do câmpus Pelotas – Visconde da Graça deveria haver uma melhor comunicação com a comunidade externa. Além disso, discutir ações para efetivar as melhorias na área de saúde no câmpus e nas questões de acessibilidade para os discentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>As políticas de ensino e ações para os cursos ofertados na instituição e o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural são classificadas como de regular.</p> <p>Destacam-se as ações de apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações de extensão e a assistência estudantil.</p> <p>A comunicação com a comunidade de interna também está eficiente para o segmento.</p> <p>O apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente é classificada como regular assim como o acompanhamento dos egressos e atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas.</p>	<p>Para o segmento, a comunicação com a comunidade externa ainda é falha.</p> <p>É pontuado como uma deficiência a atuação dos serviços de saúde no câmpus.</p>	<p>Promover espaço para que seja realizada a comunicação institucional com a comunidade externa, através de reuniões, site, e-mail, jornais e redes sociais.</p> <p>Discutir amplamente com a direção, formas de melhorar os serviços de saúde no câmpus.</p>

As políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual e a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes são classificadas como regular.		
---	--	--

6.2.1.4. Eixo 4 – Política de Gestão

De acordo com grande parte dos docentes do câmpus Pelotas – Visconde da Graça a Reitoria deveria realizar uma melhor comunicação com o câmpus bem como deveria ser discutida as questões de sustentabilidade financeira.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>Destacam-se as políticas de formação e capacitação da carreira, a coerência entre plano de carreira e A atuação profissional na Instituição, atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino.</p> <p>A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e o sistema de registro acadêmico são classificados de regular para bom.</p> <p>São considerados regular a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional.</p>	<p>Como pontos negativos estão as questões de sustentabilidade financeira do câmpus bem como a atuação da Reitoria no atendimento às demandas dos câmpus, comparecimento nos câmpus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores.</p>	<p>Promover a atuação da Reitoria para o atendimento às demandas dos câmpus bem como o comparecimento nos câmpus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores.</p> <p>Rediscutir a importância da informação na Instituição, Inter e intra-câmpus, bem como dos câmpus com a Reitoria.</p>

6.2.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura

De acordo com grande parte dos docentes do câmpus Pelotas – Visconde da Graça a infraestrutura do câmpus são classificadas como deficitárias.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<p>Os docentes classificam como suficiente a infraestrutura das instalações administrativas.</p> <p>A infraestrutura biblioteca bem como plano de atualização do acervo da mesma são considerados regulares pelos docentes do câmpus. Enquanto que os serviços e informatização são classificados pela grande maioria de regular para bom.</p> <p>As salas de apoio de informática e infraestrutura, os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas são consideradas regular pelos docentes, assim como os recursos de tecnologia de informação e comunicação.</p> <p>Destacam-se as condições dos dormitórios discente.</p>	<p>A Infraestrutura das salas de aula bem como a sala da CPA são classificadas pelos docente como insuficientes para regular.</p> <p>A Infraestrutura do auditório, da sala de docentes e o espaço para o atendimento de estudantes é considerada insuficiente para a maior parte dos docentes.</p> <p>As instalações sanitárias e o espaço de convivência e de alimentação são considerados insuficientes.</p>	<p>Promover melhorias na qualidade e disponibilidade de salas de aulas, auditórios, sala de docentes bem como as salas para atendimento de alunos.</p> <p>Melhorar as condições físicas das instalações sanitárias.</p> <p>Disponibilizar para a comunidade um espaço de convivência e de alimentação no câmpus.</p>
---	---	--

6.2.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos

6.2.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com grande parte dos Técnicos Administrativos do câmpus Pelotas – Visconde da Graça o retorno em relação as ações realizadas com base na avaliação institucional devem ser melhor divulgadas com a comunidade.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>A contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição são consideradas boas.</p> <p>Já as contribuições dos resultados dos processos</p>	<p>A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional é considera insuficiente.</p>	<p>Promover espaços para que a comunidade acadêmica se torne mais ativa no processo de avaliação institucional, através do retorno das soluções das fragilidades elencadas bem como as ações realizadas.</p>

avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da instituição são consideradas regular.		
--	--	--

6.2.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De acordo com grande parte dos Técnicos Administrativos do câmpus Pelotas – Visconde da Graça o PDI deveria ser melhor divulgado e discutido para que seja possível avaliar se as ações do câmpus estão de acordo com as metas previstas no PDI.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>As práticas de extensão estão de acordo com as metas do PDI.</p> <p>As práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural bem como as ações de inclusão social estão parcialmente de acordo com as metas do PDI.</p> <p>As atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização estão de acordo com o PDI.</p>	<p>A missão Institucional bem como as atividades de ensino é desconhecida por grande parte dos TAEs.</p> <p>Os TAEs dizem desconhecer as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural bem como as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que a Instituição está inserida.</p>	<p>Divulgar a missão institucional bem como as atividades de ensino desenvolvidas no câmpus para que os TAEs tenham subsídios para verificar se as mesmas estão ou não de acordo com as metas do PDI.</p> <p>Divulgar amplamente as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.</p> <p>Apresentar e abordar o PDI mais amplamente para o segmento dos técnicos administrativos.</p>

6.2.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com grande parte dos Técnicos Administrativos do câmpus Pelotas – Visconde da Graça deveria haver uma melhor comunicação tanto com a comunidade interna quanto com a comunidade externa, através de reuniões, do portal e de e-mails. Além disso, discutir ações para efetivar as melhorias da área da saúde no câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<p>As políticas de ensino e ações para os cursos ofertados na instituição são classificadas de regular a bom.</p> <p>O apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural é considerado regular por grande parte do segmento, assim como as ações de extensão e o estímulo à difusão das produções acadêmicas.</p> <p>Destaca-se a assistência estudantil.</p> <p>A disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes é considerado bom.</p> <p>Para grande parte dos TAs o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas realizado pelo NAPNE é regular.</p>	<p>A comunicação da instituição com a comunidade externa e interna são consideradas como insuficientes.</p> <p>O acompanhamento dos egressos bem como a atuação dos serviços de saúde no câmpus são considerados insuficientes.</p> <p>Grande parte dos TAs desconhecem as políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual.</p>	<p>Promover espaços para que seja realizada a comunicação institucional com a comunidade externa e interna, através de reuniões, site, e-mail, jornais e redes sociais.</p> <p>Utilizar o portal do IFSul bem como os e-mails institucionais para a troca de informações imediatas.</p> <p>Propor novas práticas e metodologias para o acompanhamento do egresso.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar de forma mais efetiva as ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual. - Discutir amplamente com a direção, formas de melhorar os serviços de saúde no <i>câmpus</i>.
---	---	--

6.2.2.4. Eixo 4 – Política de Gestão

De acordo com grande parte dos Técnicos Administrativos do câmpus Pelotas – Visconde da Graça, a Reitoria deveria realizar uma melhor comunicação com o câmpus e as Políticas de Gestão deveriam ser mais participativas e descentralizadas, discutindo-as com toda a comunidade acadêmica as questões financeiras.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Grande parte dos técnicos administrativos classifica as políticas de formação e capacitação de servidores bem como a coerência entre plano de carreira e a atuação profissional na Instituição como regular.	<p>A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a sustentabilidade financeira é classificada como insuficientes.</p> <p>A relação entre o</p>	Fortalecer os espaços entre os TAs e direção para as discussões de apresentação do planejamento, ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade.

<p>O sistema de registro acadêmico é considerado de regular para bom.</p> <p>A atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino é considerada boa por grande parte dos TAs.</p>	<p>planejamento financeiro e a gestão institucional é considerado insuficiente a regular.</p> <p>A atuação da Reitoria no atendimento às demandas dos câmpus, comparecimento nos câmpus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores é considerada insuficiente.</p>	<p>Manter e fortalecer as políticas de capacitação do pessoal técnico administrativo.</p> <p>Promover a atuação da Reitoria para o atendimento às demandas dos câmpus bem como o comparecimento para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores.</p> <p>Rediscutir a importância da informação na Instituição, Inter e intra-câmpus, bem como dos câmpus com a Reitoria.</p>
--	---	--

6.2.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

De acordo com a grande parte dos Técnicos Administrativos do câmpus Pelotas – Visconde da Graça a infraestrutura do câmpus é deficitária principalmente em relação as instalações sanitárias, administravas, o auditório, a sala dos docentes, o espaço para atendimento aos estudantes, os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas bem como o espaço de convivência e de alimentação. Além disso, aponta a falta de estrutura para deslocamento entre prédios em dias de chuvas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>As salas de aulas são classificadas de regular a bom pelos técnicos administrativos.</p> <p>A infraestrutura da biblioteca assim como da sala de apoio de informática e infraestrutura são consideradas pela grande maioria como regular.</p> <p>O serviços e informatização da biblioteca e as condições dos dormitórios discente são classificados como bom pelos TAs.</p>	<p>As instalações administravas, o auditório, a sala dos docentes ou servidores, espaço para atendimento aos estudantes, as instalações sanitárias, os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas bem como o espaço de convivência e de alimentação são consideradas insuficientes.</p> <p>A grande parte dos Técnicos Administrativos diz desconhecer a infraestrutura da CPA no câmpus.</p> <p>Os Técnicos</p>	<p>Promover melhoria na qualidade das instalações administravas, do auditório, da sala dos docentes ou servidores, espaço para atendimento aos estudantes, dos laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas.</p> <p>Melhorar as condições físicas das instalações sanitárias.</p> <p>Disponibilizar as discentes um espaço de convivência e de alimentação no câmpus.</p>

	<p>Administrativos desconhecem o plano de atualização do acervo da biblioteca.</p> <p>Os recursos de tecnologia de informação e comunicação são considerados insuficientes por parte desse seguimento.</p>	<p>Apresentar o plano de atualização do acervo da biblioteca bem como o plano de atualização dos recursos de tecnologia de informação e comunicação.</p>
--	--	--

6.2.3. Segmento discente

6.2.3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Destacam-se a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição bem como a contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da instituição.	Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo.	Não se julga necessária a proposição de ações neste eixo.

Considerações - questões abertas

“No meu entendimento, em um curso tecnológico, é imprescindível ter um máximo possível de aulas práticas, precisamos de mais aulas práticas.”

A princípio aprovo todo o sistema EAD, pois facilita para mim, e os temas estão muito bem colocados.

Esta faltando da parte da reitoria um empenho maior para os alunos do primeiro semestre, em relação a apresentação da infraestrutura do campus, para um conhecimento melhor dos alunos.

Falta de aulas práticas, por causa da falta de materiais.

Melhor utilização do Q-academico pelos professores, fazendo toda a publicação do material.

Na minha percepção os responsáveis pelo curso; conforme a disciplina deveriam de buscarem professores com conhecimento para dar orientação na disciplina aplicada, para que o conhecimento vem ser mais efetivo.

O planejamento deve caminhar em conjunto com ações efetivas, porém, infelizmente, entre ações e a planejamento há um grande abismo no ifsul cavg, neste ano a desculpa foi a falta de recursos porém problemas pontuais arrastam-se a anos em nossa instituição.

Melhorar o aproveitamento das disciplinas.

Eu gostei muito do local e da atenção dos professores.

É necessário melhores condições físicas, bem como melhores equipamentos para os tutores presenciais e para os alunos.

6.2.3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De acordo com grande parte dos discentes do câmpus Pelotas – Visconde da Graça as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização deveriam ser mais amplamente divulgadas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>A missão institucional e as atividades de ensino estão de acordo com o PDI.</p> <p>As práticas de extensão, as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida e as ações de inclusão social estão de acordo com as metas do PDI.</p>	<p>Grande parte dos discentes dizem desconhecer as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.</p>	<p>Divulgar de forma mais efetiva junto aos discentes as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.</p>

Considerações - questões abertas

Desconheço o PDI.

"Deveriam ter mais oportunidades para o Curso Técnico em Vestuário, na integração entre os cursos, e sobre o tema.

Falta muito para nossa instituição no que diz respeito a ações de inclusão social, seja na parte de acessibilidade quanto de outras necessidades estamos parados no tempo, acessibilidade é lei a nada menos que 11 anos porém na instituição as adequações não são realizadas e quando há alguma ação é vagorosamente quando não vergonhosamente executada (como no caso dos banheiros na indústria os quais foram feitos totalmente fora das normas técnicas e terão de serem refeitos, causando transtorno aqueles que necessitam e desperdiçando recursos que poderiam ser empregues em outras melhorias.

Precisamos melhorar muito a acessibilidade no campus

Trabalhos voltados para a sustentabilidade do planeta em disciplinas variadas foram de grande contribuição para alguns alunos que tem apenas o Ensino Médio.

A instituição não tem qualquer envolvimento e preocupação em compartilhar tais informações.

Não li nada sobre o plano de desenvolvimento institucional.

6.2.3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com grande parte dos discentes do câmpus Pelotas – Visconde da Graça as atividades realizadas pelo NAPNE são desconhecidas bem como os problemas relatados em relação aos serviços de saúde no câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>Destacam-se as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição, o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e as atividades de extensão, as políticas e ações voltada a inovação tecnológica e propriedade intelectual e a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.</p> <p>Classificam também como bom o estímulo à difusão das produções acadêmicas, as ações da assistência estudantil, o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente bem como o acompanhamento dos egressos.</p>	<p>Os alunos desconhecem a atuação dos serviços de saúde no câmpus assim como atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas.</p>	<p>Apresentar aos alunos o papel do NAPNE bem como as ações que são realizadas pelo mesmo.</p> <p>Discutir amplamente com a direção, formas de melhor os serviços de saúde no câmpus.</p>

Considerações - questões abertas

A atuação de serviço de saúde do campos é inexperiente e despreparada para tal função, sem treinamento básico necessário para primeiros socorro.

Ainda faltam melhorias p os deficientes físicos, n escola, como laboratorios. banheiros maiores e adaptados, mais rampas

As oportunidades tem que serem de forma mais ampla e transparente,para que haja uma melhor apreciação por todos os alunos do campus.

Infelizmente, apesar das ações do NAPNE os resultado esperados deixam a desejar.

"Primeiramente, onde está o médico ou médica? Equipe da saúde com horários muito ruins!!!!

Segundo, os horários não são priorizados, não há regras, falo no meu caso, as aulas começam 19 horas e o ônibus entra dentro do campus entre 19:15 e 19:20 horas, só que os professores ao invés de chegar na sala de aula as 19:00 horas e começar a ligar o notebook, retroprojeter ... não, eles chegam 19:15, 19:20 ... as vezes 19:30 horas (baseando se na chegada do ônibus, ao invés de já esperar os alunos com tudo pronto!!!!) e a partir dai abrem sua pasta, colocam

o retroprojetor na mesa, ligam o notebook.... Sem preocupação com os alunos que ali se encontravam desde as 19:00 horas. Desmotivam os alunos que estudam, são corretos.

Outra questão é, deveria ter vários horários de ônibus que entram no campus, para que os alunos não precisem sair do campus para pegar o transporte e assim evitar assaltos, violência em geral. Essa questão já era para ter sido sanada.

Mais luminosidade na frente do campus.

Monitoria, no meu curso, por exemplo, nunca vi. Alguma extensão, além da semana acadêmica, sinto necessidade. Para produção científica, projetos que rendam bolsas, estimulem os alunos, não vi nenhum até o momento.

Preocupação dos professores com um ensino mais de qualidade e não apenas o medo da diminuição de alunos, sabe-se que isso impacta no orçamento de qualquer instituição, mas na minha opinião deve-se priorizar a qualidade e não a quantidade. Alunos que passam a qualquer modo, professores que fingem não ver a conduta de alguns indivíduos, trabalhos mal feitos, mais rigor com plágio, pouca exigência forma profissionais medianos para ruins!!!!

Tenho uma colega de classe cadeirante, e acho que falta uma proteção para os dias de chuva, que pudesse encostar um carro ou um ônibus para, que ela não se molhe, até entrar no automóvel.

6.2.3.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a sustentabilidade financeira é regular para grande parte dos discentes.</p> <p>O sistema de registro acadêmico, a atuação da Reitoria, da direção geral e da direção de ensino destacam-se entre as potencialidades do <i>câmpus</i>.</p>	<p>Os discentes desconhecem a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional.</p>	<p>Discutir de forma ampla com os alunos as questões de planejamento financeiro.</p>

Considerações - questões abertas

Acho que poderiam ouvir mais o aluno e evitar injustiças

Direção? Que direção? A noite simplesmente não existe, apesar de em meio a campanha para candidatar-se o atual diretor ter firmado compromisso que haveria algum representante noturno, após 18hs não encontra-se ninguém....

O Registro acadêmico precisa melhorar a sua interação com os alunos que chegam no setor de registro, o atendimento em relação aos alunos precisa ser melhorado.

"Precisa melhorar a comunicação entre a direção e toda a comunidade acadêmica, e não de forma parcial.

O turno da noite é o menos contemplado pelas ações de melhoria e agilidade em todos os processos, é uma real dificuldade o acesso a documentos a noite no campus."

6.2.3.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>Destacam-se a infraestrutura das instalações administrativas, das salas de aulas bem como do auditório e a biblioteca do câmpus.</p> <p>A sala de docentes, espaço para o atendimento aos alunos, as instalações sanitárias, as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, os recursos de tecnologia de informação e comunicação, os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas são considerados bons.</p> <p>Os serviços de serviços e informatização são considerados bons, assim como plano de atualização do acervo.</p>	<p>Os discentes dizem desconhecer a infraestrutura destinada para a CPA.</p> <p>Os discentes desconhecem as condições dos dormitórios/alojamentos para os discentes.</p>	<p>Apesar da classificação da infraestrutura de boa a regular, no espaço aberto os alunos sugerem que a infraestrutura do <i>câmpus</i> ainda deve melhorar.</p> <p>Possibilitar um espaço efetivo para a CPA no <i>câmpus</i>.</p>

Considerações - questões abertas

A infraestrutura precisa melhorar.

As salas de aulas algumas não tem ar condicionado, cortinas, vidros e aparelho de Datashow.

Computadores da biblioteca, não funcionam direito.

o Wifi não funciona em todo o campus

Infra-estrutura precária no que diz respeito a acessibilidade, a sala de docentes assim como outras ramificações do campus impossibilitam o tráfego de pessoas que necessitam de recursos especiais, segundo a lei é imprescindível que tenha-se autonomia e segurança, porém em laboratórios, trajeto indústria/entrada campus, instalações sanitárias entre outras estruturas estão impossibilitando o acesso a alguns colegas, não tornando um aprendizado coletivo igualitário.

Não existe vários itens aqui citado, O problema maior é a parte do Laboratório de Informática, que esta bem ultrapassado.

O auditório poderia ser maior.

Os funcionários da biblioteca são muito simpáticos e prestativos, mas falam muito alto e acabam perturbando o estudo dos estudantes.

Ótimo todos os espaços disponibilizados.

poderiam melhorar .

quanto ao espaço de convivência: acho injusto ter um ctg que é onde os alunos da agropecuaria ficam, e não ter um espaço mais a cara dos outros cursos também

6.3. CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

6.3.1. Segmento dos servidores docentes

6.3.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O resultado indica que os docentes do campus compreendem a importância da avaliação como mecanismo para melhoria do desenvolvimento do campus, mas entendem que precisa maior envolvimento da comunidade acadêmica. Para tanto faz-se necessário uma divulgação mais efetiva.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Utilização da Avaliação Institucional como base para melhoria e desenvolvimento do campus.	Pouca participação da comunidade e falhas na divulgação, do método e do propósito da avaliação.	Promover e divulgar a importância da avaliação institucional. Utilizar e desenvolver ações utilizando como base o resultado da avaliação.

6.3.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

As ações do campus estão de acordo com as metas do PDI, no entanto, os docentes entendem que as práticas de pesquisa e iniciação científica e ações de inclusão social precisam ser melhor estruturadas e divulgadas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Ações do campus de acordo com metas do PDI, especialmente no que se refere a atividades de intercâmbio e programas de internacionalização.	Práticas de pesquisa e iniciação científica e ações de inclusão social	Incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisa tecnológica e consolidar o trabalho dos núcleos relacionados as ações de inclusão social.

6.3.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os docentes entendem que a dedicação aos atendimentos extraclasse pelos professores é de boa qualidade, bem como a política de assistência estudantil. No entanto, consideram que o acompanhamento dos egressos necessita de melhorias.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Atendimento extraclasse pelos professores Assistência estudantil	Acompanhamento dos egressos Políticas e ações voltadas a inovação tecnológica e propriedade intelectual	Criação de mecanismo de acompanhamento dos egressos Incentivo à produção científica e tecnológica.

6.3.1.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Os docentes avaliaram de forma positiva a atuação da Direção Geral e de Ensino. Os Registros Acadêmicos precisam de um processo mais eficiente. Destaca-se também a necessidade de uma maior integração e visitas sistemáticas da Reitoria à comunidade do campus. A sustentabilidade financeira merece atenção.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Atuação da Direção Geral e de Ensino	Registro acadêmico	Melhorias no sistema de registro acadêmico
	Pouca integração da Reitoria com a comunidade	Solicitar maior participação e presença da Reitoria
	Sustentabilidade financeira	Plano de ação para melhoria da sustentabilidade financeira

6.3.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura

De maneira geral, a infraestrutura foi bem avaliada, com destaque para o auditório, biblioteca e salas de aula. Por outro lado, o espaço para atendimento ao aluno, instalações sanitárias e o espaço para alimentação precisam de melhorias.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Auditório	Espaço para atendimento ao aluno	Ampliação do espaço físico
Infraestrutura e acervo da Biblioteca	Instalações sanitárias	Realizar consulta com a comunidade acadêmica para realização de melhorias na área da tecnologia da Informação
Salas de aula	Espaço para alimentação	

6.3.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos

6.3.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O resultado indica que os técnicos-administrativos do câmpus compreendem a importância da avaliação como mecanismo para melhoria do desenvolvimento do campus, mas entendem que precisa maior envolvimento da comunidade acadêmica. Para tanto faz-se necessário uma divulgação mais efetiva.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

Utilização da Avaliação Institucional como base para melhoria e desenvolvimento do câmpus.	Pouca participação da comunidade e falhas na divulgação, do método e do propósito da avaliação.	Promover e divulgar a importância da avaliação institucional. Utilizar e desenvolver ações utilizando como base o resultado da avaliação.
--	---	--

6.3.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

As ações do campus estão de acordo com as metas do PDI, no entanto, os técnicos-administrativos entendem que as Práticas de pesquisa e iniciação científica e ações de inclusão social precisam ser melhor estruturadas e divulgadas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
As ações para o Desenvolvimento institucional estão de acordo com as metas do PDI	Ações de inclusão social	Estimular a comunidade a participar/propor ações de inclusão social

6.3.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os técnicos-administrativos entendem que a dedicação aos atendimentos extraclasse pelos professores é de boa qualidade, bem como a política de assistência estudantil e a atuação do serviço de saúde. No entanto, consideram que o acompanhamento dos egressos necessita de melhorias.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Atendimento extraclasse pelos professores Assistência estudantil Estímulo a difusão das produções acadêmicas Atuação do serviço de saúde	Acompanhamento dos egressos	Criação de mecanismo de acompanhamento dos egressos

6.3.2.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Os pontos positivos considerados foram a política de formação e capacitação dos servidores e a atuação da direção de ensino. Por outro lado, os Registros Acadêmicos precisam de um processo mais eficiente. Destaca-se também a necessidade de uma maior integração e visitas sistemáticas da Reitoria à comunidade do campus. A sustentabilidade financeira merece atenção.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Política de formação e capacitação Atuação da Direção de Ensino	Registro acadêmico Pouca integração da Reitoria com a comunidade Sustentabilidade financeira	Melhorias no sistema de registro acadêmico Solicitar maior participação e presença da Reitoria Plano de ação para melhoria da sustentabilidade financeira

6.3.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

De maneira geral, a infraestrutura foi bem avaliada, com destaque para o auditório, salas de aula e infraestrutura de TI. Por outro lado, as instalações administrativas, o espaço para atendimento ao aluno, e o espaço para alimentação precisam de melhorias. Observa-se desconhecimento quanto à infraestrutura da CPA e acerca do plano atualização do acervo da biblioteca.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Auditório Salas de aula Infraestrutura de TI	Instalações administrativas Espaço para atendimento ao aluno Espaço para alimentação Desconhecimento quanto a infraestrutura da CPA	Divulgação da atualização do acervo da biblioteca

6.3.3. Segmento discente

6.3.3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os discentes entendem a importância da avaliação institucional porém, os resultados não estão sendo bem utilizados.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Utilização da Avaliação Institucional como base para melhoria e desenvolvimento do câmpus.	Pouca contribuição da avaliação para a melhoria do câmpus/cursos	Utilizar o relatório de avaliação como base para tomada de ações.

6.3.3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Os discentes percebem que o Instituto contribui para o desenvolvimento econômico e social da região porém, há necessidade de ações de inclusão social (Respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem dentre outras).

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região.	Ações de inclusão social	Estimular a comunidade a participar/propor ações de inclusão social

6.3.3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os discentes entendem que a dedicação aos atendimentos extraclasse pelos professores é de boa qualidade, bem como a política de assistência estudantil. No entanto, consideram que o acompanhamento dos egressos necessita de melhorias.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Atendimento extraclasse pelos professores	Acompanhamento dos egressos	Criação de mecanismo de acompanhamento dos egressos

6.3.3.4. Eixo 4 – Política de Gestão

O resultado indica que os discentes estão satisfeitos com a participação da comunidade nas decisões institucionais. Os Registros Acadêmicos precisam de um processo mais eficiente.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais	Sistema de registros acadêmicos	Melhorias no sistema de registro acadêmico

6.3.3.5. Eixo 5 – Infraestrutura

De maneira geral, a infraestrutura foi bem avaliada, com destaque para o auditório, salas de aula e infraestrutura de TI. Por outro lado, as instalações administrativas, o espaço para atendimento ao aluno, e o espaço para alimentação precisam de melhorias. Observa-se desconhecimento quanto ao plano atualização do acervo da biblioteca.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Auditório Salas de aula Infraestrutura de TI	Plano de atualização do acervo	Maior participação da comunidade no planejamento da atualização do acervo.

6.4. CÂMPUS CHARQUEADAS

6.4.1. Segmento dos servidores docentes

6.4.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação deste eixo tem por objetivo verificar como é visto o planejamento no Câmpus e sua relação com o processo de autoavaliação. Das respostas relativas às questões sobre a autoavaliação institucional predominam fragilidades relacionadas à visibilidade que o trabalho da CPA desenvolve. No segmento docente, apesar de 21% dos participantes demonstrarem desconhecimento no que diz respeito à contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição, mais de 50% entendem a importância, porém os resultados não são claros para a maioria. Sendo que a participação da comunidade acadêmica nas avaliações é necessária para o aperfeiçoamento de melhorias.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A avaliação é percebida como ferramenta para análise de planejamento.	Falta de divulgação mais efetiva das avaliações, assim como os resultados obtidos; Desconhecimento nas ações, após resultados da autoavaliação.	Divulgação dos objetivos e trabalho da CPA; Considerar os resultados apresentados por esta Comissão para o planejamento das diversas ações institucionais.

COMENTÁRIO:

“Só ouço falar na avaliação institucional quando preciso fazer ela. Não me recordo de ter tido algum retorno a respeito das avaliações anteriores.”

“Não adianta ter um documento como o PDI se a gestão não se sente na obrigação de cumprilo.”

6.4.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo tem como foco o PDI e a coerência entre este e as ações institucionais nas diferentes vertentes da atuação acadêmica como ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Com base nas respostas das questões, o segmento docente entende que as metas do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) estão de acordo com a missão institucional, que assim estabelece: "Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social." Estando de acordo com as atividades de ensino, porém, a autoavaliação identifica que há parcialidade nas ações que dizem respeito à extensão, assim como as práticas de pesquisa científica, tecnológica, artística e cultural, a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, assim como as ações de inclusão social. Sendo entendidas que as metas pretendidas pelo PDI estão sendo atingidas no que diz respeito às ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que o Câmpus está inserido e as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

A demonstração de interesse dos docentes em saber se as ações práticas têm relação com as metas do PDI.	A falta de divulgação ou informação escassa das metas atingidas pelo Câmpus, a respeito das políticas para ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao PDI.	Intensificar a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional e da missão do IFSul, através de uma metodologia que possibilite a participação efetiva. Propor novas práticas e metodologias que ofereçam mudanças e discussões sobre ações acadêmicas e políticas de ensino.
---	---	---

6.4.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

No eixo em questão são analisados os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando o aprendizado como meta, analisa a concepção pertinente ao currículo e à organização didático-pedagógica, de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

Sendo assim, o segmento em questão avalia que as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados na Instituição são boas, com ressalva no que diz respeito ao apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural sendo consideradas ações insuficientes, necessitando um olhar mais crítico a respeito e ações mais efetivas, estimulando a difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. A comunicação da instituição com a comunidade interna e externa não é vista como suficiente, evidenciando a necessidade de maior entrosamento da Instituição junto a sua comunidade. Sendo considerados insuficientes o acompanhamento dos egressos que estudantes que se formaram e qual sua relação no mundo do trabalho após sua formação na Instituição. Da mesma forma que desconhecem a atuação dos serviços de saúde no câmpus e o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE).

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao aluno, com o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. As políticas e ações voltadas à inovação, assim como a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes e	O desconhecimento de alguns núcleos e serviços voltados aos servidores e alunos. Falta de articulação com a comunidade interna e externa.	Divulgação e implementação das ações propostas pelos núcleos existentes e promoção das políticas assistivas e inclusivas. Maior articulação político-pedagógica com a comunidade escolar.

atendimento pela assistência estudantil		
---	--	--

6.4.1.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Através deste eixo é verificado o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da Instituição, abrangendo elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira para o pleno desenvolvimento de forma sustentável.

A avaliação do segmento docente considera a política de formação e capacitação entre insuficiente e regular, da mesma forma é vista a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e a atuação da Reitoria no câmpus, insuficiente, sendo que mais de 50% dos participantes assim consideram. A coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição assim como a atuação da Direção do Ensino com apresentação de planejamento, ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade é vista de maneira positiva.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Atuação da Direção do Ensino nas questões relacionadas a planejamento e ações.	Capacitação dos professores. Falta de exposição da atuação da Direção Geral e participação da comunidade nas decisões.	Proporcionar espaços para discussões relacionadas atuação e papel da direção no câmpus e na Instituição. Exposição mais ampla as ações implementadas pela direção do câmpus e pela Reitoria.

COMENTÁRIOS:

“Sabemos que o tempo passa rápido e não conseguimos realizar tudo que tínhamos como objetivo no ano anterior, mas ações efetivas são importantes.”

“A Gestão enfrenta problemas para administrar com todos os cortes de verbas que vem sofrendo.”

6.4.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura

São verificadas as condições que o IF Sul apresenta para o desenvolvimento das atividades relacionadas à gestão do ensino. O objetivo é avaliar as instalações destinadas ao ensino e pesquisa, os espaços de convívio, os recursos de informação e a comunicação, bem como o acervo bibliográfico.

Os avaliadores consideram os espaços destinados às salas de aulas, auditório e instalações administrativas como regulares e bons, porém insuficientes as salas para os servidores e salas para atendimentos aos alunos, sendo desconhecida sala para a CPA (Comissão Própria de Avaliação). A necessidade de salas de apoio de informática ou

infraestrutura equivalente é apontada como necessária, assim como é desconhecido o plano de atualização do acervo da biblioteca.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maior parte dos docentes classificam os serviços e infraestrutura da biblioteca como regulares a bons.	Instalações sanitárias para banho após atividades físicas. Falta de espaço para atendimento discente. Espaço para servidores Inexistência de espaço para CPA.	Promover melhoria na disponibilidade de ambientes adequados para as atividades de apoio e assistência.

COMENTÁRIOS:

“O espaço destinado a disciplina de Educação Física é inadequado para as práticas no período de inverno.”

6.4.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos

6.4.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo, que é relacionado ao PDI e participação da comunidade na construção da proposta de planejamento e avaliação, os técnicos administrativos participantes da avaliação consideraram satisfatórias a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição e resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da sua instituição, assim como a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Implementação e participação das ações avaliativas no câmpus.	Falta de participação da comunidade.	Intensificar a divulgação das ações e cumprimento dos itens com baixo nível avaliativo, focando nas demandas mais evidentes.

COMENTÁRIOS:

“Acredito que haja necessidade da elaboração de um plano de ação juntamente com a equipe de gestão após a compilação dos resultados da avaliação institucional.”

6.4.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo tem como foco o PDI e consiste na verificação entre este e as ações institucionais.

Conforme avaliação dos técnicos administrativos, na sua totalidade o entendimento que há coerência entre as metas do PDI e a missão da Instituição, assim como as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como as demais ações convergentes ao desenvolvimento institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Desenvolvimento econômico e social da região. - Ações de inclusão social e diversidade.	Pouco conhecimento do PDI.	Disseminação das informações constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Participação da comunidade acadêmica.

6.4.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Na análise dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, enfatizando as relações entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente, os técnicos administrativos consideraram positivas as ações ligadas às políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição, o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações de extensão e a comunicação interna e externa. Sendo desconhecido o acompanhamento de egressos, assim como a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Priorização dos valores democráticos, respeitando as diferenças e a diversidade. Desenvolvimento de projetos ligados à prevenção de doenças.	Acompanhamento de discentes após saída da instituição.	Formação de comissão para acompanhamento de alunos egressos. Implantação de políticas inclusivas e qualificar as já existentes.

COMENTÁRIOS:

“Claro que estamos passando por um período de dificuldade financeira, mas os poderiam ter um atendimento melhor à saúde, como andam os exames periódicos dos servidores, quem sabe comprar o serviço médico (do trabalho), não precisamos tratar a doença se conseguirmos trabalhar bem com a prevenção. O serviço odontológico também é importante para a instituição, infelizmente não dispomos do serviço. Também o serviço de enfermagem atende somente os turnos manhã e tarde.”

6.4.2.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Na avaliação técnico-administrativa, o eixo em questão, tendo como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e organização institucional, foi considerado de regular a bom, sendo o eixo avaliado de maneira regular no que diz respeito a política de formação e capacitação da sua carreira, participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, o sistema de registro acadêmico, a sustentabilidade financeira e outros. Sendo considerada insatisfatória a atuação da Direção Geral na apresentação de planejamento, ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

Políticas de registros acadêmicos. Capacitação	Falta de clareza nas ações intencionadas pela direção. Melhoria na comunicação	- Estabelecer protocolos de fluxos internos. - Utilização dos meios eletrônicos para divulgação de informações da instituição. - Manter e fortalecer a capacitação técnico-administrativa
---	---	---

COMENTÁRIOS:

“A Gestão enfrenta problemas para administrar com todos os cortes de verbas que vem sofrendo.”

“Sabemos que o tempo passa rápido e não conseguimos realizar tudo que tínhamos como objetivo no ano anterior, mas ações efetivas são importantes.”

6.4.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5 - -Infraestrutura, é verificada, através da avaliação, as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Desta forma, o segmento técnico administrativo considera como boas as instalações administrativas, salas de aula e auditório, sala dos docentes ou servidores e o espaço para atendimento aos estudantes. Desconhecendo a existência de espaço reservado à CPA, assim como plano de atualização do acervo da biblioteca.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Mais de 50% dos técnicos administrativos avaliadores consideram as instalações do câmpus boas, com exceção da biblioteca e CPA. O acervo da biblioteca e espaço de convivência é considerado bom	Infraestrutura da biblioteca.	Promover a ampliação de divulgação das ações da CPA. Melhoria na estrutura da biblioteca.

COMENTÁRIOS:

“Quanto à biblioteca, constata-se a necessidade de construção de um novo prédio para o setor onde sejam contemplados importantes itens para a melhoria do atendimento ao usuário, salvaguarda e tratamento do acervo.”

6.4.3. Segmento discente

6.4.3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os alunos, quanto ao presente eixo, no que tange à contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição e resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus, avaliaram como regular e bom.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Contribuição do planejamento e da avaliação institucional	Divulgação das avaliações da CPA	Divulgação de avaliações. Inclusão de comunidade acadêmica nas discussões.

6.4.3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Neste eixo os alunos avaliaram positivamente, ocorrendo o entendimento que as metas do PDI estão de acordo com a missão institucional, as ações e práticas realizadas na instituição, entendendo com estas também as ações de inclusão social respeitando à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras e as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
As políticas institucionais realizadas de forma suficiente. Metas de acordo com a missão institucional	Muitos alunos desconhecem as ações relacionadas ao PDI	Divulgação, junto aos discentes, de forma efetiva, as ações realizadas em relação às políticas para ensino, pesquisa e extensão.

6.4.3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo, em que objetiva a avaliação do IF Sul frente à inclusão, de toda forma existente, assim como o desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e incentivo à cultura, o segmento discente analisou e avaliou com boas e regulares as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição, o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações de extensão, o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural entre outros. Desconhecendo o acompanhamento dos egressos e o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE).

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Respeito às diferenças e a diversidade	Desconhecimento das atividades do NAPNE Falta de implementação de políticas inclusivas.	Divulgação e implementação de ações propostas pelo NAPNE, fortalecendo as políticas assistivas e inclusivas.

Considerações - questões abertas

“A assistência estudantil não colabora com o bom andamento da relação assistente/aluno.”

“Somos pouco informados sobre o que acontece no campus. E quando somos informados, não entendemos nada porque sempre falam com termos técnicos.”

“Assistência Estudantil precária, com poucos horários em que podemos encontrar profissionais dispostos a resolver nossos problemas.”

“Não existe nenhum esforço para atender as necessidades educacionais específicas, a começar pelas portas dos banheiros para cadeirantes serem permanentemente trancadas. Se um cadeirante precisar ir no banheiro, ele teria que primeiramente ir para a recepção e pedir a chave para realizar suas necessidades biológicas, o que considero um ataque a dignidade do sujeito.”

“A comunicação com a instituição com a comunidade interna é extremamente insuficiente, ao ponto de sermos expostos a uma greve sem o menor contato prévio e sem a mínima capacidade de diálogo com a atual gestão. Conseguimos nos movimentar por força autônoma dos alunos, mas fora isso, nenhum esforço foi feito por parte dos administradores do câmpus. Além disso, fomos indiretamente hostilizados e tratados como pessoas irresponsáveis, sendo inclusive atacados por um dirigente do sindicato, que usou dados dos resultados do ENEM para justificar nossa indignação com os efeitos dessa greve. Além desses casos de falácias explícitas, continuamos sofrendo as consequências de termos tomado posição contra esse evento autoritário, com inclusive casos de negligência disfarçada e sutil de alguns técnicos administrativos do câmpus. Ainda nesse mesmo sentido, a comunicação com a comunidade externa é igualmente precária, sendo que até mesmo a diretora do câmpus argumentou para um vereador para qual os alunos recorrerão em torno dessa questão da paralisação que o assunto de greve era interno e não era do respeito da câmara dos vereadores, provando assim estar completamente descompromissada com a comunidade da região.”

6.4.3.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Sendo o foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão, o segmento discente entende como insuficientes a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a sustentabilidade financeira, a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional, a atuação da Reitoria no atendimento às demandas do câmpus, comparecimento no câmpus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores, a atuação da Direção Geral na apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão através de diálogo com a comunidade.

E considerados regulares o sistema de registro acadêmico e a atuação da Direção de Ensino na apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, diálogo com a comunidade.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Articulação da Direção Geral e de Ensino, para o desenvolvimento das políticas de gestão escolar.	Os alunos não têm conhecimento das aplicações das políticas de gestão e as relações entre estas e as ações implantadas pela Direção Geral.	Rediscutir a importância da informação na Instituição seja ela (inter) ou (intra)câmpus, assim como o câmpus com a Reitoria.

Considerações - questões abertas

“Tanto a reitoria como outras partes administrativas poderiam ter mais contado com a comunidade dentro do possível. ”

“Acredito que a parte administrativa e diretiva deixou a desejar nesse ano de 2015. ”

6.4.3.5. Eixo 5 – Infraestrutura

No que diz respeito às condições que o IF Sul apresenta para o desenvolvimento das atividades, os alunos avaliadores consideram boa a infraestrutura institucional, sendo desconhecida espaço reservado à CPA, já que não existe no câmpus. Definindo os espaços disponibilizados como satisfatórios para o desenvolvimento educacional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maioria dos alunos consideram boas as dependências institucionais.	Não existe espaço destinado a CPA.	Promover melhoria na qualidade e disponibilidade de espaço para atividade de apoio e de convivência. Divulgação das ações da CPA.

Considerações - questões abertas

“Há uma sala (não sei se é a 1 ou a 2) que está quase sempre muito suja.”

“Melhoria da quadra esportiva.”

“Melhoria da quadra esportiva, um problema que poderia ser resolvido construindo um ginásio com um piso parquet. Outro problema são os preços realizados na cantina que é muito caro comparado com os outros estabelecimentos em Charqueadas.”

“O espaço para atendimento aos alunos, está horrível, precisa-se de outro local de melhor desenvolvimento com o professor. Alimentação além de caro os alimentos, não tem ventilação necessária.”

“As tomadas das salas de aula não funcionam.”

“A convivência é usada para fins impróprios.”

“O ar condicionado de algumas salas não funciona.”

“As atualizações do acervo da biblioteca é muito precário, quase nunca atualizam.”

“A relação aluno e assistência deixa muito a desejar!”

“Melhorias na quadra e novos equipamentos esportivos.”

6.5. CÂMPUS PASSO FUNDO

6.5.1. Segmento dos servidores docentes

6.5.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De modo geral, houve um progresso da contribuição dos resultados da avaliação institucional para os processos de planejamento institucional quando comparados aos resultados da avaliação anterior. Contudo, ainda se observa uma fragilidade em relação à avaliação da comunidade acadêmica no que tange à participação nos processos avaliativos.

Nas questões abertas, foi apontado que a melhoria da instituição ocorre de forma muito lenta. Também foi sugerido que houvesse maior incentivo dos alunos na participação da avaliação institucional.

Ouro ponto destacado foi a constituição da cultura do planejamento participativo, gerando, assim, o pertencimento institucional.

Por fim, observou-se que o retorno foi insuficiente em relação às ações propostas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Para aproximadamente 71% dos respondentes, os resultados dos processos avaliativos contribuíram para a melhoria da instituição.	Participação insuficiente da comunidade na Avaliação Institucional.	Promover discussões sobre a relevância da avaliação institucional em reuniões no decorrer do ano letivo, não deixando a divulgação para o período de aplicação da avaliação institucional. Intensificar a divulgação da avaliação institucional na página da instituição.

6.5.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Nas questões abertas, foi destacado que nem todas as metas propostas pelo PDI foram executadas adequada e integralmente.

Em relação às práticas de extensão e ensino, salientou-se a necessidade de maior transparência na divulgação dos editais e clareza nos critérios de julgamento das propostas apresentadas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Metas do PDI de acordo com a Missão Institucional e atividades de ensino, pesquisa e extensão. Contribuição da instituição para o desenvolvimento econômico e social da	Ações de inclusão social e atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.	Fortalecer as ações de inclusão social e de respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual e econômica, respeitando as características de aprendizagem de cada sujeito.

região.		- Incentivar a participação de discentes e docentes em programas de internacionalização.
---------	--	--

6.5.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Em relação ao estímulo à difusão do conhecimento, nas questões abertas, foi pontuada a pouca participação da comunidade em eventos, sobretudo devido à contensão de despesas originada da diminuição do repasse de recursos financeiros por parte do governo federal.

Pontuou-se também a relevância dos servidores da área da saúde, como enfermeiros, médicos, dentistas e psicólogos, embora tenha sido ressaltada a dificuldade dos profissionais da área da saúde em não poder prescrever medicação, podendo somente dar instruções e acompanhar os casos que necessitam de atendimento.

Ressaltou-se ainda a necessidade de sanar os problemas de atendimento na área da psicologia.

Observou-se também que é necessário desenvolver uma prática eficiente para atender pessoas com necessidades especiais, incluindo aqui pessoas com altas habilidades.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Adequação das políticas de ensino e ações para os cursos ofertados na instituição, como atualização curricular, material didático-pedagógico e programas de monitoria.	Pouco desenvolvimento das ações de extensão e estímulo à difusão das produções acadêmicas e à realização de eventos internos e externos.	Articular mecanismos de inter-relação entre a instituição e a comunidade externa a fim de desenvolver parcerias.
Apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, a assistência estudantil e à disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	Conforme relatório anterior, persistiu avaliação negativa em relação à comunicação da instituição com a comunidade interna e externa.	Dar suporte para a realização e a participação da comunidade acadêmica em eventos internos e externos.
	Falta de acompanhamento dos egressos e de desenvolvimento de políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e à propriedade intelectual, bem como aos serviços de saúde do câmpus e ao atendimento às pessoas com necessidades	Desenvolver mecanismos de comunicação com a comunidade interna e externa.
		Incentivar a produção acadêmica com publicação em periódicos reconhecidos pela CAPES com o intuito de melhorar a avaliação de reconhecimento dos cursos superiores.
		Intensificar o acompanhamento dos

	educacionais específicas.	egressos e investir em ações voltadas à inovação tecnológica e à propriedade intelectual. Aprimorar o atendimento de saúde no câmpus e o atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas.
--	---------------------------	---

6.5.1.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Nas questões abertas, foi apontado que é preciso tornar eficaz a participação de toda comunidade acadêmica nas decisões institucionais, tornando o processo administrativo mais democrático.

Também sugeriu-se que a sustentabilidade financeira poderia ser melhor racionalizada, realizando processos de licitação que visem à qualidade dos serviços e processos e não ao baixo custo. Sugeriu-se ainda que, sempre que possível, seja feita a busca por produtos e serviços ofertados gratuitamente.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Política de formação e capacitação da carreira e coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional. A atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino.	Pouca participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. Sistema de registro acadêmico. A sustentabilidade financeira. A relação entre o planejamento financeiro e atuação da Reitoria.	Discutir com a comunidade sobre a sustentabilidade financeira, atendendo à gestão do ensino, pesquisa e extensão e sobre a avaliação dos servidores. Melhorar a articulação e o envolvimento da atuação da Reitoria, com o câmpus.

6.5.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Nas questões abertas, apontou-se a necessidade de investimentos na atualização em relação aos equipamentos e laboratórios de informática, bem como adequação do número de máquina por aluno, pois, em alguns casos, há 10 máquinas para 24 alunos.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Instalações administrativas, salas de aula, auditório, sala dos docentes ou servidores,	Infraestrutura insuficiente para CPA e biblioteca. Desatualização do acervo	Investir em infraestrutura da CPA, em laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas;

espaço para atendimento aos estudantes. Instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e as atividades esportivas Serviços e informatização da biblioteca. Espaço de convivência e de alimentação	da biblioteca. Carência de salas de apoio de informática, de recursos de tecnologia da informação e de laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas.	Ampliar as instalações da biblioteca do câmpus, bem como o seu acervo.
---	---	--

6.5.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos

6.5.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Esse eixo avalia a contribuição do planejamento e da avaliação institucional, bem como de seus resultados para a melhoria da instituição. Contempla, ainda, a participação da comunidade acadêmica na avaliação.

Nas questões relativas a esse eixo, a maior parte das respostas divide-se entre Desconhece/Insuficiente e Regular. Apenas 12,50% (um servidor), por exemplo, considerou “Bom” para a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição.

Deve-se destacar, ainda, nesse eixo, o desconhecimento da comunidade acadêmica sobre a avaliação institucional. A maioria, 62,50% desconhece, e, nenhum servidor considerou bom esse ponto avaliado. Evidencia-se, aqui, a falta de retorno aos servidores após a realização do questionário, o que pode explicar também o recuo na participação dos servidores técnico-administrativos na avaliação institucional.

A maior parte dos técnico-administrativos desconhece a CPA e o resultado do relatório, especialmente por haver uma clara separação entre trabalho administrativo e docente no câmpus. Os servidores que trabalham com registros acadêmicos ou setor pedagógico e biblioteca são os que mais mantêm contato com o ensino, por isso percebe-se ao longo da avaliação que quando o questionamento se orienta por questões mais próximas do servidor técnico administrativo as respostas são mais positivas. Na medida em que questões de orientação mais pedagógica, de gestão do ensino aparecem, as avaliações são mais negativas ou de desconhecimento.

Por se tratar de uma dimensão tão importante para a instituição pode-se considerar que o resultado acima revela certa fragilidade, na medida em que contempla o projeto de instituição, o envolvimento e a projeção do futuro da instituição.

Sugerem-se trabalhos que reforcem o sentimento de pertencimento/motivação do servidor para com a instituição, evidenciando que a participação de cada um é importante para o desenho do futuro do IFSUL.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<p>O resultado da avaliação institucional reflete a percepção da comunidade acadêmica, no caso dos técnico-administrativos, sobre os diversos aspectos da instituição orientando o planejamento das ações futuras.</p>	<p>Nas questões relativas a esse eixo, a maior parte das respostas divide-se entre Desconhece/Insuficiente e Regular. Apenas 12,50% (um servidor), por exemplo, considerou “Bom” para a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para melhoria da instituição.</p> <p>Devemos destacar, ainda, nesse eixo, o desconhecimento da comunidade acadêmica sobre a avaliação institucional. A maioria, 62,50% desconhece, e, nenhum servidor considerou bom esse ponto avaliado.</p>	<p>Reforçar o sentimento de pertencimento/motivação do servidor para com a instituição, evidenciando que a participação de cada um é importante para o desenho do futuro do câmpus e do IFSUL como um todo.</p>
--	---	---

6.5.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Esse eixo avalia se as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão de acordo com a missão da instituição e das atividades e práticas do ensino, da pesquisa e da extensão que nela se desenvolvem.

Embora, novamente nesse eixo, o desconhecimento tenha recebido valores importantes, percebe-se que o número de servidores que considera haver acordo também são importantes. Como exemplo, podemos destacar as práticas de extensão e as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região.

Por outro lado, deve-se salientar que na questão que envolvia as atividades de ensino e ações de inclusão social, 57,14% e 71,43%, respectivamente, responderam desconhecer. Esse dado revela que, em sua maioria, o pessoal técnico-administrativo, pela natureza de suas atividades, pouco participa ou tem conhecimento dos processos da vida escolar do instituto.

Esse aspecto, em primeira análise, negativo, pode representar espaço para novas ações.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

Consciência de que as políticas de extensão e as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região são importantes e estão de acordo com a missão da instituição.	Algumas questões, como a que envolvia as atividades de ensino e ações de inclusão social, por exemplo, revelam que em sua maioria o pessoal técnico administrativo, pela natureza de suas atividades, pouco participa ou tem conhecimento dos processos da vida escolar do instituto.	Estimular o pessoal técnico-administrativos de todos os setores a participarem de comissões, projetos e atividades que ultrapassem as rotinas dos setores administrativos, estimulando o sentimento de pertencimento/responsabilidade para com a finalidade da instituição, que é o ensino.
--	---	---

6.5.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Esse eixo avalia diversos aspectos das políticas e ações dos cursos (currículos, programas...), apoio à pesquisa, ações de extensão, atendimento aos alunos, assistência estudantil, dentre outros.

Diferentemente dos eixos anteriores, percebemos uma distribuição maior das respostas. Devemos destacar avaliações positivas na avaliação dos serviços de saúde do câmpus (57,14 %) e da assistência estudantil (42,86 %).

Por outro lado, questões como estímulo à difusão da produção acadêmica, comunicação com a comunidade externa, disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse tiveram a maioria das avaliações entre Insuficiente e Regular, não recebendo nenhuma avaliação positiva.

Um dado importante refere-se ao acompanhamento dos egressos, pois, 71,43 % desconhece essa política. Esse dado revela que há fragilidade na divulgação da informação interna, sobre o andamento das atividades de cada setor, visto que é um acompanhamento feito semestralmente.

Os servidores técnicos não demonstraram estar satisfeitos com a divulgação das informações internas da instituição. Apenas dois avaliaram positivamente. Aponta-se aqui uma fragilidade que precisa ser trabalhada, pois, na medida em que os servidores acreditam que as informações não lhe são acessíveis podem criar clima de desconfiança, ou mesmo desresponsabilização com a instituição. A falta de informação interna também afeta o trabalho de rotina, especialmente quando envolve questionamento de alunos, atendimento à comunidade externa.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
O câmpus conta com um serviço de saúde e de assistência estudantil que geram benefícios para os servidores e alunos.	Na avaliação institucional questões como estímulo à difusão da produção acadêmica, comunicação com a comunidade externa, disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse tiveram a maioria das avaliações entre	Criar programas ou espaços que tornem acessíveis a todos os servidores/setores do câmpus informações acerca de projetos e trabalhos realizados, eventos, aproximando as informações do ensino à área administrativa e vice-

	<p>Insuficiente e Regular, não recebendo nenhuma avaliação positiva.</p> <p>- Um dado importante refere-se ao acompanhamento dos egressos, pois, 71,43 % desconhece essa política. Esse dado revela que há fragilidade na divulgação da informação interna, sobre o andamento das atividades de cada setor, visto que é um acompanhamento feito semestralmente.</p> <p>- Os servidores técnicos não demonstraram estar satisfeitos com a divulgação das informações internas da instituição. Apenas dois avaliaram positivamente.</p>	versa.
--	---	--------

6.5.2.4. Eixo 4 – Política de Gestão

A avaliação desse eixo contempla questões que envolvem a formação, capacitação e atuação profissional dos servidores, questões de planejamento financeiro e atuação dos gestores.

Percebe-se que a melhoria nas políticas de formação e capacitação, além de maior participação nas decisões da instituição são desejos da maioria dos servidores. Esse é um aspecto que apresenta potencialidade, pois, reflete o desejo de qualificação, de ser parte ativa nas tomadas de decisões da instituição. Nesse sentido, trabalhos que reforcem o sentimento de pertencimento/responsabilidade para com a instituição podem se reverter positivamente no ambiente de trabalho e na qualidade do serviço prestado.

Outro aspecto a ser mencionado é a avaliação positiva da atuação dos dirigentes locais (Diretor Geral e de Ensino), incentivando-os na manutenção de sua conduta enquanto gestores e desafiando-os para que as ações futuras contribuam para a construção de uma escola com qualidade e cumpridora de sua função social.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Desejo de melhoria nas políticas de formação e capacitação, além de maior participação nas decisões da instituição são desejos da maioria dos	Ainda há espaços em que os servidores técnico-administrativos não se sentem como parte ativa nas decisões de planejamento e políticas	Ampliar políticas de formação/capacitação dos servidores que, além de avanços na carreira, permitam qualificar o trabalho realizado.

servidores. Esse é um aspecto que apresenta potencialidade, pois, reflete o desejo de qualificação, de ser parte ativa nas tomadas de decisões da instituição. A avaliação positiva da atuação dos dirigentes locais (Diretor-Geral e de Ensino).	do câmpus.	
---	------------	--

6.5.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Esse eixo avalia os mais diferentes espaços físicos (salas de aula, espaços administrativos, laboratórios...) recursos e serviços.

De forma geral, observa-se que a infraestrutura do câmpus é avaliada positivamente, (variando em percentuais bom e regular, predominantemente). Nesse sentido, as condições estruturais, possibilitaram ao servidor o desempenho adequado de suas atividades.

Apenas a infraestrutura da biblioteca foi considerada insuficiente, reforçando a necessidade já conhecida de sua ampliação.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
De forma geral, as condições estruturais do câmpus possibilitaram ao servidor o desempenho adequado de suas atividades, assim com as atividades de ensino.	A infraestrutura da biblioteca foi considerada insuficiente.	Empreender esforços para realizar a construção de um espaço adequado para a biblioteca e recursos que possibilitem a manutenção periódica de toda a infraestrutura do câmpus.

6.5.3. Segmento discente

6.5.3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Embora a maioria dos discentes classifiquem como boa e regular a contribuição do planejamento institucional para a melhoria da instituição e para os resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/ curso, há um percentual significativo (em torno de 15%) que desconhece essas questões.

Nas questões abertas, apontou-se que há poucos projetos de melhorias no câmpus, como aquisição de computadores novos, melhoria das estruturas físicas, maior integração entre os cursos, ampliação de entradas para o câmpus pela BR 285.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

Contribuição do planejamento e da avaliação institucional para melhorias na Instituição.	Número de participantes que desconhecem as ações (15%).	Melhorar a divulgação do Planejamento e Avaliação Institucional
--	---	---

Considerações - questões abertas

"Poucos projetos de melhorias no campus como PC novos, estruturas melhores, maior integração entre os cursos, ampliação de entradas pela BR 285 que está fechada duplicação do acostamento sentido perimetral -ifsul -passo fundo."

6.5.3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Na avaliação deste eixo, mesmo sendo positiva, é considerável o número de estudantes que desconhecem os aspectos avaliados, apresentando percentuais de 8,9% a 20,13%. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de divulgação aos alunos da missão institucional, das atividades de ensino, extensão e pesquisa científica e tecnológica, artística e cultural, da contribuição para o desenvolvimento econômico etc.

Nas questões abertas, foi salientado que as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural poderiam ser mais desenvolvidas na instituição.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Todos os itens questionados no eixo obtiveram bons resultados.	Falta de conhecimento sobre a missão institucional e as atividades de cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização.	Ampliar a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional. Incentivar o desenvolvimento de atividades de cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização.

Considerações - questões abertas

"Acho que a instituição está sempre tentando melhorar e buscar recursos para uma melhor aprendizagem do aluno. Estou gostando do ensino, e da estrutura do campus."

"As práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural poderiam ser aplicadas mais no dia a dia, pois as vezes não acontecem muito o uso dessas práticas."

"Isso na verdade em partes existe mas tem coisas aí que nem sabemos se existem no campus falta de divulgação e pouco interesse dos docentes."

6.5.3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De modo geral, esse eixo foi avaliado positivamente, com a maior porcentagem para Bom e Regular.

Nas questões abertas, foi avaliada negativamente as metodologias de ensino adotadas em sala de aula.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

A maioria dos itens citados no eixo foram classificados como bons/regulares.	Acompanhamento dos alunos egressos.	Intensificar o acompanhamento dos estudantes formados.
--	-------------------------------------	--

Considerações - questões abertas

“A demora das avaliações parciais e o descumprimento do calendário acadêmico acabou acumulando provas (parciais e de recuperação) o que está desmotivando e prejudicando o estudo e a aprendizagem dos alunos. Isso, poderia facilmente ser solucionado.”

“Só das assistências acho que alunos que vieram de universidades particulares não teriam direito pois estavam em privada antes e fazem reaproveitamentos de cadeiras acho que os alunos de particulares não teriam mesmo direito quer alunos do SISU e ENEM.”

“A comunicação da instituição com a comunidade externa? - Eu acho que falta divulgação do campus para a comunidade.”

"Acho que a ajuda estudantil deveria ser para todos, para mim seria um incentivo a mais para estudar.”

“Acredito, assim como muitos outros, alunos deveriam ser tratados com mais respeito, em relação ao ensino, escola é lugar de APRENDER, frequentar aulas que tem normalmente o objetivo de apontar tópicos e/ou valorizar somente aqueles alunos que se destacam não é o esperado pela maioria, talvez isso explique um pouco do grande número de desistências em nosso campus.”

6.5.3.4. Eixo 4 – Política de Gestão

As questões referentes a este eixo também foram bem avaliadas, contudo, mais uma vez o percentual de alunos que desconhecem os itens avaliados é consideravelmente alta, girando entre 13% e 21%.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maioria dos itens citados no eixo foram classificados como bons/regulares.	Baixa participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. Relação entre o planejamento financeiro e gestão institucional.	Fortalecer a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.

Considerações - questões abertas

“Deixam muito a desejar como abono de faltas com atestados, muita pressão para retirar auxílios dos alunos e sempre temos que fazer pelas vontades deles.”

“Os gestores do campus deveriam se preocupar mais com as questões de ensino e, se perguntar se, os problemas realmente estão relacionados ao perfil dos alunos ou ao perfil dos professores e sua metodologia aplicada em sala de aula, afinal, ser um conhecedor extremo do assunto não significa saber repassa-lo com qualidade e aproveitamento.”

6.5.3.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Nas questões abertas, foram requisitadas melhorias na área externa do câmpus e no interior, surgindo sugestões como revitalização da área externa e jardinagem, instalação de mais chuveiros, renovação de máquinas, ampliação as áreas de lazer (bancos, mesas etc...).

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maioria dos itens citados no eixo foram classificados como bons/regulares.	Espaço de convivência e de alimentação. Laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas.	Ampliar e melhorar os espaços de convivência e alimentação, tanto como os laboratórios e oficinas para aulas práticas.

Considerações - questões abertas

“Atenção especial para a área externa do campus, como cortes de grama e etc, muitos bichos e insetos.”

“Falta uma revitalização nas pinturas dos prédios do campus, falta instalação de mais chuveiros, falta uma quadra-poliesportiva, renovação de máquinas de informática distribuída em todo campus.”

“Mais ferramentas para a utilização das aulas práticas (ferramentas novas). Ex: limas, brocas, ceras, o que é utilizado nas aulas de ajustagem e torno.”

“Não há chuveiros nos banheiros, mas não fazem falta nenhuma, pois não há atividades esportivas. Não há alojamentos para alunos, mas existe uma política de assistência que auxilia no pagamento de aluguéis.”

"Seria bom termos mais espaço pra nos sentarmos durante o intervalo e ao aguardar o início da aula, pois há poucos bancos "

6.6. CÂMPUS BAGÉ

6.6.1. Segmento dos servidores docentes

6.6.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Do total de 39 servidores docentes em efetivo exercício, 24 responderam a avaliação institucional. A metade dos docentes que responderam o questionário acreditam que o planejamento e a avaliação contribuem para a melhoria da instituição. Porém, grande parte dos docentes indica que o retorno dos processos avaliativos é insatisfatório e que a participação da comunidade acadêmica poderia ser mais efetiva se houvesse uma conscientização da importância da CPA na instituição.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Ferramenta importante para a reflexão e aperfeiçoamento dos processos institucionais. Envolvimento de toda a comunidade acadêmica.	Falta de conhecimento da comunidade sobre o papel da CPA e os impactos que a avaliação institucional tem sobre o planejamento.	Aprimorar a divulgação dos processos de avaliação institucionais. Devolução das respostas e dos encaminhamentos definidos a partir da avaliação institucional.

6.6.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A maioria dos docentes apontou que as metas do plano de Desenvolvimento institucional (PDI) estão de acordo com a missão institucional, às atividades de ensino, de extensão e de pesquisa/iniciação científica. Também apontam como coerentes as metas do PDI com relação às ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio. Além disso, as ações de inclusão social e as que visam o desenvolvimento econômico e social da região também foram identificadas como estando de acordo com as metas do PDI. No entanto, as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização foram apontadas como não atendidas plenamente pelas metas do PDI.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Instrumento para planejamento, organização e criterização de ações que vão ao encontro do desenvolvimento da instituição.	Dificuldade de cumprimento de metas em razão da carência de profissionais em determinadas áreas.	Proporcionar um maior envolvimento da comunidade no planejamento institucional.

6.6.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A políticas acadêmicas de ensino, apoio à pesquisa, ações de extensão, o estímulo a difusão das ações acadêmicas, assistência estudantil e atendimento extraclasse aos discentes foram avaliados de forma satisfatória pelos docentes. Por outro lado, evidencia-se nas respostas avaliação negativa no que se refere a comunicação externa e interna por parte da instituição. Assim como, o apoio à realização de eventos, acompanhamento dos egressos,

políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual, atuação de serviços de saúde no câmpus e atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Implementação de políticas que visem o acesso, o bem-estar e sucesso acadêmico dos estudantes.	<p>Comunicação da instituição com a comunidade externa e interna.</p> <p>Acompanhamento de egressos.</p> <p>Inexistência de serviço de saúde.</p> <p>Atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas.</p>	<p>Desenvolver projetos de extensão que propiciem uma aproximação da instituição com a comunidade externa.</p> <p>Aproximar a comunidade das ações de planejamento de gestão a fim de promover um maior envolvimento com as políticas acadêmicas.</p> <p>Fortalecer políticas de acompanhamento e atendimento a pessoas com necessidade especiais.</p>

6.6.1.4. Eixo 4 – Política de Gestão

As políticas de gestão foram avaliadas de forma positiva com relação ao sistema de registros acadêmicos, a coerência entre plano de carreira e atuação profissional, atuação da Direção Geral e Direção de Ensino. Por outro lado, foram avaliados como regular ou insuficiente a política de formação e capacitação da carreira, a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, sustentabilidade financeira, relação entre planejamento financeiro e gestão institucional e a atuação da reitoria.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Sistematizar ações a fim de garantir a eficiência e sustentabilidade da instituição.	<p>Política de capacitação e incentivo a qualificação.</p> <p>Diálogo da reitoria com os câmpus.</p> <p>Participação da comunidade em decisões institucionais.</p>	<p>Possibilitar mais momentos de diálogo entre Reitoria e Câmpus, propiciando uma participação mais efetiva da comunidade nas decisões institucionais.</p>

6.6.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura

A avaliação dos docentes com relação a Infraestrutura foi positiva no que se refere às instalações administrativas, auditório e laboratórios. Todas as demais instalações foram apontadas como regulares ou insuficientes, seja pela precariedade ou pela inexistência.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Oferecer condições adequadas para o desempenho das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.	Inexistência e/ou deficiência nas instalações básicas para algumas atividades de ensino.	Efetuar um planejamento orçamentário a fim de garantir as necessidades básicas para o funcionamento dos câmpus.

6.6.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos

6.6.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Aproximadamente 70% dos servidores técnico-administrativos do câmpus participaram da Avaliação Institucional. Muitos desses servidores indicaram através de suas respostas que o planejamento e a avaliação contribuem para a melhoria da instituição. Apesar disso, é possível verificar que diversos servidores entendem que o encaminhamento dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus é insatisfatório. Apenas 25% acreditam que a participação da comunidade na avaliação é boa.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Ferramenta importante para a reflexão e aperfeiçoamento dos processos institucionais.	Desconhecimento do grupo de servidores a respeito das atribuições da CPA e sobre a forma que que a avaliação institucional pode contribuir no aprimoramento de processos e na consequente melhoria da instituição.	Divulgar de forma mais ampla os objetivos dos processos de avaliação institucionais.
Pode propiciar o envolvimento de toda a comunidade acadêmica.		Apresentar à comunidade acadêmica as respostas e os encaminhamentos definidos a partir das respostas identificadas avaliação institucional.
Formulário online de fácil acesso e preenchimento.		

6.6.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A maioria dos servidores técnico-administrativos docentes apontou que as metas do plano de Desenvolvimento institucional (PDI) estão de acordo com a missão institucional, às atividades de ensino, de extensão e de pesquisa/iniciação científica. Além disso, as ações de inclusão social e as que visam o desenvolvimento econômico e social da região também foram identificadas como estando de acordo com as metas do PDI. No entanto, apontam que as metas do PDI não estão plenamente de acordo com as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. Outro ponto de destaque é o expressivo número de respostas “desconheço”, o que indica um desconhecimento das metas do PDI por parte dos servidores ou, ainda, das ações realizadas no câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Instrumento para direcionamento de ações e recursos com fins de garantir o desenvolvimento institucional.	Desconhecimento das metas do PDI e/ou ações desenvolvidas no câmpus, especialmente àquelas ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.	Estimular a participação de todos os servidores na definição e execução das ações do planejamento institucional.

6.6.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A políticas acadêmicas de ensino, apoio à pesquisa, ações de extensão, o estímulo a difusão das ações acadêmicas, assistência estudantil e atendimento extraclasses aos discentes foram avaliados de forma satisfatória pelos servidores técnico-administrativos. Por outro lado, evidencia-se nas respostas avaliação regular no que se refere a comunicação externa e interna por parte da instituição e ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas. Além disso, verificou-se uma avaliação negativa sobre a atuação de serviços de saúde no câmpus, que consta no quadro funcional apenas com uma psicóloga. Observou-se um desconhecimento a respeito de uma rotina de acompanhamento dos alunos egressos.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Garantir o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.	Comunicação da instituição com a comunidade externa e interna.	Desenvolver projetos de extensão que propiciem uma aproximação da instituição com a comunidade externa.
	Acompanhamento de egressos.	Aproximar a comunidade das ações de planejamento de gestão a fim de promover um maior envolvimento com as políticas acadêmicas.
	Inexistência de serviços de saúde.	
	Atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas.	Fortalecer políticas de acompanhamento e atendimento a pessoas com necessidade especiais.

6.6.2.4. Eixo 4 – Política de Gestão

As políticas de gestão foram avaliadas de forma positiva com relação ao sistema de registros acadêmicos, a coerência entre plano de carreira e atuação profissional, atuação da Direção Geral e Direção de Ensino, a relação entre planejamento financeiro e gestão institucional e a política de formação e capacitação da carreira. Por outro lado, foram avaliados como regular ou insuficiente a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, sustentabilidade financeira e a atuação da reitoria.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Sistematizar ações afim de garantir a eficiência na execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da instituição.	<p>Escassas oportunidades de diálogo da reitoria com os câmpus.</p> <p>Baixa participação da comunidade em decisões institucionais.</p> <p>Falta de recursos para manutenção de espaços e equipamentos.</p> <p>Indisponibilidade de recursos para garantia da oferta de serviços essenciais para o funcionamento do câmpus.</p>	Possibilitar mais momentos de diálogo entre Reitoria e Câmpus, propiciando uma participação mais efetiva da comunidade nas decisões institucionais.

6.6.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

A avaliação dos servidores técnico-administrativos com relação a Infraestrutura foi positiva no que se refere às instalações administrativas, auditório e laboratórios. Todas as demais instalações foram apontadas como regulares ou insuficientes, seja pela precariedade ou pela inexistência. Problemas estruturais são identificados nas salas de aula, devido a ocorrência de goteiras e impossibilidade de efetuar a ligação de todos os aparelhos de ar-condicionado em razão da incapacidade da rede elétrica do prédio.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Oferecer condições adequadas para o desempenho das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.	<p>Inexistência e/ou precariedade em instalações básicas para algumas atividades de ensino.</p> <p>Inexistência de um espaço de convivência para alunos e servidores.</p>	Efetuar um planejamento orçamentário a fim de garantir o atendimento às demandas essenciais de manutenção e de expansão da estrutura física do câmpus.

6.6.3. Segmento discente

6.6.3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação institucional contou com a participação de aproximadamente metade dos estudantes dos cursos regulares. A maior parte dos discentes classifica como “bom” ou “regular” a contribuição do planejamento e da avaliação para a melhoria da instituição. Ainda assim, existem manifestações que traduzem uma falta de compreensão da importância do

processo de avaliação institucional e desconhecimento de grande parte dos critérios de pesquisa.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Ferramenta importante para a reflexão e aperfeiçoamento dos processos institucionais.	Falta de conhecimento da comunidade sobre o papel da CPA e os impactos que a avaliação institucional tem sobre o planejamento.	Divulgar de forma mais intensa dos processos de avaliação institucionais e conscientizar os estudantes sobre a importância de sua participação efetiva.
Propicia a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica.	Desconhecimento de diversos processos institucionais, o que, de certa forma, coloca em dúvida a validade de algumas respostas obtidas na pesquisa.	Devolução das respostas e dos encaminhamentos definidos a partir da avaliação institucional.
Formulário online de fácil acesso e preenchimento.		

Considerações – questões abertas

“A gente está meio que sendo obrigado a fazer esse questionário.”

“O campus em que estudo não tem quadra nem locais para pratica, acredito que deveria haver uma melhoria para aulas práticas relacionadas ao curso de agropecuária e às aulas de educação física.”

“Possuir um refeitório pois a cantina tem um preço dos alimento muito elevado.”

6.6.3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A maioria dos discentes relatou que não possui conhecimento a respeito do PDI e, consequentemente, não são capazes de avaliar se suas metas estão de acordo com os itens indicados no eixo 2.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Instrumento para planejamento, organização e criterização de ações que vão ao encontro do desenvolvimento da instituição.	Desconhecimento do PDI por parte dos discentes.	Estimular a participação mais efetiva do corpo discente no desenvolvimento do PDI. Ampliar a divulgação do PDI para os estudantes.

Considerações - questões abertas

“Deve ter mais intercâmbio e atividades de extensão para os alunos, porque ainda é muito restrito e insuficiente.”

“Ensinar o que é o PDI para os alunos.”

“O sistema das dependências deveria ser revisto totalmente. E o projeto integrador deveria voltar.”

“As ações de inclusão social não deveria incluir deficiências físicas?”

“Seria bom um intercâmbio por ano.”

6.6.3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As políticas acadêmicas de ensino, apoio à pesquisa, ações de extensão, o estímulo a difusão das ações acadêmicas, assistência estudantil e atendimento extraclasse aos discentes, a comunicação externa e interna por parte da instituição, o apoio à realização de eventos, políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual, atuação de serviços de saúde no câmpus e atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas foram avaliados de forma satisfatória pelos discentes e classificados pela grande maioria como “bom” ou “regular”. Os estudantes avaliaram como “insuficiente” ou “desconheço” apenas dois itens: acompanhamento dos egressos e a atuação de serviços de saúde no câmpus, já que o câmpus conta somente com uma psicóloga nessa área.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Implementação de políticas que visem o acesso, o bem-estar e sucesso acadêmico dos estudantes.	Acompanhamento de egressos. Inexistência de serviço de saúde.	Sistematizar uma política de acompanhamento de egressos.

Considerações - questões abertas

“Não possuímos serviços de saúde no câmpus, exceto acompanhamento psicológico e o mesmo é insuficiente.”

“A assistente social nunca está no campus. O único profissional da saúde que temos é a psicóloga e que pouco atende alunos que não são beneficiados da assistência estudantil.”

“Aqui no campus não possuímos médicos, dentistas, etc.”

“Não há profissionais da saúde neste campus.”

“Não temos enfermeiros, e precisamos de um ginásio ou quadra para treinar.”

“Não temos todos os serviços de saúde, falta enfermagem, médicos, dentistas.”

“Tem muito seminário pra pouca matéria/prova.”

“Não temos enfermeira ela está sempre de greve e a gente fica na mão.”

“A assistente social NUNCA está no campus quando necessário.”

“A assistente estudantil raramente está presente no campus!!”

“Mais interesse da gestão em projetos de extensão (exclusivamente agrícola) seria interessante.”

“Seria necessário no Campus um ginásio pois os alunos não tem lugar apropriado para as atividades físicas, além disso seria bem necessário a disponibilidade de um profissional de enfermagem.”

6.6.3.4. Eixo 4 – Política de Gestão

As políticas de gestão foram avaliadas de forma positiva pelos discentes com relação ao sistema de registros acadêmicos, a atuação da Direção Geral e Direção de Ensino. Por outro lado, foram avaliados de forma predominantemente “regular” ou “insuficiente” a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, sustentabilidade financeira, relação entre planejamento financeiro e gestão institucional e a atuação da reitoria.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<p>Sistematizar ações afim de garantir a eficiência e sustentabilidade da instituição.</p> <p>Envolver a participação da comunidade nos processos de gestão.</p>	<p>Diálogo da reitoria com os Câmpus.</p> <p>Falta de participação dos discentes em decisões institucionais.</p> <p>Desconhecimento da situação financeira da instituição.</p>	<p>Possibilitar mais momentos de diálogo entre Reitoria e Câmpus.</p> <p>Propiciar uma participação mais efetiva da comunidade nas decisões institucionais.</p> <p>Apresentar aos discentes um panorama da situação financeira da instituição e quais critérios adotados para a alocação de recursos financeiros.</p>
--	--	---

Considerações - questões abertas

“A atuação da Reitoria não fornece a demanda para a construção de um ginásio extremamente importante para os alunos do Campus, já que neste, o esporte é super apoiado, exceto disto. ”

“A ordem estabelecida nos registros acadêmicos que diz para o aluno receber o atestado de frequência se mostrou abusivo, embora eu desconheça a lei, acho que não deveria negar o direito de o aluno receber o atestado de frequência mesmo que esse atestado mostre o aluno como infrequente. ”

“Enquanto eu estava sendo obrigado, a integrante de CPA não parou de falar, não tinha como se concentrar. ”

“O diretor não está nem ai, os outros servidores do IF são tudo gente fina pra conversar, diretor é muito ignorante e não sabe conversar, ele se acha superior e deveria trocar pra Alessandra, Iuri rocha ou a Giulia, por que eles sim sabem conversar e serem capazes de dirigir uma equipe diretiva, mas não com o Leandro atrapalhando.”

“A direção do campus não apresenta as reais condições financeiras do campus, nem nos comunica como o dinheiro é investido.”

6.6.3.5. Eixo 5 – Infraestrutura

A avaliação dos discentes com relação a Infraestrutura foi positiva no que se refere às instalações administrativas, sala dos professores e auditório. Todas as demais instalações foram apontadas como regulares ou insuficientes, seja pela precariedade ou pela inexistência.

Destaca-se a inexistência de um espaço adequado para as aulas de educação física, o que expõe os alunos às intemperes climáticas e os coloca em risco devido a precariedade do espaço improvisado para as aulas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>Oferecer condições adequadas para o desempenho das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.</p>	<p>Inexistência e/ou deficiência nas instalações básicas para algumas atividades de ensino.</p> <p>Ausência de quadra poliesportiva.</p>	<p>Efetuar um planejamento orçamentário a fim de garantir as necessidades básicas para o funcionamento dos câmpus.</p>

	<p>Ausência de vestiários.</p> <p>Ausência de um espaço de convivência adequado, especialmente em dias de chuva.</p>	
--	--	--

Considerações - questões abertas

“Não existe alojamentos no campus. ”

“A falta de um ginásio influencia muito as atividades necessárias na disciplina de educação física, causando até o cancelamento de algumas atividades propostas por falta de um ambiente com a devida infraestrutura. ”

“Acredito que os espaços de sala de aula poderiam ser mais decorados e menos deprimentes.”

“Embora eu tenha conhecimento de que todos os IFs possuem uma estética padrão, um projeto decorativo envolveria todo o corpo estudantil e promoveria um espaço mais bonito para se estar impedindo também que o tédio tome conta durante uma aula monótona. Temos o direito de receber alimentação de graça ou no mínimo refeições baratas e não um estabelecimento de fora vender produtos sem dieta acompanhada que toma toda a minha mesada. Dito isso, adoro a escola e o ambiente escolar é o melhor em que já estive.”

“Ar-condicionado não funciona (sala 3), tem goteira e a sala que é utilizada para aulas práticas de biologia é pequena demais. ”

“Cantina muito cara.”

“Falta ginásio, falta salas de aulas adequadas, condições de aulas práticas relacionadas ao curso de agropecuária, precisamos de um maior investimento.”

“Goteiras nos blocos, não temos locais para aulas práticas relacionadas ao curso de agropecuária, não temos ginásio para práticas de Ed. Física e esportes extracurriculares, refeitório .”

“IFSul Campus Bagé: A sala de aula tem ar condicionados, mas nenhum funciona, a situação é precária na sala de aula pois a cada chuva tem muita goteira, o campus alaga em cada chuva, o Campus não tem ginásio poliesportivo e as aulas de Educação Física são feita em um estacionamento muito ruim, nos laboratórios, muitos computadores não funcionam, mouses estragados e algumas cadeiras quebradas e internet bastante lenta. ”

“Não temos chuveiros para banho e nem lugar adequado para realizar atividades físicas. Não tem sala de artes, em dia de chuva não tem cobertura no pátio e muitas goteiras por toda a escola e o ar condicionado de algumas salas não funcionam. ”

“Não temos dormitórios/alojamentos, ginásio e espaço de alimentação. Ta faltando muita coisa isso sim.”

“Precisamos de mais bloco sala de aula e reformas no que já temos, ginásio para aulas de educação física.”

“Quase todas as salas de aula/laboratórios apresentam infiltrações e os ar-condicionado ou não funcionam ou estão estragados. A rede elétrica do Campus não apresenta suporte para toda a energia demandada. Não possuímos passarela para passar de um bloco para outro, o almoço é muito caro e terceirizado. Não possuímos também um ginásio e temos poucos blocos.”

“Também a manutenção das fossas que existem no campus deveriam ser limpas diariamente.”

“Falta mesmo é uma reunião com os alunos do campo para discutir melhor essa relação de infraestrutura que deixa a desejar. ”

“Tem muitas goteiras nos blocos, não temos ar condicionado, não temos local para fazer aula prática e recursos relacionado ao curso de agropecuária, não temos uma boa infraestrutura,

falta ginásio para educação física e esportes como handebol, vôlei e futsal, não tem refeitório como nos outros campus. ”

“Maior infraestrutura e material para a área de técnico em agropecuário; Maior infraestrutura para práticas esportivas. ”

“Acredito que seria essencial uma melhor infraestrutura para as aulas práticas dos cursos oferecidos no Campus, como por exemplo o de Agropecuária que necessita de animais. ”

“Queremos dormitórios, ginásio e animais para aulas práticas dos alunos da agropecuária. “

“Precisamos de áreas para a pratica de atividades físicas, dormitórios, animais para aula pratica e mais recursos para aulas práticas para o pessoal da agro (tambor, mangueira e pretes).”

6.7. CÂMPUS CAMAQUÃ

6.7.1. Segmento dos servidores docentes

6.7.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Podemos salientar que o ano de 2015, serviu como base para adquirir conhecimento sobre as necessidades do Câmpus, pois no ano de 2014 não tínhamos base de comparação, visto que foi o primeiro ano de implantação da CPA.

Para a obtenção de dados mais completos e base de comparação, as ações da CPA deverão estar em evidência no decorrer de todo o ano letivo.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Não foi apontada, pelos docentes, nenhuma potencialidade na avaliação deste item.	Planejamento e contribuição dos resultados da Avaliação Institucional Participação da comunidade na Avaliação Institucional	Ampliar / Intensificar a sistemática de divulgação do planejamento e utilização dos resultados.

6.7.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

É importante criar campanhas que divulguem mais claramente as metas do PDI, incentivando os docentes a participar mais efetivamente de sua construção e atualização.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
As ações, práticas e atividades estão de acordo com as metas do PDI.	Desconhecimento parcial das ações, práticas e atividades do Câmpus. Ações para o desenvolvimento econômico e social da região.	Trabalho de divulgação junto aos docentes. Implementar novas ações para o desenvolvimento econômico e social.

6.7.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A maior parte dos docentes avaliou como regular o estímulo à difusão das produções acadêmicas. Assim, torna-se necessário uma revisão nos princípios que norteiam este tópico.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Políticas de ensino para os cursos ofertados. Ações de extensão e assistência estudantil. Atendimento extraclasse aos discentes. Apoio a realização de eventos.	Acompanhamento dos egressos. Serviços de saúde. Comunicação da instituição com a comunidade interna e externa.	Intensificar o trabalho de acompanhamento dos egressos. Implementar o quadro de profissionais da Saúde (médico e dentista).

6.7.1.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Alguns participantes analisaram como regular a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional. Entretanto, salienta-se que atualmente o Câmpus enfrenta certa dificuldade em razão da redução de verbas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Coerência entre o planejamento financeiro e a gestão institucional. Atuação da Direção Geral.	A política de formação e capacitação. Sistema de Registro Acadêmico. Sustentabilidade financeira. Atuação da Reitoria.	Aperfeiçoar/intensificar o diálogo entre a Reitoria, a Gestão do Câmpus e a comunidade acadêmica. Consultar a comunidade e implementar o sistema de registro acadêmico. Realizar estudo financeiro sobre a sustentabilidade do Câmpus.

6.7.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura

A maior parte dos docentes avaliam como regular/ insuficiente o espaço de atendimento aos estudantes, dando ênfase a falta de climatização nos espaços de uso coletivo e também a falta de um ginásio, o que muitas vezes acaba dificultando o processo de ensino e aprendizagem.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

Instalações administrativas, salas de docentes, auditório e instalações sanitárias.	Infraestrutura para atendimento aos estudantes e para a CPA.	Melhorar os espaços para atendimento aos estudantes.
Infraestrutura, serviços e informatização da biblioteca.	Recursos de tecnologia de Informação e comunicação.	Disponibilizar espaço adequado para a CPA.
	Espaço de convivência e alimentação.	Ofertar/modernizar recursos de tecnologia de informação e comunicação.
		Ampliar e melhorar o espaço destinado à convivência e alimentação.

6.7.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos

6.7.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Podemos salientar que o ano de 2015, serviu como base para adquirir conhecimento sobre as necessidades do Câmpus, pois no ano de 2014 não tínhamos base de comparação, visto que foi o primeiro ano de implantação da CPA.

Para a obtenção de dados mais completos e base de comparação, as ações da CPA deverão estar em evidência no decorrer de todo o ano letivo.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Planejamento e contribuição dos resultados da Avaliação Institucional.	- Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo.	- Não julgamos necessária e proposição de ações neste eixo.
Participação da comunidade na Avaliação Institucional		

6.7.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Foi apontada a existência de certa inflexibilidade relacionada a algumas disciplinas, resultando no atendimento não satisfatório ao público local. Percebe-se a necessidade de um acompanhamento didático-pedagógico no processo de ensino.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
As ações, práticas e atividades estão de acordo com as metas do PDI.	As ações de inclusão social.	Implementar as ações de inclusão social.

6.7.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>Ações de extensão e apoio a pesquisa.</p> <p>Comunicação interna.</p> <p>Apoio à assistência estudantil.</p> <p>Apoio a realização de eventos.</p> <p>Atendimento extraclasse aos discentes.</p> <p>Atuação dos serviços de saúde.</p>	<p>Políticas de ensino e ações para os cursos ofertados.</p> <p>Comunicação externa.</p> <p>Acompanhamento dos egressos.</p>	<p>Intensificar o trabalho de acompanhamento dos egressos.</p> <p>Implementar as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados.</p> <p>Criar novos canais de comunicação com a comunidade externa.</p>

6.7.2.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>Sistema de Registro Acadêmico.</p> <p>Sustentabilidade financeira.</p> <p>Coerência entre o planejamento financeiro e a gestão institucional.</p> <p>Coerência entre plano de carreira e atuação profissional.</p> <p>Atuação da Direção Geral e Direção de Ensino.</p>	<p>Política de formação e capacitação da carreira.</p>	<p>Incentivar/apoiar projetos de qualificação e aperfeiçoamento dos técnicos administrativos.</p>

6.7.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<p>Instalações administrativas, salas de aula, auditório, sala de docentes, instalações sanitárias.</p> <p>Biblioteca: infraestrutura, serviços, informatização e atualização do acervo.</p> <p>Salas de apoio de informática.</p> <p>Recursos de Tecnologia de Informação e comunicação.</p> <p>Laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas.</p>	<p>Espaço para atendimento aos estudantes.</p> <p>Espaço de convivência e de alimentação.</p>	<p>Melhorar os espaços para atendimento aos estudantes.</p> <p>Ampliar e melhorar o espaço destinado à convivência e alimentação.</p>
--	---	---

6.7.3. Segmento discente

6.7.3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Não foram verificadas potencialidades expressivas neste eixo.	Não julgamos necessária e proposição de ações neste eixo.	Intensificar divulgação do planejamento, dos resultados, e respectivas contribuições.

Considerações - questões abertas

“Estou no primeiro ano e não conheço avaliações anteriores. ”

“Desconheço a contribuição dos resultados, pois, é a minha primeira participação no processo avaliativo. ”

“Não sei sobre o planejamento. ”

“Não participei da avaliação institucional anterior. ”

6.7.3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

Atividades de ensino, práticas de pesquisa, ações de inclusão social.	Práticas de extensão, ações para o desenvolvimento econômico e social. Atividades de cooperação e intercâmbio.	Ampliar atividades de extensão, cooperação e intercâmbio. Implementar novas ações para o desenvolvimento econômico e social.
---	---	---

Considerações - questões abertas

“Desconheço o PDI. ”

“Não sei o que é o PDI. ”

“Não sei sobre PDI. ”

“Não tenho conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional. ”

“O aluno não tem conhecimento em relação ao PDI. Seria ótima fazer uma apresentação sobre o assunto. ”

“Não conheço as metas do PDI. ”

“Desconheço somente as atividades de cooperação, intercâmbio etc.”

6.7.3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Políticas de ensino e apoio à pesquisa.	Comunicação com a comunidade externa.	Elaborar novas formas de comunicação com a comunidade.
Assistência estudantil e atendimento extraclasse.	Acompanhamento de egressos. Serviços de saúde.	Implementar o quadro de profissionais da Saúde (médico e dentista).

Considerações - questões abertas

“Quando a gente vai na enfermagem está sempre fechado. ”

“Acho completamente insuficiente o acesso aos serviços de saúde do campus, pois nunca possui alguém disponível para atender. ”

“O IF é resumido em Punhobol.”

“Falta apoio aluno especial. ”

“Não há saídas de campo para os alunos (estou no segundo ano e minha turma nunca fez visita técnica nenhuma). ”

“Pouco atendimento as pessoas em relação a saúde. ”

“Deve-se atualizar ementas do curso!!”

6.7.3.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Sistema de registro acadêmico.	Participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.	Implementar novas formas de participação da comunidade nas decisões.
Atuação da Reitoria.	Sustentabilidade financeira.	

Considerações - questões abertas

“Não há diálogo.”

“A questão do orçamento é insuficiente para atender a demanda.”

“Lançar mais cedo os dados dos alunos no q-acadêmico.”

6.7.3.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Instalações administrativas, salas de docentes, auditório, espaço para atendimento ao estudante, infraestrutura e serviços da biblioteca.	Espaço de convivência e alimentação.	Ampliar e melhorar o espaço destinado à convivência e alimentação.

Considerações - questões abertas

“O acervo da biblioteca está péssimo.”

“Tem que ter mais palestras com assuntos interessantes.”

“Não temos dormitórios. Não sei o que é CPA.”

“Falta ventilador bom, não tem chuveiro mas os banheiros são bons, não temos dormitórios.”

“Não temos dormitórios, e os local do chuveiro está impossibilitado para o nosso uso, pois estão sendo utilizados para guardar materiais de aula.”

“Desconheço que exista dormitórios no campus.”

“Na parte de convivência tem a necessidade de adicionar mais mesas e cadeiras bem como manter a manutenção das mesmas, pois acontece de mesas ficarem bambas durante muito tempo por que quebram alguma parte. Na questão de alimentação possuímos uma cantina com preços muito elevados, isto levando em consideração os valores de auxílio e média social dos alunos do campus. Na infraestrutura poderia haver uma reorganização, manutenção periódica e melhoramento da rede de internet do campus, pois muitas vezes o problema de conexão de da as instalações e não velocidade de internet.”

“As salas de aula são muito quentes; biblioteca poderia divulgar mais suas ações; Não posso falar dos laboratórios (o de Física, por exemplo) porque nunca usamos algum (além do laboratório de informática); A cantina está muito pequena, o atendimento é muito ruim e está muito caro.”

“Na sala de aula deveria ter ar condicionado.”

“Mais espaços de convivência e alimentação. Permissão para uso do chuveiro no vestiário feminino, pessoas que tem aula de educação física no primeiro período sofrem com o calor e o suor nos próximos períodos.”

“Tem poucas atividades práticas.”

“Falta privacidade nos chuveiros da quadra esportiva (cortinas ou box fechado).”

“A internet na maioria das vezes não está funcionando. Diferentemente dos primeiros anos de funcionamento do campus.”

“Os valores muito altos da cantina.”

CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

6.7.4. Segmento dos servidores docentes

6.7.4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 57% das respostas como “bom” e 21% como “regular”, o que consideramos um resultado positivo. Salientamos que o câmpus iniciou suas atividades em 2011, e a primeira avaliação institucional ocorreu em 2014, portanto esse processo está em construção. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, notamos uma melhora muito significativa. Além disso, há grande comprometimento do câmpus em obter a participação de todos no planejamento da instituição, fato que colabora para a conscientização da importância da avaliação institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
85% dos docentes participantes consideram boa a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria do instituto.	35% consideram regular a contribuição dos resultados dos processos avaliativos na melhoria do câmpus e 28% consideram regular a participação da comunidade acadêmica. Ainda, 28% desconhecem a participação da comunidade acadêmica na avaliação.	Intensificar a divulgação dos métodos de avaliação, bem como da evolução dos processos avaliativos, continuar promovendo discussões coletivas e incentivar a participação de todos nas discussões e nas diversas formas de avaliação.

6.7.4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 58% das respostas como “sim” e 30% como “parcialmente”. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, houve uma pequena melhora. Mesmo assim, apontamos como positivo o resultado.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maioria dos participantes (entre 53% e 76%) avaliou como “sim” as questões 1 a 4, 6 e 7.	46% dos participantes avaliaram como “parcialmente” a questão 5 e 41% dos participantes avaliaram como “parcialmente” a questão 8.	Ampliar os momentos de discussão sobre o PDI, bem como sobre o planejamento das ações para atingir os objetivos e metas do instituto.

6.7.4.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 48% das respostas como “bom” e 33% como “regular”. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, não houve mudança significativa.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

A maioria (entre 66% e 83%) avaliou como “bom” as questões 1, 3, 6, 7 e 11.	Além de boa parte da avaliação estar como “regular”, neste eixo houve percentual significativo de avaliações como “desconheço” e “insuficiente”, chegando a 33% nas questões 9 e 10.	Melhorar a comunicação, principalmente interna, ampliando as formas de divulgação de informações, e aprimorar ações realizadas no câmpus, como atuação do NAPNE e acompanhamento de egressos.
---	--	---

6.7.4.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 56% das respostas como “bom” e 36% como “regular”. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, não houve mudança significativa. Mesmo assim, apontamos como positivo o resultado.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
83% dos participantes avaliaram como “bom” a atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino no câmpus. Além disso, a maioria (entre 50% e 66%) avaliou como “bom” as questões 2, 3, 5 e 6.	41% avaliaram como “regular” a política de formação e capacitação da carreira e a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. Além disso, 58% avaliaram como “regular” a sustentabilidade financeira.	Intensificar as discussões sobre os processos institucionais e propor programas de formação e capacitação para os servidores.

6.7.4.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), grande parte das respostas está como “regular”. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, não houve variação significativa. Como o eixo trata da infraestrutura, as ações - a partir dos resultados dos processos avaliativos -, em regra, não são imediatas e não dependem diretamente do câmpus. Portanto, neste eixo, acreditamos que será necessário maior tempo para que haja uma avaliação positiva por parte dos docentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Boa parte dos participantes (mais de 40%) avaliou como “bom” o auditório, a sala de docentes e as salas de apoio de informática.	A grande maioria avaliou as questões como “regular” e “insuficiente”.	Discutir com os docentes sobre a otimização do uso dos espaços disponíveis e sobre a atualização do acervo da biblioteca. O planejamento de obras que estão pendentes também é

		objetivo do câmpus, mas a execução depende de fatores externos.
--	--	---

6.7.5. Segmento dos servidores técnico-administrativos

6.7.5.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 59% das respostas como “bom” e 33% como “regular”, o que consideramos um resultado positivo. Salientamos que o câmpus iniciou suas atividades em 2011, e a primeira avaliação institucional ocorreu em 2014, portanto esse processo está em construção. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, notamos uma melhora muito significativa. Além disso, há grande comprometimento do câmpus em obter a participação de todos no planejamento da instituição, fato que colabora para a conscientização da importância da avaliação institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A grande maioria dos participantes considera boa a contribuição do planejamento, da avaliação institucional e dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do instituto.	31% consideram regular a contribuição dos resultados dos processos avaliativos na melhoria do câmpus e 47% consideram regular a participação da comunidade acadêmica.	Intensificar a divulgação dos métodos de avaliação, bem como da evolução dos processos avaliativos, continuar promovendo discussões coletivas e incentivar a participação de todos nas discussões e nas diversas formas de avaliação.

6.7.5.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 69% das respostas como “sim” e 24% como “parcialmente”. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, houve uma pequena melhora. Mesmo assim, apontamos como positivo o resultado.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maioria dos participantes (entre 52% e 84%) avaliou como “sim” todas as questões.	Na questão 3 (práticas de extensão), 10% dos participantes avaliaram como “não”. Na questão 7 (ações de inclusão social), 10% avaliaram como “desconheço”. Mesmo sendo baixo o percentual, por envolverem tais questões, consideramos	Melhorar a divulgação interna das atividades do câmpus, principalmente as que envolvem extensão. Ampliar os momentos de discussão sobre o PDI, bem como sobre o planejamento das ações para atingir os objetivos e

	como negativo.	metas do instituto.
--	----------------	---------------------

6.7.5.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 65% das respostas como “bom” e 22% como “regular”. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, houve melhora. Sendo assim, apontamos o resultado como positivo.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maioria (entre 57% e 94%) avaliou como “bom” as questões 1 a 5, 7, 8, 10 e 11.	Houve percentual significativo de avaliações como “regular” nas questões 5, 6, 9, 10 e 13. Além disso, parte considerável dos servidores avaliou como “desconheço” e “insuficiente” as questões 9, 11, 12 e 13, chegando a 26% na questão 12.	Melhorar a comunicação, principalmente interna, ampliando as formas de divulgação de informações, e aprimorar ações realizadas no câmpus, como atuação do NAPNE e acompanhamento de egressos.

6.7.5.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 64% das respostas como “bom” e 29% como “regular”. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, não houve mudança significativa. Mesmo assim, apontamos como positivo o resultado.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
100% dos participantes avaliaram como “bom” a atuação da Direção Geral no câmpus. 89% avaliaram como “bom” a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional. Nas questões 2, 3, 4, 6, 7 e 9, a maioria (entre 52% e 73%) avaliou como “bom”.	47% avaliaram como “regular” a política de formação e capacitação da carreira e a sustentabilidade financeira.	Intensificar as discussões sobre os processos institucionais e propor programas de formação e capacitação para os servidores.

6.7.5.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), boa parte (44%) está como “bom”, mas a maioria fica entre “regular” e “insuficiente”. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, não houve variação significativa. Como o eixo trata da infraestrutura, as ações - a partir dos resultados dos processos avaliativos -, em regra, não são imediatas e não dependem diretamente do câmpus. Portanto, neste eixo, acreditamos que será necessário maior tempo para que haja uma avaliação positiva por parte dos servidores.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
84% dos participantes avaliaram como “bom” o auditório. A maioria (mais de 50%) avaliou como “bom” as instalações administrativas, as salas de aula, os serviços e informatização da biblioteca, os recursos de TI e os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas.	73% dos participantes avaliaram como “insuficiente” a infraestrutura da biblioteca. 57% dos participantes avaliaram como “insuficiente” as instalações sanitárias incluindo chuveiros. Nas demais questões, grande parte avaliou como “regular” e “insuficiente”.	Discutir com os servidores sobre a otimização do uso dos espaços disponíveis e sobre a atualização do acervo da biblioteca. O planejamento de obras que estão pendentes também é objetivo do câmpus, mas a execução depende de fatores externos.

6.7.6. Segmento discente

6.7.6.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 55% das respostas como “bom” e 31% como “regular”, o que consideramos um resultado positivo. Salientamos que o câmpus iniciou suas atividades em 2011, e a primeira avaliação institucional ocorreu em 2014, portanto esse processo está em construção. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, notamos uma melhora muito significativa. Além disso, há grande comprometimento do câmpus em obter a participação de todos no planejamento da instituição, fato que colabora para a conscientização da importância da avaliação institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maioria dos participantes considera boa a contribuição do planejamento, da avaliação institucional e dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do instituto.	28% consideram regular a contribuição do planejamento e da avaliação institucional e 34% consideram regular a contribuição dos resultados dos processos avaliativos na melhoria do câmpus.	Intensificar a divulgação dos métodos de avaliação, bem como da evolução dos processos avaliativos, continuar promovendo discussões coletivas e incentivar a participação de todos nas discussões e nas diversas formas de avaliação.

6.7.6.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 59% das respostas como “sim” e 28% como “parcialmente”. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, não houve alteração significativa. Mesmo assim, apontamos como positivo o resultado.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maioria dos participantes (entre 50% e 68%) avaliou como “sim” todas as questões.	Há um percentual significativo (entre 22% e 34%) de participantes que avaliaram como “parcialmente” as questões.	Melhorar a forma de divulgação de informações para os estudantes. Ampliar a participação das representações estudantis nas discussões sobre o PDI, bem como sobre o planejamento das ações para atingir os objetivos e metas do instituto.

6.7.6.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 54% das respostas como “bom” e 29% como “regular”. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, houve melhora. Sendo assim, apontamos o resultado como positivo.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maioria (entre 52% e 67%) avaliou como “bom” as questões 1 a 8, 10 e 11.	Houve percentual significativo (entre 19% e 34%) de avaliações como “regular” em todas as questões. Nas questões 7, 9 e 12, as avaliações como “insuficiente” e “desconheço” chegaram a 26%. Na questão 13 (NAPNEE), 41% dos estudantes avaliaram como “desconheço”.	Melhorar a comunicação, principalmente interna, ampliando as formas de divulgação de informações, e aprimorar ações realizadas no câmpus, como atuação do NAPNE e acompanhamento de egressos.

6.7.6.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 49% das respostas como “bom” e 33% como “regular”. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, houve uma pequena melhora.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maioria (entre 56% e 64%) avaliou como “bom” as questões 2, 6 e 7.	Grande parte (entre 33% e 41%) avaliou como “regular” as questões 1, 3, 4 e 5.	Aumentar a participação das representações estudantis nas discussões e no planejamento institucional.

6.7.6.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Considerando a avaliação geral do eixo (todas as questões), temos 51% das respostas como “bom” e 31% como “regular”. A avaliação foi positiva na maioria das questões, porém os comentários apontaram grande insatisfação pela falta de ginásio para atividades esportivas. Comparando com o resultado da avaliação feita em 2014, houve uma pequena melhora. Como o eixo trata da infraestrutura, as ações - a partir dos resultados dos processos avaliativos -, em regra, não são imediatas e não dependem diretamente do câmpus. Portanto, neste eixo, acreditamos que será necessário maior tempo para que haja uma grande diferença na avaliação por parte dos estudantes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maioria dos participantes (entre 51% e 80%) avaliou como “bom” as questões 1 a 5, 11, 12 e 14.	Boa parte avaliou como “regular” e “insuficiente” as questões 7 a 10 e 13.	<p>Buscar espaços alternativos para a realização de atividades esportivas, a fim de incentivar os estudantes e valorizar a dedicação que eles vêm apresentando nessas atividades.</p> <p>Melhorar a participação dos estudantes em relação à atualização do acervo da biblioteca.</p> <p>O planejamento de obras que estão pendentes também é objetivo do câmpus, mas a execução depende de fatores externos.</p>

6.8. CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

6.8.1. Segmento dos servidores docentes

6.8.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Através dos dados fornecidos, a comissão considera que a maior parte dos docentes faz uma boa avaliação da relação entre o Planejamento e a Avaliação Institucional no câmpus. Ainda assim deve-se considerar a minoria que manifesta desconhecer as práticas institucionais de avaliação.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
57,7% dos questionados avaliam que o PDI e a avaliação institucional no câmpus contribuem para melhorias na Instituição.	Aproximadamente 25% apontam que o sistema de Planejamento e Avaliação Institucional não satisfaz às expectativas docentes. Enquanto isso, 15% manifestam desconhecer tais práticas institucionais.	Aumentar a divulgação do Planejamento de Desenvolvimento entre os servidores periodicamente. Intensificar a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.

6.8.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Neste ponto, a principal preocupação é o número de docentes que desconhece o PDI. Mesmo sendo pontos percentuais reduzidos, não se pode permitir que servidores não consigam ao menos conceituar o Planejamento de Desenvolvimento Institucional no câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A maior parte dos docentes avalia que as metas do Planejamento de Desenvolvimento Institucional do câmpus encontram-se de acordo com as políticas educacionais do câmpus.	O desconhecimento do PDI por 7% dos docentes questionados.	Ampla divulgação do PDI periodicamente à comunidade acadêmica.

6.8.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste ponto encontramos destaque para as políticas acadêmicas de assistência estudantil. Ao mesmo tempo, as fragilidades apontadas pelos docentes demonstram preocupação com a relação entre a infraestrutura física do câmpus e as demais políticas acadêmicas, questionando a viabilidade destas práticas com a infraestrutura reduzida.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

Disponibilidade de professores para atendimento extraclasse; Assistência Estudantil.	<p>Espaço físico para atendimento extraclasse aos discentes;</p> <p>Políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual;</p> <p>Infraestrutura inadequada;</p> <p>Profissionais para atendimento de discentes portadores de necessidades especiais.</p>	<p>Planejamento e organização dos espaços físicos disponíveis de forma a atender a demanda dos docentes em horários extraclasse e para atividades de pesquisa e extensão;</p> <p>Incentivar programas e ações voltados à inovação e propriedade intelectual;</p> <p>Planejamento para contratação de profissionais voltados à discentes portadores de necessidades especiais.</p>
---	---	---

6.8.1.4. Eixo 4 – Política de Gestão

A participação da Direção nas políticas de gestão é apontada como uma grande potencialidade do câmpus. De acordo com os dados coletados ainda há precariedade na relação servidores X Reitoria. Além disso há relatos da necessidade de criação de políticas para formação docente.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Atuação da Direção e Chefia de Ensino	<p>Comunicação entre o câmpus e Reitoria;</p> <p>Política de formação docente.</p>	<p>Melhorar a articulação entre os servidores do câmpus e a Reitoria;</p> <p>Criação de procedimentos para uma política de formação docente.</p>

6.8.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Mesmo cumprindo com as normas de acessibilidade, de acordo com os dados coletados, as fragilidades do câmpus com infraestrutura são pontuais e poderão prejudicar a médio e longo prazo os discentes. A instalação de laboratórios em banheiros é apontada como fragilidade pois resolve o problema a curto prazo. Ainda existem laboratórios sem previsão de instalação, o que preocupa o grupo questionado.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Laboratórios; Acessibilidade.	<p>Falta de espaço físico para atendimento aos discentes;</p> <p>Salas de aula</p>	Melhoria da infraestrutura de salas de aula e para atendimento extraclasse;

	insuficientes; Biblioteca; Auditório sem ar-condicionado; Cantina com cardápio restrito.	Melhoria do espaço físico da Biblioteca; Concerto do ar condicionado do Auditório; Realizar pesquisa de satisfação sobre a cantina e adequá-la às necessidades dos servidores e discentes.
--	---	--

6.8.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos

6.8.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Elevado número de servidores que desconhecem o Planejamento e a Avaliação Institucional dentro do câmpus, o que aponta uma grande fragilidade.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Mais de 50% dos questionados avaliam que o PDI e a avaliação institucional no câmpus contribuem para melhorias na Instituição.	28% dos TAE's consideram que o Planejamento e a avaliação institucional contribuem de maneira regular ou insuficiente para as melhorias do câmpus.	Aumentar a divulgação do Planejamento de Desenvolvimento entre os servidores periodicamente. Intensificar a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.

6.8.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Os servidores consideram que o PDI contempla as atividades acadêmicas, entretanto não visualizam as práticas da binacionalidade, da mesma forma que consideram insuficientes as ações de pesquisa e extensão propostas pelo câmpus. Alguns mencionam que somente propostas da Reitoria são alavancadas no câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
As metas do PDI contemplam as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Contextualização do PDI com as práticas binacionais; Ações de pesquisa e extensão propostas pelo câmpus; Ações de Inclusão Social.	Articular o PDI às práticas binacionais; Tornar visível as ações de pesquisa e extensão financiadas com recursos do câmpus; Articular com o NAPNE ações de Inclusão Social

		ao PDI.
--	--	---------

6.8.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Mais uma vez as políticas de assistência estudantil são elencadas como potencialidades no câmpus. Em questões abertas, os servidores relatam a importância de prever profissionais que realizem atendimento a pessoas com necessidades especiais, bem como considerar a construção de práticas de saúde no câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
As políticas acadêmicas satisfazem em sua maioria às necessidades acadêmicas.	Serviço de saúde no câmpus; Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	Avaliar a necessidade de um serviço de saúde no câmpus; Planejamento para contratação de profissionais voltados à discentes portadores de necessidades especiais.

6.8.2.4. Eixo 4 – Política de Gestão

A participação da Direção nas políticas de gestão é bem vista pelos servidores. Um percentual expressivo relata desconhecer as políticas de formação e capacitação da carreira associada a pouca participação nas demais políticas de gestão do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Atuação da Direção geral e Chefia de Ensino.	46,15% dos questionados avaliam desconhecer a política de formação e capacitação de sua carreira; Sustentabilidade Financeira; Relação entre orçamento e gestão institucional; Participação dos servidores nas decisões institucionais.	Organização sistêmica de políticas de formação e capacitação para TAE's no câmpus; Divulgação das ações financeiras sustentáveis; Convocação dos servidores para participar de forma democrática das decisões institucionais e orçamentárias.

6.8.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Mais uma vez observa-se a preocupação com a infraestrutura para docentes e discentes. Em questões abertas os servidores mostram preocupação com a expansão do câmpus e a falta de espaço físico para atendê-la.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Instalações administrativas.	Atendimento aos alunos; Biblioteca; Salas de apoio.	Melhoria da infraestrutura de salas de aula e para atendimento extraclasse; Melhoria do espaço físico da Biblioteca.

6.8.3. Segmento discente

6.8.3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os discentes avaliam que o Planejamento relacionando este com as dificuldades de melhorias de infraestrutura. Relatam ainda desconhecer os resultados das avaliações institucionais e seus impactos.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição.	Metas do Planejamento não cumpridas (reformas); Divulgação dos resultados das avaliações institucionais.	Retornar a comunidade acadêmica o porquê do não cumprimento das metas do Planejamento; Maior divulgação dos resultados das avaliações institucionais.

6.8.3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Os discentes entendem que as metas do PDI contemplam, em grande parte, as necessidades acadêmicas. Em questões abertas demonstram preocupação com as políticas binacionais pouco palpáveis.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
As metas do PDI estão de acordo com as práticas de ensino, pesquisa e extensão.	Desconhecimento do PDI; O PDI não contempla as práticas binacionais.	Divulgação periódica do PDI à comunidade acadêmica; Reformulação de metas binacionais no PDI.

6.8.3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As ações acadêmicas são uma grande potencialidade no câmpus. Em questões abertas é importante mencionar a preocupação dos alunos com as políticas binacionais, infraestrutura e maior participação discente nas políticas estudantis.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Ações de ensino, pesquisa e extensão.	Acompanhamento dos egressos; Oferta de serviços de saúde; Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	Implantar sistematicamente o acompanhamento dos egressos; Estudo da viabilidade da implantação de um serviço de saúde; Planejamento para contratação de profissionais voltados à discentes portadores de necessidades especiais.

6.8.3.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Os discentes relatam a boa participação da Direção do câmpus nas políticas de gestão, mas cobra maior participação nas decisões orçamentárias. Manifestam mais uma vez preocupação com as políticas binacionais.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Sistema de Registro acadêmico; Atuação da Direção geral e de Ensino.	Políticas binacionais; Sustentabilidade financeira; Participação dos discentes nas decisões orçamentárias.	Rever as políticas binacionais no câmpus; Divulgação das ações financeiras sustentáveis; Convocação dos discentes para participar de forma democrática das decisões institucionais e orçamentárias.

6.8.3.5. Eixo 5 – Infraestrutura

As fragilidades com infraestrutura voltam a preocupar a comunidade acadêmica. Observa-se que a preocupação toma maior força a médio e longo prazo, com o ingresso de novos alunos e a falta de salas de aula. Nota-se ainda a preocupação com o espaço físico da biblioteca do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<p>Instalações administrativas;</p> <p>Salas de aula;</p> <p>Salas docentes.</p>	<p>Salas de aulas insuficientes;</p> <p>Auditório sem ar condicionado;</p> <p>Biblioteca;</p> <p>Área de convivência;</p> <p>Falta de espaço para laboratórios.</p>	<p>Melhoria da infraestrutura de salas de aula e para atendimento extraclasse e planejamento para as próximas turmas;</p> <p>Conserto do ar condicionado do auditório;</p> <p>Readequação da área de convivência dos alunos;</p> <p>Melhoria do espaço físico da Biblioteca e laboratórios.</p>
--	---	---

6.9. CÂMPUS SAPIRANGA

6.9.1. Segmento dos servidores docentes

6.9.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com grande parte dos docentes do câmpus a Avaliação Institucional contribui para os processos de melhoria do planejamento das atividades. Foi destacada a necessidade de ampliação da participação da comunidade escolar na avaliação.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Contribuição da Avaliação Institucional para melhoria do câmpus.	Participação da comunidade na Avaliação Institucional.	Para fragilidade apontada seria necessária modificação do instrumento de AI, desta forma não julgamos necessária e proposição de ações neste eixo.

6.9.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De acordo com grande parte dos docentes do câmpus as Metas do PDI e as atividades de ensino estão em consonância com a Missão institucional. As ações de inclusão social foram apontadas como insuficientes ou regulares, nosso câmpus está em implantação e estas ações estão sendo estruturadas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Metas do PDI de acordo com a Missão Institucional e atividades de ensino.	Ações de inclusão social.	Consolidação dos trabalhos dos núcleos específicos.

6.9.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A comunicação com a comunidade externa, o serviço de assistência estudantil e a disponibilidade e organização dos professores para atendimentos extraclasse foram apontados como pontos positivos no nosso câmpus pelo seguimento dos docentes. Nosso setor de saúde no câmpus dispõe de apenas uma profissional, certamente por isto este item foi avaliado como insuficiente ou regular.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Comunicação com a comunidade externa; Assistência estudantil; Atendimento extraclasse dos professores.	Serviços de saúde no câmpus: enfermagem, médicos, dentistas, psicologia.	Busca de profissionais da área de saúde e espaço físico para sua atuação.

6.9.1.4. Eixo 4 – Política de Gestão

A atuação da direção geral foi bem avaliada para a maioria dos docentes. Muitos servidores docentes apontaram como insuficiente para sustentabilidade do câmpus o valor recebido para sua administração.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Atuação da direção geral;	Sustentabilidade financeira;	Busca de recursos para sustentabilidade do câmpus.

6.9.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Nosso câmpus está em implantação, ainda estamos construindo vários espaços físicos: instalações sanitárias para atividades práticas e esportivas, biblioteca, espaço de convivência e alimentação discente, laboratórios e oficinas para atividades práticas estão sendo organizados e construídos. As salas de aula e instalações administrativas foram apontadas como destaque positivo neste eixo na visão deste segmento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Instalações administrativas e salas de aula	Instalações sanitárias para aulas práticas e atividades esportivas; Biblioteca; Espaço para atendimento para alunos. Laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas. Espaço de convivência e alimentação.	Criação de laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas; Criação da biblioteca do câmpus. Definição de espaço para atendimento aos alunos; Criação de espaço de convivência.

6.9.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos

6.9.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com grande parte dos técnico-administrativos do câmpus a Avaliação Institucional contribui para os processos de melhoria do planejamento das atividades. Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo para este segmento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Contribuição da AI para melhoria do câmpus.	Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo.	Não julgamos necessária e proposição de ações neste eixo.

6.9.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De acordo com grande parte dos técnico-administrativos do câmpus as Metas do PDI estão em consonância com a Missão institucional e as atividades de ensino, extensão e pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural foram destacadas como sendo pontos fortes da nossa atuação educativa neste eixo. Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo para este segmento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Metas do PDI de acordo com a Missão Institucional. Atividades de ensino, extensão e pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo.	Não julgamos necessária e proposição de ações neste eixo.

6.9.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Para maior parte dos técnico-administrativos do câmpus as atividades de apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural foram consideradas satisfatórias. A comunicação com a comunidade externa e comunidade interna foram um destaque positivo deste eixo para este segmento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; Comunicação com a comunidade externa e interna.	Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo.	Não julgamos necessária e proposição de ações neste eixo.

6.9.2.4. Eixo 4 – Política de Gestão

A atuação da direção geral e direção de ensino (no nosso caso chefia de ensino) foram bem avaliados para a maioria dos servidores deste segmento. Muitos servidores técnico-administrativos apontaram como insuficiente para sustentabilidade do câmpus o valor recebido para sua administração.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Atuação da direção geral e chefia de ensino.	Sustentabilidade financeira;	Busca de recursos para sustentabilidade do câmpus

6.9.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

As salas de aula, sala dos servidores e instalações administrativas foram apontadas como destaques positivos neste eixo na visão deste segmento. Nosso câmpus está em implantação, ainda estamos construindo vários espaços físicos: instalações sanitárias para atividades práticas e esportivas, biblioteca, espaço de convivência e alimentação discente, laboratórios e oficinas para atividades práticas estão sendo organizados e construídos.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Instalações administrativas e salas de aula; Sala de servidores.	Biblioteca; Espaço de convivência e alimentação.	Criação da biblioteca do câmpus. Criação de espaço de convivência.

6.9.3. Segmento discente

6.9.3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com grande parte dos alunos do câmpus a Avaliação Institucional contribui para os processos de melhoria do planejamento das atividades.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Contribuição da AI para melhoria do câmpus.	Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo.	Não julgamos necessária e proposição de ações neste eixo.

6.9.3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De acordo com grande parte dos discentes do câmpus as Metas do PDI e as atividades de ensino estão em consonância com a Missão institucional e as ações de inclusão social foram apontadas como destaque positivo neste eixo.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Metas do PDI de acordo com a Missão Institucional e atividades de ensino; Ações de inclusão social;	Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo.	Não julgamos necessária e proposição de ações neste eixo.

6.9.3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As políticas de ensino, a comunicação com a comunidade externa, o serviço de assistência estudantil e a disponibilidade e organização dos professores para atendimentos extraclasse foram apontados como pontos positivos no nosso câmpus por este seguimento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Políticas de ensino; Comunicação com a comunidade interna; Assistência estudantil; Disponibilidade atendimento professores.	Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo.	Não julgamos necessária e proposição de ações neste eixo.

6.9.3.4. Eixo 4 – Política de Gestão

A atuação da direção geral e o setor de registros acadêmicos foram bem avaliados para a maioria dos alunos.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Registro acadêmico. Atuação da direção geral;	Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo.	Não julgamos necessária e proposição de ações neste eixo.

6.9.3.5. Eixo 5 – Infraestrutura

As salas de aula, sala dos servidores e instalações administrativas e o espaço para atendimento aos estudantes foram apontados como destaques positivos neste eixo na visão deste segmento. Os alunos destacaram a necessidade de termos um espaço para convivência e de alimentação.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Instalações administrativas e salas e aula; Sala dos docentes; Espaço para atendimento aos estudantes.	Espaço de convivência e de alimentação.	Criação de espaço de convivência e de alimentação.

6.10. REITORIA

6.10.1. Segmento dos servidores docentes

6.10.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Na Reitoria, 10 servidores docentes responderam as questões do eixo 1.

De modo geral, a maioria dos docentes não considerou que a participação da comunidade no processo de avaliação institucional foi boa, mas sim regular. Observa-se uma fragilidade em relação à avaliação da comunidade acadêmica no que tange à participação nos processos avaliativos. Entretanto, apesar da percepção da participação comunidade ser regular, 50% dos respondentes consideram boa a contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da sua instituição.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Para 60% dos respondentes, os resultados dos processos avaliativos contribuíram para a melhoria da instituição.	Para 40% dos respondentes, a participação da comunidade na Avaliação Institucional foi regular.	Promover discussões sobre a relevância da avaliação institucional, não deixando a divulgação para o período de aplicação da avaliação institucional. Intensificar a divulgação da avaliação institucional na página da instituição.

6.10.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Na Reitoria, 10 servidores docentes responderam as questões do eixo 2.

Nas questões abertas, foi destacado que algumas metas são amplas e difíceis de serem alcançadas, enquanto que outras são destinadas aos agentes que não as propuseram.

Um ponto positivo neste eixo foi que das 8 questões, a opção desconheço teve 0% de respondentes em 7 questões, ou seja, os docentes possuem conhecimento da relação das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com os itens perguntados.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
100% dos respondentes avaliam que as metas do PDI estão de acordo, totalmente ou parcialmente, com a missão institucional e atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, extensão e atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a	20% dos respondentes avaliam que as metas do PDI não estão de acordo com as ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem dentre outras) e ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região	Fortalecer as ações de inclusão social e de respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual e econômica.

finalidade de internacionalização		
-----------------------------------	--	--

6.10.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Na Reitoria, 10 servidores docentes responderam as questões do eixo 3.

Das 13 questões que foram aplicadas no instrumento avaliativo, 9 delas tiveram 0% de resposta com o “desconheço”, ou seja, demonstra um conhecimento dos servidores com relação aos temas abordados no eixo de “Políticas Acadêmicas”.

Nas questões abertas, foi pontuado que muitas vezes o empenho da gestão não é correspondido pela comunidade, entretanto, outras vezes a comunidade não é ouvida.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>A assistência estudantil foi avaliada como boa por 90% dos respondentes.</p> <p>O apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural foi avaliado como bom por 70% dos respondentes.</p>	50% dos docentes avaliaram como insuficiente o acompanhamento dos egressos.	
	30% dos docentes avaliaram como insuficiente a comunicação da instituição com a comunidade externa e interna	Melhorar os mecanismos de comunicação com a comunidade interna e externa. Investir em ações voltadas à inovação tecnológica e à propriedade intelectual.
	30% dos docentes avaliaram como insuficiente as políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual	Criar mecanismos institucionais de acompanhamento dos egressos
	30% dos docentes avaliaram como insuficiente o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)	Aprimorar o atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas.

6.10.1.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Na Reitoria, 10 servidores docentes responderam as questões do eixo 4.

Nas questões abertas, foi apontado que as decisões têm sido centralizadas, apesar da ampla divulgação de debates que somados não representam o planejamento necessário para as tomadas de decisões coerentes com a expectativa da comunidade.

Das 9 questões que foram aplicadas no instrumento avaliativo, 8 delas tiveram 0% de resposta com o “desconheço”, ou seja, demonstra um conhecimento dos servidores com relação aos temas abordados no eixo de “Políticas de Gestão”.

No geral, de todos itens avaliados, nenhum deles teve avaliação “insuficiente” por mais de 20% dos respondentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
80% dos respondentes avaliaram como “boa” a política de formação e capacitação da carreira e coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional.	90% dos respondentes avaliaram como “regular” ou “insuficiente” a sustentabilidade financeira.	Elaborar o planejamento anual com base no orçamento previsto, sendo o mesmo discutido com a comunidade acadêmica.
60% dos respondentes avaliaram como “boa” a atuação da Reitoria e a atuação da Direção de Ensino	90% dos respondentes avaliaram como “regular” ou “insuficiente” a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional	

6.10.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Na Reitoria, 10 servidores docentes responderam as questões do eixo 5.

Nas questões abertas, foi apontado que há necessidade de infraestrutura para a prática do ensino, da pesquisa e da extensão. Inclui-se as orientações de alunos, tanto bolsistas como voluntários.

Dos itens avaliados, 70% dos docentes desconhecem as condições dos dormitórios/alojamentos discente, o que se justifica já que não há dormitórios de discentes na Reitoria, já que a questão se aplicava somente aos câmpus agrícolas.

O questionário aplicado pela comissão foi construído na intranet da Instituição, sendo que os docentes lotados na Reitoria pela intranet, possuem suas lotações originais nos demais câmpus. Como alguns possuem cargos de gestão na Reitoria, figuram na lotação da Reitoria neste sistema interno onde foi disponibilizado o instrumento avaliativo.

Entre os itens avaliados pelos docentes, há estruturas que não possuem na Reitoria, porém como estes docentes possuem suas lotações nos câmpus, puderam avaliar estes itens.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
100% dos respondentes avaliaram como “boa” ou “regular” as instalações administrativas, as salas de aula, a infraestrutura, os serviços e informatização e o plano	40% dos docentes avaliaram como insuficiente o espaço de convivência e de alimentação	Investir em infraestrutura para espaços e convivência e alimentação, bem como auditório, salas para servidores e espaço para atendimento aos
	30% dos docentes	

de atualização do acervo da biblioteca, as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, assim como os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas	avaliaram como insuficiente o auditório, a sala dos docentes ou servidores, o espaço para atendimento aos estudantes e as instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e as atividades esportivas	estudantes.
--	--	-------------

6.10.2. Segmento dos servidores técnico-administrativos

6.10.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Na Reitoria, 40 servidores técnico-administrativos iniciaram respondendo as questões do eixo 1, sendo que 39 responderam a todos itens.

Esse eixo avalia a contribuição do planejamento e da avaliação institucional, bem como de seus resultados para a melhoria da instituição. Contempla, ainda, a participação da comunidade acadêmica na avaliação.

Nas questões abertas foi pontuado que a avaliação institucional deve servir de diagnóstico para alimentar ações capazes de melhorar a qualidade da Instituição em todos os níveis. Também foi dito que a comunidade acadêmica deveria ser melhor instruída em relação aos benefícios do processo de avaliação institucional e os resultados dos processos de avaliação institucional deveriam ser amplamente divulgados e discutidos com a comunidade.

Já com relação ao planejamento, foi pontuado nas questões abertas que o planejamento é feito e depois parece que é esquecido. Não chega a se tornar parte, na prática, das atividades dos servidores.

Neste eixo, aproximadamente 49% dos servidores técnico-administrativos desconhecem a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional. Este resultado reflete a falta de retorno aos servidores dos resultados do processo avaliativo.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
67,5% dos respondentes avaliaram como “bom” ou “regular” a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição	Desconhecimento de grande parte dos respondentes (49%) da participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional	Incentivar a participação da comunidade acadêmica no planejamento organizacional e nos processos avaliativos
56,4% dos respondentes avaliaram como “bom” ou “regular” a contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da sua instituição		Melhorar a divulgação do resultado da avaliação institucional.

6.10.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Na Reitoria, 38 servidores técnico-administrativos iniciaram respondendo as questões do eixo 2, sendo que 37 responderam a todos itens.

Nas questões abertas foi pontuado que muitas das questões estão invertidas na formulação, considerando a ordem hierárquica de processos numa avaliação institucional. Foi exemplificado que hierarquicamente as metas do PDI devem orientar as atividades, práticas e ações, as quais devem surgir a partir das metas do PDI. Excetua-se a missão e a função social, que estão em documentos superiores ao PDI, como o Estatuto, Regimento Interno e Projeto Pedagógico.

Ainda foi dito nas questões abertas que há muitas ações a serem tomadas que perpassam pelo estímulo aos servidores. O dimensionamento de pessoas deve ser revisto, pois alguns são, digamos, sub-aproveitados em seu potencial criativo.

De todos respondentes, a média de respostas “desconheço” para este item foi de 19,7%, o que é considerado alto já que todos itens se aplicam a Reitoria.

Entretanto, na média quase metade dos respondentes (49%) afirmaram que as metas do PDI estão de acordo com os itens avaliados.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Nenhum dos respondentes avaliou que a missão institucional, as atividades de ensino e as práticas de extensão não estão de acordo com as metas do PDI	Entre os itens avaliados, 8% dos servidores técnico-administrativos afirmam que as metas do PDI não estão de acordo ações de inclusão social, assim como as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida	Adequar as ações de inclusão social e ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região as metas do PDI.

6.10.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Na Reitoria, 37 servidores técnico-administrativos iniciaram respondendo as questões do eixo 3, sendo que 35 responderam a todos itens.

Diferentemente dos eixos anteriores, percebemos uma média ainda maior (43%) de “desconheço” nos itens avaliados no eixo de Políticas Acadêmicas. Acredita-se que esse resultado reflete o ambiente organizacional onde os servidores estão lotados, pois a Reitoria não possui a mesma estrutura administrativa dos câmpus e muitos dos itens avaliados não estão presentes na Reitoria. Nas questões abertas, inclusive foi afirmado que foi respondido “desconheço” já que alguns itens não se aplicariam, pois, o ambiente organizacional avaliado é Reitoria.

Dentre os itens que tiveram um índice maior de 50% de desconhecimento se destacam: disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes (77,14%); atuação dos serviços de saúde (68,57%); atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (65,71%); políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição (51,35%).

Foi ressaltado que muitas demandas estão sem a devida atenção, exemplificando que alguns câmpus oferecem serviço de saúde e outros não.

Outro apontamento foi que tem muito a ser feito para melhorar a comunicação interna e externa da Instituição.

Um dado importante refere-se ao acompanhamento dos egressos, pois, 50 % desconhecem essa política e outras 30,6% consideram insuficiente. Esse dado revela que há fragilidade neste processo e que há necessidade de criação de mecanismos institucionais que possam fazer este acompanhamento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
72,2% dos respondentes avaliaram como “bom” ou “regular” a assistência estudantil.	80,56% dos respondentes desconhecem ou consideram insuficiente o acompanhamento dos egressos.	Criar mecanismos institucionais de acompanhamento dos egressos
69,4% dos respondentes avaliaram como “bom” ou “regular” as ações de extensão.	22,22% dos respondentes consideram como insuficiente a comunicação da instituição com a comunidade interna.	Melhorar os mecanismos de comunicação com a comunidade interna.
61,1% dos respondentes avaliaram como “bom” ou “regular” o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.		

6.10.2.4. Eixo 4 – Política de Gestão

Na Reitoria, 35 servidores técnico-administrativos responderam a todos itens do eixo 3.

A avaliação desse eixo contempla questões que envolvem a formação, capacitação e atuação profissional dos servidores, assim como a participação da comunidade nas decisões institucionais e questões de planejamento financeiro, sustentabilidade financeira e atuação dos gestores.

Nas questões abertas foi pontuado que não parece haver preocupação de alguns setores com economia de recursos (ex: computadores).

Um dado importante constatado é que 65,71% dos servidores técnico-administrativos da Reitoria desconhecem a atuação da Direção de Ensino. Dentre os demais itens avaliados que também tiveram um índice maior de 50% de desconhecimento se destacam: o sistema de registro acadêmico e a atuação da Direção Geral. Acredita-se que esse resultado reflete o ambiente organizacional onde os servidores estão lotados, pois a Reitoria não possui a mesma estrutura administrativa dos câmpus e muitos dos itens avaliados não estão presentes na Reitoria.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
82,9% dos respondentes avaliaram como “bom” ou “regular” a política de formação e capacitação da sua carreira.	22,9% dos respondentes consideram como insuficiente a sustentabilidade financeira.	Qualificar o gasto público.

77,1% dos respondentes avaliaram como “bom” ou “regular” a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição.		
68,6% dos respondentes avaliaram como “bom” ou “regular” a atuação da Reitoria		

6.10.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

Na Reitoria, 37 servidores técnico-administrativos iniciaram respondendo as questões do eixo 5, sendo que 36 responderam a todos itens.

Esse eixo avalia os mais diferentes espaços físicos (instalações administrativas, salas de aula, laboratórios...) e serviços como a biblioteca.

Assim como aconteceu nos eixos 3 e 4, a média de desconhecimento neste item também foi bem alta (43,9%). Acredita-se que esse resultado reflete o ambiente organizacional onde os servidores estão lotados, pois a Reitoria não possui a mesma estrutura administrativa dos câmpus e muitos dos itens avaliados não estão presentes na Reitoria, como é o caso de salas de aula, biblioteca, salas de atendimento aos estudantes.

Dentre os itens que tiveram um índice maior de 50% de desconhecimento se destacam: as condições dos dormitórios/alojamentos discente (81,1%); espaço para atendimento aos estudantes (61,1%); plano de atualização do acervo da biblioteca (58,3%); infraestrutura para a CPA (55,6%); instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e as atividades esportivas (55,6%); e laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas (54,1%).

De forma geral, observa-se que os servidores técnico-administrativos puderam avaliar neste item com o menor índice de desconhecimento (2,7%) somente as instalações administrativas.

Nas questões abertas foi pontuado que quase todos os eixos temáticos parecem ser direcionados aos câmpus. Alguns servidores disseram que utilizaram a opção desconhecimento para questões que não se aplicariam a Reitoria.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
70,7% dos respondentes avaliaram como “bom” as instalações administrativas, sendo que se formos considerar as avaliações “bom” ou “regular” este valor passa para 94,6%.	Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo.	Não se julga necessária a proposição de ações neste eixo.

7. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

7.1 – Segmento docentes

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição.	A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional é considerada insuficiente. Falta de divulgação mais efetiva das avaliações, assim como os resultados obtidos;	Divulgação dos objetivos e trabalhos da CPA; Desenvolver ações utilizando como base o resultado da avaliação. Promover discussões sobre a relevância da avaliação institucional em reuniões no decorrer do ano letivo, não deixando a divulgação para o período de aplicação da avaliação institucional. Intensificar a divulgação da avaliação institucional na página da instituição.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
As metas do PDI estão de acordo com a Missão Institucional, as atividades de ensino, práticas de extensão e de pesquisa e, ainda, atividades de cunho artístico e cultural. Metas estão em conformidade com as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região.	Há um percentual pequeno de professores que desconhecem os itens avaliados em relação às metas do PDI.	Intensificar a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional e da missão do IFSul, através de uma metodologia que possibilite a participação efetiva. Fortalecer as ações de inclusão social e de respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual e econômica. Incentivar a participação de discentes e docentes em programas de internacionalização. Consolidação dos trabalhos dos núcleos específicos (NUGAI,

		NAPNE, NEABI, NUGED)
--	--	----------------------

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Assistência Estudantil Atendimento docente extra-classe	<p>Comunicação da Instituição com a comunidade interna e externa</p> <p>Difusão da produção acadêmica</p> <p>Acompanhamento dos egressos</p> <p>Políticas e ações voltadas a ações tecnológicas e propriedade intelectual</p> <p>Serviço de saúde no campus</p> <p>Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas.</p>	<p>Viabilizar estratégias que visem a melhoria dos serviços de saúde na instituição.</p> <p>Criar mecanismos institucionais de acompanhamento dos egressos;</p> <p>Dar suporte para a realização e a participação da comunidade acadêmica em eventos internos e externos.</p> <p>Incentivar a produção acadêmica com publicação em periódicos reconhecidos pela CAPES com o intuito de melhorar a avaliação de reconhecimento dos cursos superiores.</p> <p>Melhorar os mecanismos de comunicação com a comunidade interna e externa.</p> <p>Investir em ações voltadas à inovação tecnológica e à propriedade intelectual.</p> <p>Aprimorar o atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas.</p>

Eixo 4 – Política de Gestão

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<p>Coerência entre plano de carreira e atuação profissional;</p> <p>Atuação da direção geral e de ensino na apresentação de planejamento, ações realizadas com a gestão e diálogo com a comunidade.</p>	<p>Participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais; Sustentabilidade financeira</p> <p>Atuação da reitoria no atendimento das demandas dos câmpus</p> <p>Registro acadêmico</p>	<p>Criar um canal efetivo de comunicação entre Reitoria e câmpus, propiciando uma participação mais efetiva da comunidade nas decisões institucionais</p> <p>Propor ações de melhoria no atendimento as demandas do registro acadêmico</p> <p>Discutir com a comunidade sobre a sustentabilidade financeira, atendendo à gestão do ensino, pesquisa e extensão e sobre a avaliação dos servidores.</p> <p>Intensificar as discussões sobre os processos institucionais e propor programas de formação e capacitação para os servidores.</p> <p>Elaborar o planejamento anual com base no orçamento previsto, sendo o mesmo discutido com a comunidade acadêmica.</p>
---	--	--

Eixo 5 – Infraestrutura

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Instalações administrativas	<p>Salas de aula</p> <p>Auditório</p> <p>Sala de docentes/servidores</p> <p>Espaço para atendimento aos estudantes</p> <p>Infraestrutura para cpa</p> <p>Instalações sanitárias</p> <p>Infraestrutura, serviços, plano de atualização do acervo e informatização da biblioteca</p> <p>Salas de apoio de informática</p> <p>Laboratórios, oficinas e ambiente para aulas práticas</p>	<p>Viabilizar políticas de melhoria da infraestrutura dos campus com vistas ao atendimento das demandas de ensino e aprendizagem (sala de aula, de atendimento extra-classe, de docente, auditório, laboratório, oficinas).</p> <p>Investir em políticas que visem a melhoria da Infraestrutura, dos serviços, do plano de atualização do acervo e da informatização da biblioteca;</p>

	Espaço de convivência e alimentação	Disponibilizar endereço físico para instalação e permanência dos serviços da CPA. Ampliar os espaços de convivência e alimentação nos câmpus.
--	-------------------------------------	--

SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Contribuição da avaliação e do planejamento institucional para melhoria da Instituição;	<p>A contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da sua instituição;</p> <p>A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional;</p>	<p>Desenvolver mecanismos de divulgação das ações da CPA visando ao debate com todos os segmentos que constituem o universo do câmpus.</p> <p>Divulgar de forma mais ampla os objetivos dos processos de avaliação institucional.</p> <p>Apresentar à comunidade acadêmica as respostas e os encaminhamentos definidos a partir das respostas identificadas avaliação institucional.</p>

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
As metas do PDI estão de acordo com a missão Institucional, as atividades de ensino, as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.	<p>As práticas de extensão, pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural;</p> <p>As ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural</p> <p>As ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de</p>	<p>Criar mecanismos que estimulem a participação da comunidade na discussão das ações do PDI;</p> <p>Envolver o pessoal técnico-administrativos na participação de comissões, projetos e atividades que ultrapassem as rotinas dos setores administrativos;</p> <p>Propor ações institucionais de inclusão social, que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a</p>

	aprendizagem dentre outras) As ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida.	produção artística e o patrimônio cultural; Analisar os cursos ofertados nos diversos campus com vistas a verificação do atendimento da demanda local.
--	--	---

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
O apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; As ações de extensão; A assistência estudantil.	Comunicação externa e interna; O apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente; O acompanhamento dos egressos; A atuação dos serviços de saúde no câmpus; O atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE).	Criar novos canais de comunicação com a comunidade interna e externa; Implementar estratégias para acompanhamento de egressos; Intensificação, junto à gestão, de ações de qualificação do atendimento dos serviços de saúde. Implantação de políticas inclusivas e qualificar as já existentes.

Eixo 4 – Política de Gestão

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
A coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição A política de formação e capacitação da sua carreira	A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais; O sistema de registro acadêmico A sustentabilidade financeira A relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão)	Criar um canal efetivo de comunicação entre servidores, Direção Geral e Direção de Ensino. Ampliar políticas de formação/capacitação dos servidores que, além de avanços na carreira, permitam qualificar o trabalho realizado. Implementar canais de comunicação entre reitoria e campus

	<p>A atuação da Reitoria (atendimento às demandas dos câmpus, comparecimento nos câmpus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores)</p> <p>A atuação da Direção Geral (apresentação de planejamento, ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade)</p> <p>A atuação da Direção de Ensino (apresentação de planejamento, ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade)</p>	
--	--	--

Eixo 5 – Infraestrutura

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>As instalações administrativas;</p> <p>O auditório;</p> <p>A sala dos docentes ou servidores</p>	<p>A infraestrutura da CPA;</p> <p>Infraestrutura, serviços e informatização e plano de atualização do acervo da biblioteca,</p> <p>Os recursos de tecnologia de informação e comunicação;</p> <p>O espaço de convivência e de alimentação.</p>	<p>Viabilizar um espaço físico para CPA;</p> <p>Desenvolver políticas institucionais de atualização do acervo da biblioteca;</p> <p>Ampliar os recursos de tecnologia e comunicação para atender as demandas dos campus;</p> <p>Investir na melhoria dos espaços de convivência e alimentação dos campus.</p>

DISCENTE

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>Não tivemos um índice representativo que justificasse este item.</p>	<p>A contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição;</p> <p>A contribuição dos</p>	<p>Intensificar a participação discente nas discussões do planejamento educacional;</p> <p>Retornar à comunidade acadêmica o cumprimento ou não das metas do</p>

	resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da sua instituição.	Planejamento; Desenvolver mecanismos de divulgação das ações da CPA.
--	--	---

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Metas do PDI em conformidade com as atividades de ensino; Metas do PDI em conformidade com as ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	Desconhecimento da missão Institucional Práticas de extensão Práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural Ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural Ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida Atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização	Divulgar, de forma efetiva, as ações realizadas em relação às políticas para ensino, pesquisa e extensão; Ampliar a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional; Incentivar o desenvolvimento de atividades de cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
As políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição (atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria); A comunicação da instituição com a comunidade interna A Assistência Estudantil	Apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; Ações de extensão; Estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural; A comunicação da	Promover ações de apoio à pesquisa, à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; Promover ações de extensão que viabilizem a aproximação da comunidade com a instituição;

A disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes	instituição com a comunidade externa; Apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente; Acompanhamento dos egressos; As políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual A atuação dos serviços de saúde no câmpus; O atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE).	Desenvolver políticas de estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural; Implementar ações de acompanhamento de egressos; Viabilizar serviços de saúde nos câmpus; Propor ações que fortaleçam as políticas assistivas e inclusivas. Ampliar os canais de comunicação interna/externa;
--	--	---

Eixo 4 – Política de Gestão

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Não tivemos um índice representativo que justificasse este item.	<p>Participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais;</p> <p>Serviços de registro acadêmico;</p> <p>Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão);</p> <p>Atuação da Reitoria no atendimento às demandas do câmpus e comparecimento no câmpus para dialogar com os estudantes;</p> <p>Atuação da Direção Geral e de Ensino (apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, diálogo com a</p>	<p>Fortalecer a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.</p> <p>Propor ações que vislumbrem a melhoria nos serviços de registro acadêmico;</p> <p>Discutir o planejamento orçamentário da instituição com a comunidade;</p> <p>Criar um canal efetivo de comunicação entre discentes, Direção Geral, Direção de Ensino e Reitoria.</p> <p>Discutir as ações do planejamento com a comunidade acadêmica.</p>

	comunidade)	
--	-------------	--

Eixo 5 – Infraestrutura

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>As instalações administrativas</p> <p>O auditório</p> <p>A sala de docentes</p>	<p>Estrutura física e de climatização das salas de aula;</p> <p>Espaço para atendimento aos estudantes ;</p> <p>Infraestrutura Física da CPA;</p> <p>Instalações sanitárias;</p> <p>Infraestrutura, serviços, informatização e plano de atualização do acervo da biblioteca;</p> <p>Estrutura das salas de apoio de informática;</p> <p>Disponibilização de recursos de tecnologia de informação e comunicação;</p> <p>Oferta de laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas;</p> <p>Infraestrutura do espaço de convivência e de alimentação.</p>	<p>Viabilizar políticas de melhoria da infraestrutura dos câmpus com vistas ao atendimento das demandas de ensino e aprendizagem (sala de aula, de atendimento extra-classe, de docente, auditório, laboratório, oficinas).</p> <p>Investir em políticas que visem a melhoria da Infraestrutura, dos serviços, do plano de atualização do acervo e da informatização da biblioteca;</p> <p>Disponibilizar endereço físico para instalação e permanência dos serviços da CPA.</p> <p>Ampliar os espaços de convivência e alimentação nos câmpus.</p>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SINAES, na busca da melhoria da qualidade da educação superior, apresenta importantes desafios para as IES, especialmente no que tange aos processos (auto)avaliativos, sobretudo por preconizar o envolvimento e a participação democrática dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação institucional do IFSul apresenta-se em processo de desenvolvimento, com a mudança cultural e estrutural após a criação dos institutos federais. Nesse sentido considera-se que a sistemática de avaliação realizada ainda se encontra em processo de consolidação e de estruturação.

Acreditamos que os resultados apresentados neste documento venham a contribuir na melhoria dos processos de gestão pedagógica e administrativa da IES.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.** Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf>. Acesso em: 09 març 2016.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Da concepção à regulamentação.** 4. ed. Brasília: INEP, 2007. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Instrumento de avaliação externa. Brasília: INEP, 2008.